

# CURRÍCULO

## *Ensino Fundamental II*

6º AO 9º ANO



Prefeitura  
de Itatiba

 GOVERNO  
PRESENTE



ISBN 978-65-3854-121-9



9 786558 541219

## **Prefeitura do Município de Itatiba**

### **Administração**

Douglas Augusto Pinheiro de Oliveira  
José Roberto Fumach

### **Secretário da Educação**

Anderson Wilker Sanfins

### **Gestora de Área e Projeto**

Katia Ercília Di Fiori Rela Baptistella

### **Seção do Ensino Fundamental**

#### **Supervisoras de Ensino**

Adriana Aparecida de Oliveira  
Camila Polo da Nobrega Nardin  
Maria Elisabeth Tafarello Alves Siqueira  
Marilsa Aparecida Camilo da Silva  
Rita Aparecida Netto Piffer  
Vera Lúcia Máximo da Silva

#### **Formadores**

Eliana Maria Fattori Calza  
Fabiana Aparecida dos Reis  
Heloísa Barrozo de Assiz  
Luciana Bortoletto Rela  
Luciana Gotardo Canal  
Luciane Antonia Barreto Pinheiro  
Luci Mara Gotardo  
Marilda Aparecida Rezende  
Marina de Fátima Ferreira Nascimento  
Rafael Salomon  
Rafaela Scaransi  
Renata Correa Rocha  
Renato Pereira dos Santos

#### **Elaboração do documento:**

**Assessores Pedagógicos, Supervisores, Formadores, Equipe Gestora e Professores que participaram das Formações em 2018 e 2019.**

**Apreciação do Conselho Municipal de Educação em 04 de dezembro de 2020.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

I88 Itatiba (SP). Prefeitura. Secretaria de Educação.  
Currículo da ensino fundamental I : 6º ao 9º ano  
[recurso eletrônico] / Secretaria de Educação. — Itatiba  
: Secretaria de Educação, 2020.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-5854-121-9

1. Ensino fundamental - Currículos. 2. Planejamento educacional. 3. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). I. Título.

CDD 372.21

## PALAVRAS DO SECRETÁRIO

*“Todo conhecimento começa com o sonho. O sonho nada mais é que a aventura pelo mar desconhecido, em busca da terra sonhada. Mas sonhar é coisa que não se ensina, brota das profundezas do corpo, como a alegria brota das profundezas da terra. Como mestre só posso então lhe dizer uma coisa. Contem-me os seus sonhos para que sonhemos juntos.”*

*Rubem Alves*

O presente currículo como diz a epígrafe de Rubem Alves é o resultado do conhecimento compartilhado e sonhado junto às equipes escolares, supervisoras e formadoras da Secretaria da Educação de Itatiba ao longo dessa Administração permitindo a participação de todos os segmentos na elaboração das adequações do Currículo Municipal pautadas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e no Currículo Paulista.

A participação democrática de todos os professores possibilitou a produção de um documento que representa as ideias da maioria e não uma mera imposição. Podemos dizer que foi feito a partir de muitas mãos, de muito esforço e trabalho visando manter a qualidade da educação que vem sendo realizada no município e premiada em diferentes instâncias.

A teoria e mesmo a prática nos mostram que o currículo não é uma simples seleção de objetivos, competências, habilidades e conteúdos a serem desenvolvidos na sala de aula. Ele traz em seu bojo a concepção teórica que embasa a prática que acontece dentro de cada escola de nosso município.

A partir dessa ótica, sofre as influências de diferentes fatores – culturais, sociais, econômicos e políticos – que leva à escolha dos conteúdos a serem ensinados e aprendidos, que, por sua vez, liga-se às diferentes estratégias de ensino e aprendizagem e à escolha dos instrumentos avaliativos.

Nessa nova adequação temos o grande desafio de promover o protagonismo da criança e do jovem, colocando-os no centro do processo de ensino e aprendizagem promovendo o desenvolvimento não só das habilidades cognitivas como as habilidades socioemocionais.

A formação continuada garantirá espaços de trocas entre os profissionais para poder refletir sobre as ações e garantir a prática dessas novas adequações e da qualidade da educação que vem sendo realizada no município. Qualidade essa afirmada nos índices do IDEB (2019) – o maior da nossa história – conquistando o primeiro lugar na Região Metropolitana de Campinas nos anos iniciais (7,5) e segundo lugar nos anos finais (6,5). No Índice de Oportunidades da Educação Básica (2019) somos o terceiro lugar no estado de São Paulo e o décimo primeiro no Brasil. Sem contar na qualidade do ensino da Matemática oferecida aos nossos alunos: dentre as cidades acima de 50 mil habitantes, estamos em quarto lugar nos anos iniciais e o sétimo lugar nos anos finais.

Devido aos avanços consistentes nos indicadores educacionais ao longo dos anos conquistamos o Prêmio Bom Percurso do Instituto Rui Barbosa, demonstrando esforço na busca de uma educação pautada na qualidade e na equidade, compromisso dessa Administração.

Que possamos continuar compartilhando sonhos em conjunto!

**ANDERSON WILKER SANFINS**  
**SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO**

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Itatiba iniciou a construção do novo Currículo Municipal e contou com a participação dos professores durante esse trabalho. Cada segmento seguiu um percurso específico, conforme as particularidades de cada um.

O Ensino Fundamental I iniciou, em 2018, os estudos sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para conhecer e entender como deveria ser realizado um trabalho baseado em competências e habilidades, premissas trazidas no documento homologado em dezembro de 2017.

Já no ano de 2019, a Rede de Ensino de Itatiba propôs um movimento para que o currículo utilizado pelas escolas passasse por uma reformulação tendo a Base Nacional Comum Curricular como documento norteador para a elaboração desse novo documento municipal e que iria direcionar todo o trabalho de sala de aula.

Em março de 2019, tiveram início os estudos na área de Língua Portuguesa, contemplando desde o 1º até o 5º ano. Professores da rede, juntamente com formadores, coordenadores e supervisores se debruçaram sobre o documento já existente e refletiram sobre as alterações que seriam necessárias a partir da BNCC, uma vez que o novo documento trouxe algumas mudanças em relação às nomenclaturas e abordagem dos conteúdos. Logo após, iniciou-se a adequação e estudo do currículo de Matemática e, em seguida, as disciplinas de Ciências, História e Geografia foram analisadas e adequadas à BNCC.

Em meio a esse movimento de estudo, no mês de agosto foi firmada uma parceria com as professoras Dr<sup>a</sup> Adair Mendes Nacarato, da disciplina de Matemática, e Dr<sup>a</sup> Luzia Bueno, de Língua Portuguesa, da Universidade São Francisco, que auxiliaram em todo o processo de adequação e estruturação do novo currículo das disciplinas mencionadas. Foram realizadas reuniões semanais e as professoras colaboraram na reflexão das habilidades e adequações que seriam necessárias.

As disciplinas de Ciências, História e Geografia, tiveram a colaboração dos formadores especialistas das áreas, que analisaram o currículo e deram sugestões muito significativas para a versão final.

Finalizamos o currículo do Fundamental I no mês de dezembro de 2019, com a intenção de que este documento favoreça o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa e possa nortear o planejamento das aulas dos professores da rede municipal.

Já o Fundamental II iniciou os trabalhos no segundo semestre de 2018 com formações presenciais para todos os professores de cada componente curricular. Durante os encontros, os professores puderam refletir sobre o perfil do aluno que se

pretende formar, considerando-se os desafios da sociedade atual, como desenvolver as competências gerais e específicas do seu componente curricular, além de analisar as habilidades específicas para cada ano.

Em 2019, as formadoras das disciplinas de Matemática e Língua Portuguesa, respectivamente, receberam assessoria das professoras Dr<sup>a</sup> Adair Mendes Nacarato e Dr<sup>a</sup> Luzia Bueno, da Universidade São Francisco para adequação e estruturação do novo currículo. Além dessas assessorias, a disciplina de História contou com a participação do professor Dr. Paulo Eduardo Dias de Mello, do Departamento de História da Universidade Federal de Ponta Grossa, nas discussões sobre currículo e BNCC durante a última formação de professores em 2019 e, durante as formações de Ciências em 2020, a professora Dr<sup>a</sup> Lúcia Helena Sasseron, colaborou com os professores em reflexões sobre o Ensino de Ciências por investigação, por meio do Programa Ciência na Escola do Governo Federal e CNPQ em parceria com a Secretaria da Educação de Itatiba.

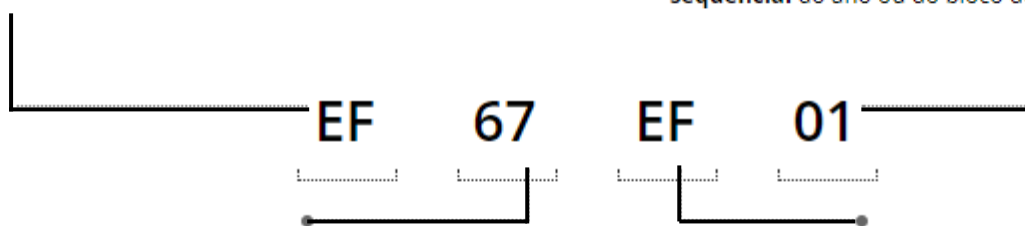
As disciplinas de Arte, Inglês, Educação Física e Geografia tiveram os currículos elaborados exclusivamente durante as formações de professores com a orientação de seus respectivos formadores.

Considerando-se as especificidades dos estudantes de Itatiba, foi construída coletivamente, uma primeira versão do documento, através da organização bimestral das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades específicas. Essa versão foi aplicada durante o ano de 2019 e durante essa aplicação o grupo de professores sentiu a necessidade de realizar novas adequações que estão presentes no documento atual.

Neste documento, a estrutura dos códigos de referência das habilidades da BNCC/ Currículo Paulista foi mantida e em algumas habilidades foi adaptada, para que, em caso de necessidade, seja possível observar sua correlação com o documento oficial. A fim de permitir a identificação de cada uma das habilidades da BNCC, os objetos de aprendizagem e desenvolvimento estão identificados por siglas, conforme ilustração abaixo:

O primeiro par de letras indica a etapa de **Ensino Fundamental**.

O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.



O primeiro par de números indica o **ano (01 a 09)** a que se refere a habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o **bloco de anos**, como segue:

**Língua Portuguesa/Arte**

- 15** = 1º ao 5º ano
- 69** = 6º ao 9º ano

**Língua Portuguesa/Educação Física**

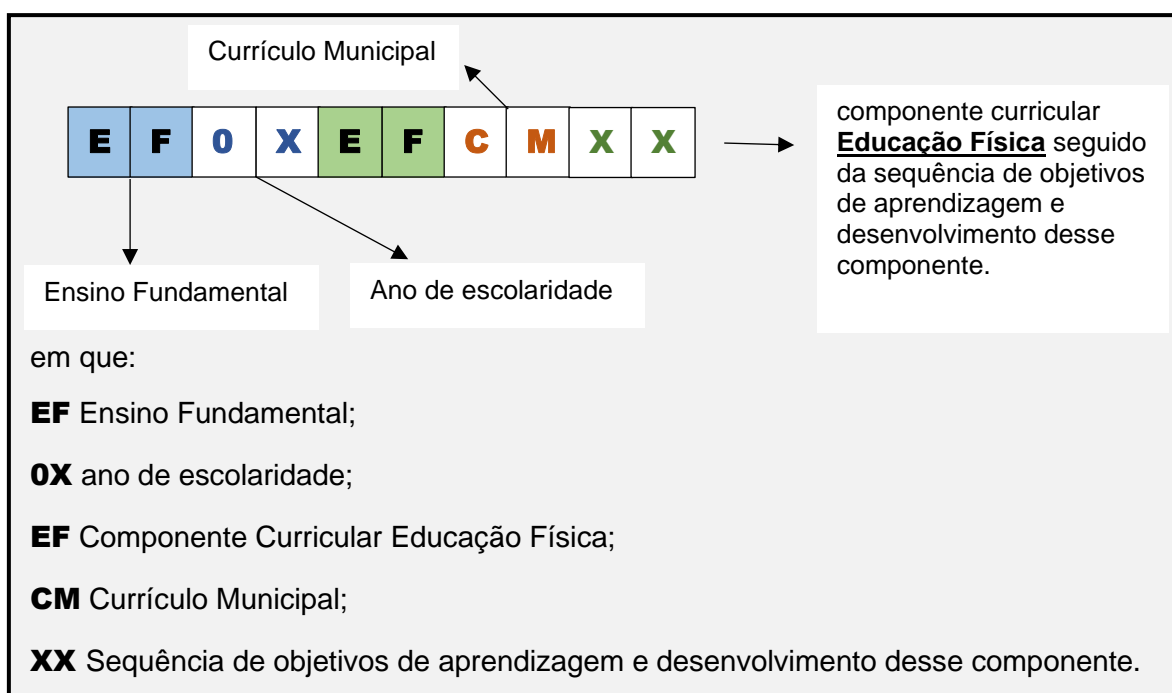
- 12** = 1º e 2º anos
- 35** = 3º ao 5º ano
- 67** = 6º e 7º anos
- 89** = 8º e 9º anos

O segundo par de letras indica o **componente curricular**:

- AR** = Arte
- CI** = Ciências
- EF** = Educação Física
- ER** = Ensino Religioso
- GE** = Geografia
- HI** = História
- LI** = Língua Inglesa
- LP** = Língua Portuguesa
- MA** = Matemática

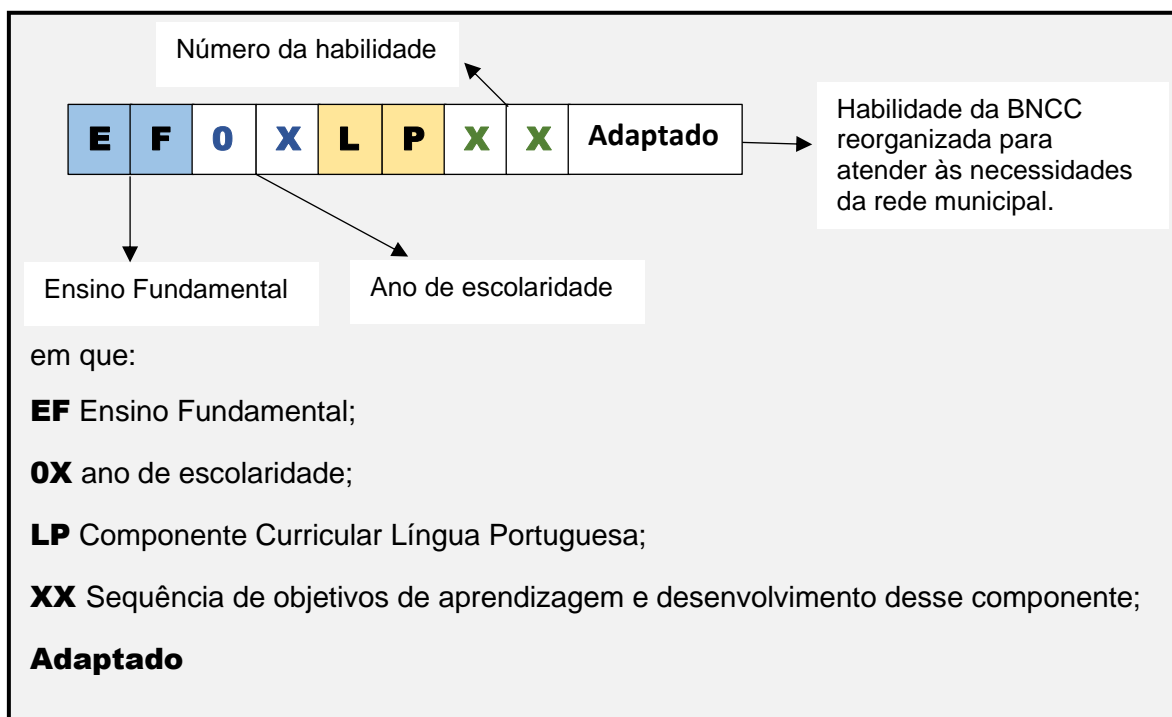
**\*referência à citação de habilidade da BNCC**

Caracterizando o Currículo Municipal por uma construção coletiva e colaborativa, as habilidades não mencionadas pela BNCC do 1º ao 9º ano, foram contempladas no seguinte formato:



**\*referência à citação de habilidade do CURRÍCULO MUNICIPAL – 1º ao 9º ano**

Em relação aos quadros com as habilidades do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental que foram adaptadas diante da realidade municipal e dos estudos realizados, seguiram a organização abaixo:



\*referência à citação de habilidade do CURRÍCULO MUNICIPAL – 1º ao 5º ano

Diante do exposto acima, percebe-se o estudo e engajamento dos profissionais da área da Educação para que a cidade de Itatiba alinhasse a perspectiva de trabalho adotada há anos pela rede com as prescrições trazidas na BNCC. Dessa forma, elaborou-se o currículo municipal, um documento que segue as orientações federais e estaduais, mas que também considera a realidade local dos sujeitos envolvidos diretamente no processo de ensino e aprendizagem.

# SUMÁRIO

<b>1. Sobre o Currículo</b> .....	<b>8</b>
1.1 O Currículo Municipal e o Projeto Político Pedagógico das escolas .....	9
1.2 O Currículo Municipal e os Materiais Didáticos .....	10
1.3 O Currículo Municipal e a Formação Continuada .....	12
1.4 O Currículo Municipal no contexto da Avaliação da Aprendizagem .....	13
<b>2. O trabalho por Competências</b> .....	<b>16</b>
<b>3. Língua Portuguesa</b> .....	<b>23</b>
3.1 O ensino dos gêneros nas atividades de Língua Portuguesa .....	26
3.2 Práticas de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades .....	31
<b>4. Práticas de Leitura e Produção de Textos</b> .....	<b>64</b>
4.1 Práticas de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades .....	68
<b>5. Matemática</b> .....	<b>81</b>
5.1 O ensino de Matemática na perspectiva da Base Nacional Comum (BNCC) ..	85
5.2 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades .....	88
<b>6. Ciências</b> .....	<b>105</b>
6.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades .....	110
<b>7. História</b> .....	<b>119</b>
7.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades .....	122
<b>8. Geografia</b> .....	<b>144</b>
8.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades .....	152
<b>9. Educação Física</b> .....	<b>178</b>
9.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades .....	188
<b>10. Arte</b> .....	<b>207</b>
10.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades .....	214
<b>11. Língua Inglesa</b> .....	<b>332</b>
11.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades .....	338
<b>Referências</b> .....	<b>358</b>



# 1. SOBRE O CURRÍCULO

A complexidade do termo currículo é imensa, por isso a importância de apontar, mesmo que rapidamente, algumas das diferentes definições de currículo a fim de delimitar a concepção que mais se aproxima daquela defendida pela Rede Municipal de Ensino. Para Gimeno Sacristán (2013, p.10), ao conceito de currículo se atribui um significado simples: “o conteúdo cultural que os centros educacionais tratam de difundir naqueles que frequentam, bem como os efeitos que tal conteúdo provoca em seus receptores”. Segundo ele, não existe uma escola sem conteúdos culturais, pois o currículo é a expressão do plano cultural da instituição, conforme aponta:

O currículo é a ligação entre a cultura e a sociedade exterior à escola e à educação; entre o conhecimento e cultura herdados e a aprendizagem dos alunos; entre a teoria (ideias, suposições e aspirações) e a prática possível, dadas determinadas condições (GIMENO SACRISTÁN, 1999, p.61).

Moreira e Candau (2008) corroboram a definição de Gimeno Sacristán (1999) e complementam: “à palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento.” Assim, diferentes fatores, entre eles socioeconômicos, políticos e culturais, contribuem para que o currículo seja entendido como: conteúdos a serem ensinados e aprendidos; experiências de aprendizagem escolares; planos pedagógicos elaborados por professores e redes educacionais; objetivos a serem alcançados; os processos de avaliação que determinam os conteúdos e procedimentos selecionados nos diferentes graus de escolarização. Embora o currículo seja, por muitos, compreendido como uma seleção particular de conteúdos desenvolvidos nas diferentes áreas de conhecimento, ele reflete concepções sobre o que se pretende para a educação nos seus diferentes segmentos e áreas.

As concepções propostas por Moreira e Candau (2008) refletem também as concepções da Secretaria de Educação ao discutir que o currículo tem uma importância fundamental, já que ocupa espaço central na escola em seus diferentes níveis. Na concepção da Secretaria da Educação, o currículo representa o conjunto de conhecimentos e valores que, dentre outras coisas, expressam o trabalho pedagógico. Tem por objetivo articular experiências e saberes dos educandos com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, de modo a promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos ao longo de sua escolarização. É importante considerar que um dos objetivos centrais da educação da Rede Municipal é formar o cidadão pleno: consciente de seus deveres e direitos pautado em valores humanos, na ética e na estética que devem fomentar o convívio social e estar apto a viver relações sociais de

cooperação, solidariedade, respeito às diferenças, à liberdade, à pluralidade de ideias e ter múltiplas concepções e visões de mundo. Nesse sentido, o Currículo do Ensino Fundamental está imbuído de valores e tem a concepção de ensino e aprendizagem, considerando o educando como um ser pensante, que traz conhecimentos, valores e vivências para a Escola.

Aprender conteúdos disciplinares é um direito fundamental do educando, uma vez que ele deve ter acesso ao conhecimento humano acumulado ao longo da história da humanidade. Assim, o presente currículo, embora esteja separado por áreas do conhecimento com suas determinadas especificidades, tem um objetivo único e fundamental que é a formação do cidadão em todas as dimensões: cognitiva, científica, ética, estética, crítica, social, cultural, enfim humana. Apple (1994, p. 59) enfatiza que o currículo não é neutro, ele é “resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo”. Nesse sentido, o currículo municipal também não é neutro, pois evidencia concepções oficiais (LDB, Diretrizes, BNCC) e concepções dos docentes a cerca dele; legitima a seleção de determinados objetos de conhecimentos e habilidades dos quais o grupo de professores considera pertinente; além de refletir a prática docente a partir da materialização e utilização do currículo em sala de aula.

Nesse contexto, o educador tem o papel fundamental no processo curricular, desde a sua construção até sua materialização na sala de aula, pois é ele o grande artífice do currículo formal sendo responsável também pelas discussões e reflexões na escola, apropriando-se dele e adequando-o às necessidades do cotidiano escolar.

Por fim, embora esta versão tenha sido construída e validada pelos professores a partir do currículo anterior, dos estudos realizados nas formações continuadas, das experiências e práticas pedagógicas, das especificidades de cada disciplina e da Base Nacional Comum Curricular, ele não se encerra em si mesmo. A concepção projetada nele é de um documento vivo, dinâmico, passível de constantes revisões e atualizações, conforme as necessidades apresentadas no decorrer de sua implementação e avaliação.

## **1.1 O Currículo Municipal e o Projeto Político Pedagógico das escolas**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento único de cada Unidade Escolar, que projeta os objetivos que deseja alcançar, metas a cumprir e ações a serem realizadas durante um determinado período. Ele deve ser um reflexo do que acontece no cotidiano da escola, sendo um instrumento de referência para toda a equipe da escola na tomada de decisões e flexível para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos.

O PPP, quando construído de forma participativa, clara e bem comunicada, tem o potencial de ampliar o senso de pertencimento e o engajamento de toda a comunidade escolar (gestores, professores, alunos, pais e/ou responsáveis, conselho escolar, associação de pais e mestres e demais profissionais da escola) em torno de um projeto comum.

No contexto de implementação do novo currículo, a revisão dos PPPs torna-se ainda mais relevante, pois é necessário garantir que os direitos e objetivos de aprendizagem das crianças e jovens da Educação Básica efetivados na prática estejam alinhados ao documento curricular do município.

Para Vasconcelos (2012), o Projeto Político-Pedagógico, “pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar”.

## **1.2 O Currículo Municipal e os Materiais Didáticos**

Atualmente, os materiais didáticos abrangem diferentes linguagens e meios, sejam físicos e/ou digitais. A ideia é que o material didático não seja utilizado como um fim em si mesmo, e sim como um dos meios que contribuem para potencializar a aprendizagem dos alunos.

A partir dos materiais didáticos, é possível o professor fazer o planejamento das aulas, considerando os conhecimentos prévios dos alunos, contemplando a realidade heterogênea comum em qualquer sala de aula e possibilitando situações desafiadoras que os levem a desenvolver competências e habilidades relacionadas ao currículo municipal.

No contexto de mudança da educação brasileira proposto pela BNCC, faz-se necessário identificar os materiais didáticos que estão alinhados e adequados aos desafios do novo currículo.

Em relação aos materiais didáticos utilizados na rede municipal de Itatiba, é importante mencionar que a Secretaria de Educação realiza anualmente a adesão ao Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD). Esse programa federal tem por objetivo desenvolver um conjunto de ações voltadas para a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, destinados aos alunos e professores das escolas públicas do país.

Nos anos de 2018 e 2019, os profissionais da educação do município realizaram um estudo das competências e habilidades de diferentes áreas do conhecimento presentes na BNCC para definir as coleções de livros do PNLD que seriam utilizadas pelos professores e

alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Durante esse percurso formativo, foram selecionados os livros didáticos considerados adequados aos desafios do novo currículo, além de metodologias de aprendizagem alinhadas à proposta pedagógica do município.

Com o intuito de fortalecer ainda mais o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a Secretaria da Educação de Itatiba, em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, vem desenvolvendo o “Programa Ler e Escrever” e o EMAI - Educação Matemática nos Anos Iniciais.

### Programa Ler e Escrever

Desde o ano de 2010, a Secretaria Municipal de Educação de Itatiba, viabiliza um trabalho de leitura e escrita comum com todas as escolas da Rede por meio dos livros do Programa Ler e Escrever.

Ao utilizar o material do Programa, o professor tem a oportunidade de priorizar as atividades propostas aos seus alunos e fazer as devidas adequações de acordo com os níveis de conhecimentos da turma. Para tanto, foram organizadas formações com os Professores e Coordenadores Pedagógicos para a implementação do material. Nesses encontros formativos, os educadores refletiram sobre: práticas de leitura e escrita com base no estudo dos gêneros textuais, avaliação diagnóstica, rotinas de trabalho contemplando boas situações de aprendizagem por meio de diferentes modalidades organizativas, intervenções e estratégias mais adequadas para que os alunos avançassem em seus conhecimentos.

A partir de 2013, foram realizadas as primeiras iniciativas de produção docente de material complementar aos livros didáticos. Os profissionais da educação do município, durante os encontros de formação, elaboraram materiais didáticos com o objetivo de enriquecer a prática pedagógica em sala de aula.

Esse processo resultou na elaboração dos seguintes materiais de apoio aos professores e alunos do Ensino Fundamental I: Coletâneas de Alfabetização – Volumes I e II; Sequências Didáticas dos Ciclos I e II; livro “A História e a Geografia de Itatiba”, caderno “Boas práticas – Multiplicando Saberes” (sequências de atividades matemáticas).

### Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI)

Desde o ano de 2018, a rede municipal de Itatiba disponibiliza para todos os alunos e professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os livros do Projeto Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI).

Esse projeto vem contribuindo para o estudo sobre a Educação Matemática, a formação dos profissionais da Educação e o trabalho com os alunos. Para a implementação

desse material na rede, foram organizados encontros de formação com os Professores e os Coordenadores Pedagógicos. Nesses momentos formativos, os profissionais tiveram a oportunidade de refletir sobre quais devem ser os procedimentos do professor nas atividades do livro, como ele pode propiciar ambientes para que os alunos vivenciem situações de exploração de jogos que contribuam para o entendimento do Sistema de Numeração Decimal, bem como atividades que estimulem a investigação para o desenvolvimento do pensamento algébrico. Enfim, foram momentos de reflexão, estudo e análise de rotinas e situações didáticas relacionadas à aprendizagem da matemática.

### **1.3 O Currículo Municipal e a Formação Continuada**

Os Professores e os profissionais das Equipes Gestoras são parceiros determinantes na implementação do currículo nas escolas, pois trabalham diariamente com o objetivo de potencializar as aprendizagens de todos os alunos. Essa tarefa é bastante desafiadora, pois requer um acompanhamento próximo aos alunos e uma formação reflexiva permanente dos profissionais da educação para saber o que tem dado certo no ensino e o que precisa mudar.

Esse movimento torna-se ainda mais complexo diante do contexto educacional atual, em que a evolução tecnológica e grandes mudanças acontecem rapidamente. Dessa forma, faz-se necessário formar alunos que interpretem com criticidade e autonomia todas as informações que se encontram disponíveis atualmente, usem o conhecimento em diferentes situações, conheçam coisas novas para desenvolver soluções ou apresentar novas ideias e saibam trabalhar em equipe.

Nesse sentido, a pesquisadora Linda Darling-Hammond<sup>1</sup> (2018) afirma que,

A habilidade mais importante a se desenvolver nas crianças e jovens é a de aprender. É preciso, mais que obter a informação, saber como buscá-la, pensá-la e construir sentidos práticos para elas. Evidências mostram que o ensino deve trabalhar as habilidades pessoais – são elas que tornam a pessoa apta a construir conhecimento produtivo, em resposta aos desafios propostos pelo mundo, se relacionando com outras pessoas e trabalhando com elas.

A pesquisadora esclarece que estudos indicam a relação entre desenvolvimento de habilidades socioemocionais e sucesso escolar e profissional, destacando que essas habilidades permeiam as competências contempladas pela BNCC. Ela explica que,

O conteúdo segue sendo importante, mas junto com o potencial de mobilização que pode ser transferido para várias situações, numa educação que precisa promover um desenvolvimento autêntico do

---

<sup>1</sup> Linda Darling-Hammond iniciou sua carreira como professora de escola pública. Hoje, professora emérita de educação da Universidade Stanford, já publicou mais de 500 artigos e 25 livros sobre políticas educacionais.

estudante, levando em conta as relações entre emoções e aprendizagem. Isso traz implicações para o currículo e para a preparação dos professores.

Dessa forma, para enfrentar os desafios atuais, é fundamental que todos os profissionais da educação continuem sempre buscando conhecimento para aprimorar cada vez mais, independentemente da experiência, idade e anos de carreira.

Nesse sentido, o município de Itatiba vem desenvolvendo estratégias formativas contínuas e processuais, para fortalecer as ações pedagógicas dos Professores e Equipes Gestoras em um movimento de articulação entre teoria e prática, para que a formação possa de fato incidir na sala de aula e na aprendizagem.

É importante destacar que a Formação Continuada em Serviço da rede municipal é realizada em diferentes momentos e espaços privilegiados de formação: nas Unidades Escolares com os Professores e Equipe Gestora; com a Equipe Pedagógica da Secretaria da Educação, Supervisores, Especialistas ou Assessores e em ambiente virtual.

Nesses encontros, há momentos para que os profissionais, em uma prática colaborativa e reflexiva, possam pensar sobre suas rotinas de trabalho (as facilidades, os desafios e adequações necessárias que devem ser feitas nas escolas em que atuam), vivenciar diferentes estratégias pedagógicas para que possam aplicá-las de forma eficaz; investigar os saberes dos alunos para que possam agir sobre esses conhecimentos, compartilhando experiências exitosas, registrando suas práticas, entre outras ações formativas.

Por fim, a Secretaria de Educação de Itatiba reconhece que investir na formação dos profissionais da educação é uma estratégia-chave para manter uma educação de qualidade.

#### **1.4 O Currículo Municipal no contexto da Avaliação da Aprendizagem**

No Brasil, as discussões sobre avaliação da aprendizagem começaram a emergir no final de 1960 e início de 1970, colaborando para a mudança de concepção de avaliação atrelada a “exames escolares”, que previam tão somente a verificação da aprendizagem. Assim, esse termo didático aparece na Lei das Diretrizes e Bases (LDB) de 1961, referindo-se a “exames escolares”. Com a reformulação da LDB, de 1971, Lei n. 5.692/71, a expressão foi substituída por “aferição do aproveitamento escolar”, ou seja, uma ferramenta para medir o rendimento do aluno. Apenas na LDB 9.394/1996 o termo avaliação foi substituído por “avaliação da aprendizagem”.

Nessa perspectiva, pressupõe-se que a avaliação esteja a serviço da aprendizagem e colabore para que o aluno aprenda por meio da regulação, que acontece durante o processo de aprendizado e de diferentes formas.

Diferente das avaliações externas que, de maneira geral, verificam se os alunos atingiram os conteúdos previstos e/ou esperados no final de um determinado ano ou Ciclo, a avaliação da aprendizagem permite analisar os saberes de cada aluno e turma para acompanhar e planejar intervenções que impulsionem e (re) definam ações, visando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo.

Assim, para as Equipes Escolares, a avaliação implica em um contínuo processo de questionamento e reflexão sobre a prática pedagógica, tais como: “*O que está dando certo considerando aquilo que planejamos e estamos executando?*”, “*O que não está dando certo e exige replanejamento?*”, “*O que podemos fazer para apoiar os alunos que apresentam dificuldades?*”, e ainda, “*O que podemos fazer para estimular os avanços daqueles que estão caminhando bem?*”

Além disso, o contexto educacional no qual estamos inseridos, tem como documento norteador a Base Nacional Comum Curricular, que traz como compromisso maior a educação integral, ou seja, um processo educativo que destaca o desenvolvimento humano global, através de uma educação que considera as singularidades e diversidades do aluno, que é sujeito da aprendizagem.

Assim sendo, a educação integral de que trata a BNCC diz respeito a processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, possibilidades e interesses dos alunos. Portanto, diante desse cenário, entendemos que a avaliação é parte integrante e norteadora do processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, através dela pode-se assegurar os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

### Os tipos de Avaliação da Aprendizagem: diagnóstica, formativa, somativa

A avaliação cumpre diferentes propósitos no ambiente escolar. Ao se considerar a sua função avaliativa, destaca-se a *avaliação diagnóstica*, que, por ser analítica, tem como objetivo identificar os conhecimentos prévios dos alunos para planejar ações futuras, ou seja, intervenções de acordo com as necessidades de aprendizagens da turma. A avaliação diagnóstica pode ser feita por meio de provas, entrevistas, debates, relatórios, em atividades individuais, em grupos etc.

Já a avaliação de caráter *formativo* – a *avaliação formativa* –, tem como foco o processo de aprendizagem. Esse tipo de avaliação contribui para o monitoramento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, pois possibilita o acompanhamento dos avanços e das dificuldades dos alunos, corrigindo os rumos e regulando o processo, considerando as especificidades existentes no grupo. Nesse processo, tanto alunos quanto professores participam.

De acordo com Alavarse,

[...] uma avaliação é considerada formativa quando seus resultados, forçosamente, são fruto de atividades avaliativas mais frequentes e enquanto o programa esteja em andamento e são destinados a (re)orientar a ação do formador, prioritariamente, mas não exclusivamente, pois os alunos, se constituídos em sujeitos da avaliação, também poderiam se beneficiar dos resultados (2013, p.147).

E por fim, existe a *avaliação somativa*, que considera o que foi aprendido ao término de uma ação pedagógica, ou seja, relaciona-se ao produto final obtido depois de um estudo e não o que foi aprendido e discutido ao longo do processo, pois tem caráter classificatório.

### Prova Itatiba

Além das avaliações externas, provenientes de órgãos estaduais e federais, o município possui um sistema próprio de avaliação: a Prova Itatiba. Essa tem como objetivo geral acompanhar o desenvolvimento das habilidades presentes no Currículo do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, nas diferentes áreas do conhecimento.

Por ser um indicador da aprendizagem e do ensino tanto para o aluno, a escola e o município, destacamos a importância de os resultados da Prova Itatiba serem analisados pelas Equipes Escolares e que a discussão das questões seja realizada diretamente com os estudantes para que eles possam explicitar, socializar os procedimentos e as diferentes estratégias que utilizaram para responderem os itens, bem como as dúvidas que tiveram.

É importante destacar que, a compilação detalhada dos dados de cada Prova Itatiba, permite observar as informações de forma mais detalhada, pois evidencia, em cada questão, os resultados individuais, da sala em geral, da escola e a média do município.

Nesse sentido, a Prova Itatiba torna-se um instrumento utilizado a favor da aprendizagem dos alunos, uma forma direta de acompanhar a missão da educação municipal em um esforço conjunto de todas as escolas, a fim de se concretizar a universalização do acesso escolar com qualidade e equidade.

Desse modo, todos os profissionais da educação: Equipe Pedagógica da Secretaria da Educação, Supervisores do Ensino Fundamental, Diretores, Coordenadores e Professores, estão envolvidos no acompanhamento, tratamento e ajustes necessários diante desses resultados, objetivando a crescente e contínua qualidade educacional do município.



## 2. O TRABALHO POR COMPETÊNCIAS

O município de Itatiba, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e considerando o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas ao longo da escolaridade, enfatiza em seu currículo a importância de assegurar a todos os alunos da educação básica os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento.

As dez competências definidas pela BNCC, serão a finalidade de desenvolvimento das aprendizagens decorridas das habilidades propostas para cada etapa e modalidade de ensino. Contudo, todo o trabalho desenvolvido nas unidades escolares terá como foco que os estudantes, ao percorrer todas as etapas, desenvolvam as dez competências fundamentais para que possam contribuir com as mudanças necessárias na sociedade, bem como estejam alinhados com conceitos básicos de conhecimento e valores universais. Para isso, as dez competências definidas pela BNCC, serão o norte na busca da qualidade da educação no município.

De acordo com o documento da BNCC, as dez competências gerais são:

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

**7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

**8.** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas

**9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários

Percebe-se dentre as dez competências, que várias delas estão relacionadas com o desenvolvimento socioemocional, demonstrando a necessidade de a escola repensar sua posição frente às demandas do século XXI. Sendo a escola um espaço de socialização por natureza, cabe aos profissionais da educação contribuir para formar cidadãos capazes de lidar com as demandas da sociedade contemporânea, e por isso as competências socioemocionais se apresentam como parte fundamental do trabalho a ser realizado.

Como nos explica Cericato, 2019, por muitos anos se pensou que essas características constituíam traços inatos da personalidade dos seres humanos, porém se evidencia hoje que se tratam de habilidades que podem ser aprendidas, desenvolvidas por meio das práticas sociais, portanto à escola cabe perceber que nas práticas diárias estão sendo desenvolvidas as competências socioemocionais e refletir sobre formas de proporcionar intencionalmente o desenvolvimento dessas competências fundamentais.

A seguir, há um infográfico que nos ajuda a entender como as dez competências estão organizadas e seus objetivos específicos:

# COMPETÊNCIAS GERAIS

Base Nacional Comum Curricular

## 1. Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital

### Para:

Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade

## 2. Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade

### Para:

Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções

## 3. Repertório cultural

Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais

### Para:

Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural

## 4. Comunicação

Utilizar diferentes linguagens

### Para:

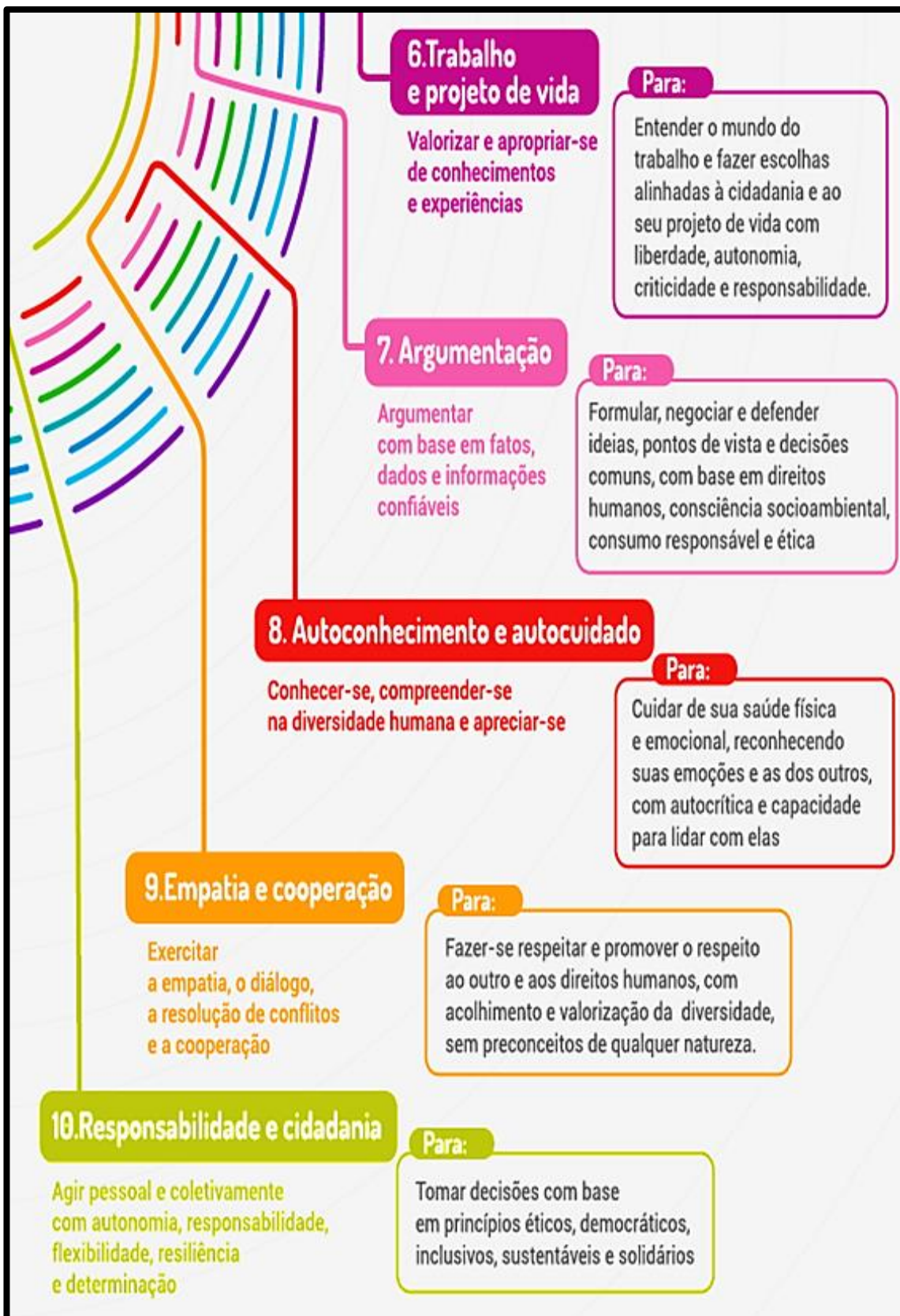
Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo

## 5. Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética

### Para:

Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria



Fonte: site Porvir (2017)



Pode-se constatar que tanto o que é ensinado, como a forma como se ensina, terá que passar por reflexões e adequações para atingir os objetivos propostos pelo trabalho por competências. Os alunos deverão ser mobilizados para exercer protagonismo, deixando para trás, em muitos momentos, a forma passiva de apenas expectador. Como nos mostra Perrenoud (1999), ao citar Meireu (1990b), o contexto atual exige um ofício novo por parte do professor, cuja tarefa é fazer aprender. Nesse sentido, a perspectiva de ensino por competências tem como foco o aluno e convida os docentes a:

- considerar os conhecimentos como recursos a serem mobilizados;
- trabalhar regularmente por problemas;
- criar ou utilizar outros meios de ensino;
- negociar e conduzir projetos com seus alunos;
- adotar um planejamento flexível e indicativo e improvisar;
- implementar e explicitar um novo contrato didático;
- praticar uma avaliação formadora em situação de trabalho;
- dirigir-se para uma menor compartimentação disciplinar.

Enfim, se queremos um trabalho que realmente venha a ter relevância para os alunos dos dias de hoje, teremos que nos empenhar a cada dia para desenvolver realmente capacidades importantes para a vida. O trabalho que busca desenvolver competências deverá estar alinhado ao desenvolvimento integral do aluno, como nos alerta a BNCC, 2017, p 14:

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades.

Como nos explica Gadotti, 2009, o que se propõe à educação integral é a integralidade, isto é, um princípio pedagógico onde o ensino da Língua Portuguesa e da Matemática não está separado da educação emocional e da formação para a cidadania. Na educação integral, a aprendizagem é vista sob uma perspectiva holística, dá a oportunidade de desenvolvimento das potencialidades, procurando estabelecer equidade, para que todos possam se desenvolver independentemente de suas origens.

Nesse movimento, vale resgatar as ideias de Perrenoud (1990) quando aborda o trabalho por competências.

Segundo Perrenoud (1999, p 14):

A abordagem por competências não rejeita nem os conteúdos, nem as disciplinas, mas sim acentua sua implantação. Aceitar uma abordagem por competências é, portanto, uma questão ao mesmo tempo de continuidade - pois a escola jamais pretendeu querer outra coisa - e de mudança, de

ruptura até, pois as rotinas pedagógicas e didáticas, as compartimentações disciplinares, a segmentação do currículo, o peso da avaliação e da seleção, as imposições da organização escolar, a necessidade de tornar rotineiros o ofício de professor e o ofício de aluno têm levado a pedagogias e didáticas que, às vezes, não contribuem muito para construir competências. (...) mas, apenas para obter aprovação em exames...

É um grande desafio! Pois, juntamente com uma abordagem de trabalho por competências, percebe-se também a necessidade de se repensar algumas práticas, uma vez que é necessário que o aluno se torne de fato protagonista da aprendizagem e que seja estimulado a resolver problemas, buscar soluções, trabalhar em grupo e se envolver em projetos didáticos. Para isso, a escola, que já vem passando por muitas mudanças quando se propõe a trabalhar com metodologias ativas, terá que continuar avançando nessa temática, para cumprir esse papel que lhe é esperado. Essa instituição que vem se reinventando ao longo do tempo, terá que investir fortemente na qualificação de seus profissionais na busca por um trabalho que realmente mobilize os alunos na construção de conhecimentos, sendo impulsionado pela escola nas conquistas e no enfrentamento aos desafios.

A educação do município de Itatiba terá como objetivo que todos desenvolvam as competências estabelecidas pela BNCC, bem como ampliem seus conhecimentos desenvolvendo uma educação integral onde possam ampliar suas capacidades e habilidades e por consequência as competências, que são o propósito ao longo e ao final dos anos de escolaridade.

LÍNGUA  
PORTUGUESA  
6° AO 9°

A

R

E

A

B



m



D

G

### 3. LÍNGUA PORTUGUESA

O presente currículo foi estruturado a partir das prescrições da Base Nacional Comum Curricular, documento homologado em dezembro/2017 e que passa a regulamentar as aprendizagens essenciais que devem ser garantidas aos estudantes ao longo da Educação Básica.

Nessa diretriz, o componente curricular de Língua Portuguesa integra-se à área de Linguagens, instrumento indispensável ao desenvolvimento integral humano.

De acordo com a BNCC (2018, p. 61):

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos.

Nesse novo contexto, as linguagens antes articuladas passam a ser consideradas um objeto de conhecimento escolar, estando esse em consonância com as competências gerais da BNCC. À Língua Portuguesa, tradicionalmente direcionada às práticas de leitura, interpretação e escrita caberá o desafio de dialogar com a multiplicidade de linguagens coexistentes na contemporaneidade, proporcionando ao aluno as condições básicas para identificar e reconhecer suas especificidades, além do contexto geral no qual estão inseridas. Nesse sentido, é relevante que compreendam o quanto a linguagem pode ser dinâmica e possibilitar a atuação de todos, em um processo de constante transformação.

Não obstante sua integração às demais linguagens coexistentes, o componente Língua Portuguesa, conforme definido na BNCC, dialoga com documentos produzidos nas últimas décadas, buscando atualizá-los de acordo com as pesquisas recentes e às transformações das práticas de linguagem ocorridas neste século, devido, em grande parte, ao desenvolvimento e aumento do uso das tecnologias/mídias digitais.

Assim sendo, assume-se na rede municipal de ensino, a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, já adotada em outros documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), para os quais a linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20). Nessa vertente, o texto ocupa lugar central enquanto objeto do conhecimento. De acordo com a BNCC (2018, p. 65):



Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses.

Dessa forma, ao mesmo tempo em que estabelece relações com perspectivas anteriores de ensino da língua, o componente curricular Língua Portuguesa considera que as práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, configurar, disponibilizar, interagir e significar um texto.

Segundo Kato (1986, p. 7), na aprendizagem escolar, é preciso que as crianças sejam capazes de aprender a usar a língua para sua necessidade individual:

A função da escola, na área da linguagem, é introduzir a criança no mundo da escrita, tornando-a um cidadão funcionalmente letrado, isto é, um sujeito capaz de fazer uso da linguagem escrita para sua necessidade individual de crescer cognitivamente e para atender às várias demandas de uma sociedade que prestigia esse tipo de linguagem como um dos instrumentos de comunicação.

Para a autora, inserir a criança no universo da escrita, é torná-la uma cidadã letrada. Isso significa que é preciso explorar a linguagem contemplando as práticas sociais de leitura e escrita. KLEIMAN (1995, p. 19), além de considerar o letramento como práticas sociais de leitura e escrita, comenta a definição do termo nas situações de ensino-aprendizagem da língua na escola. Segundo a autora:

Podemos definir hoje o letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos [...].

Leda V. Tfouni, em *Escrita, alfabetização e letramento* (1995, p. 9), reforça a diferença entre os termos “letramento” e “alfabetização”:

A alfabetização refere-se à aquisição da escrita enquanto aprendizagem de habilidades para leitura, escrita e as chamadas práticas de linguagem. Isto é levado a efeito, em geral, através do processo de escolarização, e, portanto, da instrução formal. A alfabetização pertence, assim, ao âmbito do individual. O letramento, por sua vez, focaliza os aspectos sócio-históricos da aquisição da escrita. [...] tem por objetivo investigar não somente quem é alfabetizado, mas também quem não é alfabetizado, e, neste sentido, desliga-se de verificar o individual e centraliza-se no social mais amplo.

De acordo com Tfouni, a alfabetização difere do letramento, pois enquanto a primeira é a aprendizagem para uma habilidade e, portanto, individual, a segunda relaciona-se a práticas sociais de uso da língua. Tanto para Kleiman (1995) como Tfouni (1988), o letramento vai além da aquisição da escrita e seu código, ou seja, não basta apenas saber ler e escrever. A alfabetização é a decodificação do código escrito,

enquanto que o letramento é a imersão da criança no universo escrito, as experiências e interação dela com diferentes textos, ou seja, os gêneros textuais.

Para Teberosky (1985), a aquisição das habilidades de leitura e escrita pelas crianças depende de fatores diversos, porém a relação que elas estabelecem com a cultura escrita, mesmo não sabendo ler e escrever convencionalmente, é um dos fatores determinantes no processo de aprendizagem. Ainda para a autora, “nas sociedades em que se valoriza a interação entre as pessoas e a cultura escrita, o processo de **alfabetização** é mais eficiente”. Em outras palavras, as práticas sociais de leitura e escrita são possíveis de serem trabalhadas com as crianças desde cedo e, essas práticas, podem facilitar o processo de alfabetização.

Assim, no currículo, as práticas de linguagem aparecem divididas em eixos que estão integrados. São eles: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses). Isso permite aos alunos um estudo reflexivo sobre e da língua, ampliando as capacidades de uso das linguagens em diferentes esferas de comunicação.

Considerando que os eixos se relacionam com as práticas de linguagem, o estudo deles é feito através de outra categoria: os campos de atuação, ou seja, gêneros em que essas práticas se realizam. Didaticamente, essa escolha organizacional deve-se à importância de contextualização, uma vez que possibilita aos alunos a compreensão dos textos que circulam na prática escolar e na vida social.

São considerados cinco campos de atuação a serem trabalhados nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental:

Anos Iniciais	Anos Finais
Campo da vida cotidiana	
Campo artístico-literário	Campo artístico-literário
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Campo das práticas de estudo e pesquisa
Campo da vida pública	Campo jornalístico-midiático
	Campo de atuação na vida pública

Fonte: BNCC (2018)

Cabe ressaltar que, “*Campo da vida cotidiana*” é trabalhado nos Anos Iniciais; “*Campo artístico-literário*” e “*Campo das práticas de estudo e pesquisa*” são trabalhados ao longo do Ensino Fundamental, e “*Campo jornalístico/midiático*” e “*Campo de atuação na vida pública*”, que aparecem nos Anos Finais, relacionam-se ao “*Campo da vida pública*”, dos Anos Iniciais.

Além disso, segundo a BNCC (2018, p. 83) “os campos de atuação orientam a seleção de gêneros, práticas, atividades e procedimentos em cada um deles”. Sendo assim, muitas vezes a fronteira entre eles é bastante sutil, podendo um mesmo gênero transitar entre os campos de atuação.

Nesse novo panorama, constituído de ações mediadas pelas distintas práticas de linguagem e campos de atuação dos textos, a questão que se coloca para a escola é a de apresentar de forma crítica essas novas concepções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado, respeitoso e ético desses suportes, mas de também fomentar o debate e outras finalidades sociais que orientam essas práticas e usos.

Pautando-se nesses propósitos, o Currículo de Língua Portuguesa do Município de Itatiba delineou-se a partir do estudo crítico-reflexivo das prescrições da Base Nacional Comum Curricular, da ouvidoria dos docentes participantes do programa de formação continuada para professores e, sobretudo, da consideração dos objetos de conhecimento imprescindíveis à aprendizagem de nossos jovens munícipes.

### **3.1 O ensino dos gêneros textuais nas atividades de Língua Portuguesa**

Em nosso cotidiano, vivemos em constante interação com os demais membros de nossa sociedade, sejam aqueles da nossa família, sejam os colegas do trabalho ou ainda os amigos. A linguagem tem um papel muito importante nesse momento, já que será por meio dela que realizaremos essa interação.

Contudo, apesar de parecer simples, visto que falamos e/ou escrevemos desde tão cedo, interagir por meio da linguagem e com sucesso é uma tarefa complexa, que demanda domínio de algumas capacidades para ser bem realizada. Afinal, se, por um lado, conhecemos bem as formas de falar ou escrever mais comuns em nosso cotidiano, como as saudações, os bate-papos, bilhetes, receitas, etc.; por outro, temos dificuldades para proferir uma conferência, um discurso, ou escrever uma monografia ou um artigo científico, etc. Para uma criança, a situação torna-se pior, pois além de aprender a falar, ela ainda precisa saber escrever, compreendendo que não deve falar do mesmo jeito para um amigo e para seus pais ou escrever em uma prova com a mesma informalidade com que redige um bilhetinho para o colega da sala.

Dito de outra maneira, todos nós recorremos a formas de falar ou escrever, isto é, aos gêneros textuais, para produzirmos os textos orais ou escritos em cada situação de comunicação. Conhecemos vários gêneros textuais, pois desde pequenos fomos interagindo com as pessoas e, nessas interações, pudemos aprender como se

cumprimenta alguém, como se agradece por algo recebido, como se bate um papinho com os amigos... Há ainda novos gêneros que surgem a cada dia e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. Neles é possível acessar conteúdos variados, produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, livros digitais, dentre outras muitas possibilidades. E, na escola, ampliamos e aperfeiçoamos o repertório de gêneros textuais que conhecemos.

Mas, o papel da escola, segundo a Base Nacional Comum Curricular, é atender uma demanda que propicie a análise de forma crítica das práticas já utilizadas e das novas práticas de linguagem e produções, não só na perspectiva de atender às muitas demandas sociais que convergem para um uso qualificado e ético, mas de também fomentar o debate e outras demandas sociais que cercam essas práticas e usos. Portanto, de forma alguma, a escola deve se restringir a transmitir um conhecimento sobre os textos, de modo a deixar os alunos apenas informados; ela deve levar os alunos a saberem usar com domínio vários gêneros textuais.

Para isso, faz-se necessária uma organização específica do trabalho, que considere:

- a) um modo de agrupar os gêneros para se poder fazer depois a distribuição por ano escolar. Assim, podemos, por exemplo, agrupar os gêneros de acordo com a sua estrutura em gêneros narrativos (fábulas, lendas, narrativas de aventura, etc), argumentativos (carta de leitor, editorial, artigo de opinião, entre outros), etc.

Vejam os **quadro 1** a seguir, conforme desenvolvido por Dolz & Schneuwly (2004, p.102).

### Quadro 1 – Aspectos Tipológicos

<b>DOMÍNIOS SOCIAIS DE COMUNICAÇÃO</b>	<b>CAPACIDADES DE LINGUAGEM DOMINANTES</b>	<b>EXEMPLOS DE GÊNEROS ORAIS E ESCRITOS</b>
Cultura literária ficcional	NARRAR Mimeses da ação através da criação de intriga	Conto maravilhoso Fábula Lenda Narrativa de aventura Narrativa de ficção científica Narrativa de enigma Novela fantástica Conto parodiano
Documentação e memorização de ações humanas	RELATAR Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo	Relato de experiência vivida Relato de viagem Testemunho <i>Curriculum vitae</i> Notícia Reportagem Crônica esportiva Ensaio biográfico
Discussão de problemas sociais controversos	ARGUMENTAR Sustentação, refutação e negociação de tomadas de posição	Texto de opinião Diálogo argumentativo Carta do leitor Carta de reclamação Deliberação informal Debate regrado Discurso de defesa (adv.) Discurso de acusação (adv.)
Transmissão e construção dos saberes	EXPOR Apresentação textual de diferentes formas dos saberes	Seminário Conferência Artigo ou verbete de enciclopédia Tomada de notas Resumo de textos expositivos ou explicativos Relatório científico Relato de experiência científica
Instruções e prescrições	DESCREVER AÇÕES Regulação mútua de comportamentos	Instruções de montagem Receita Regulamento Regras do jogo Instruções de uso Instruções

- b) O outro ponto é a produção de modelos didáticos dos gêneros, ou seja, levantamento das características principais dos textos que poderão depois ser trabalhadas com os alunos.
- c) E finalizando, o último ponto é a produção de sequências didáticas, isto é, materiais destinados aos alunos a fim de que eles, por meio de atividades, construam um conhecimento sobre um dado gênero.

Para a elaboração dos modelos didáticos, etapa anterior à produção de sequências didáticas, é essencial:

- a) fazer uma análise de exemplares de um dado gênero;
- b) pesquisar o que os especialistas já descobriram sobre ele;

- c) verificar o que os produtores/autores desses gêneros dizem sobre eles;
- d) considerar as capacidades que os alunos já têm e o que se quer desenvolver.

Na análise dos exemplares do gênero, seguindo as discussões do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999, 2006 e 2008), conforme retomado por Dolz & Schneuwly (2004) e pelos estudiosos do grupo ALTER-LAEL (Machado, Abreu-Tardelli e Lousada, 2004; Bueno, 2009, entre outros) procuramos verificar:

**a) o contexto de produção:**

- quem produz;
- para quem;
- com que objetivo;
- em que esfera de atividade – literatura, publicidade, imprensa, ciência, religião, justiça, etc.;
- em que suporte – revista, jornal, livro, etc.

**b) os aspectos discursivos e sua relação com o contexto de produção:**

- como o tema está organizado no texto;
- o texto está em 1ª ou 3ª pessoa;
- há ou não uma estrutura predominante (narrativa, argumentativa, instrucional, etc.).

**c) os aspectos linguísticos-discursivos e sua relação com o contexto de produção, ou seja, quais as características:**

- da coesão nominal (relações entre um referente e as palavras empregadas para encontrá-lo ou retomá-lo, marcadas pelo emprego de expressões sinônimas como “o garoto” e “o menino”; pronomes em geral; repetição de termos; etc.);
- da conexão entre frases ou partes do texto (conjunções, expressões de tempo e de lugar, pontuação);
- do emprego de expressões de avaliação (modalização), como a escolha das palavras de maneira geral ou de adjetivos, verbos e advérbios que conferem diferentes sentidos a frases como “fulano disse algo” e “fulano garantiu algo” ou ainda, “fulano deve fazer algo” ou “fulano pode fazer algo”;
- da recorrência a vozes, como das personagens, dos autores, da sociedade, etc.

Com o modelo didático é possível planejar as sequências didáticas que serão o material a ser trabalhado com os alunos, a fim de que eles se apropriem de um gênero,

desenvolvendo simultaneamente as capacidades de linguagem que lhes ajudarão a agir em diferentes situações de comunicação. Essas capacidades de linguagem podem ser divididas em três, que têm relação direta com os níveis de análise de textos que empregamos na elaboração dos modelos didáticos:

### **Quadro 2 – Capacidades de linguagem**

<b>Capacidades de linguagem</b>	<b>Níveis de análise de textos</b>
Capacidade de ação	Contexto de produção
Capacidade discursiva	Aspectos discursivos
Capacidade linguística-discursiva	Aspectos linguísticos-discursivos

Fonte: BNCC (2018)

Logo, a sequência didática deverá trazer atividades que contemplem os três níveis de análise, mas sempre adequados aos alunos destinatários da SD, ou seja, considerando o nível de aprendizagem em que eles estão. A estrutura da SD, dessa forma, deverá ter:

1. apresentação do gênero a ser trabalhado;
2. produção inicial (ou alguma atividade para se levantar os conhecimentos prévios dos alunos);
3. módulos, nos quais teremos as atividades sobre contexto de produção, aspectos discursivos e linguísticos-discursivos. Tais atividades devem contemplar farta exposição a exemplares do gênero estudado, apresentarem tarefas diversificadas e que levem os alunos a construir os conhecimentos;
4. atividade de revisão do que foi estudado;
5. produção final (para se ver o quanto o aluno aprendeu sobre o gênero trabalhado).

### 3.2 Práticas de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades

Práticas de Linguagem – Leitura – 6º Ano			
Campo de Atuação	Objeto de Conhecimento	Habilidade	Gênero/sequência ou elemento multimodal
Jornalístico/ Midiático	Efeitos de sentido	<b>(EF69LP05)</b> Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, <i>gifs</i> etc. o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	HQs impressa HQs eletrônica (webcomic)
Jornalístico/ Midiático	Apreciação e réplica	<b>(EF67LP02)</b> Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on- line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas. <b>(EF67LP05)</b> Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	Comentário de leitor
Jornalístico/ Midiático	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos.	<b>(EF06LP02)</b> Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	Anúncio Folder
Jornalístico/ Midiático	Estratégias de Leitura Distinção de fato e opinião	<b>(EF67LP04)</b> Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	Comentário de leitor
Jornalístico/ Midiático	Relação entre textos	<b>(EF67LP03)</b> Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Comentário de leitor
Jornalístico/ Midiático	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	<b>(EF69LP02)</b> Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
Jornalístico/ Midiático	Efeitos de sentido	<b>(EF69LP04)</b> Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	



**Práticas de Linguagem – Leitura – 6º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Práticas de Estudo e Pesquisa	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	<b>(EF69LP29)</b> Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Verbetes de dicionário
Práticas de Estudo e Pesquisa	Curadoria de informação	<b>(EF67LP20)</b> Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Verbetes de enciclopédia digital colaborativa
Atuação na Vida Pública	Procedimentos de leitura em textos legais e normativos	<b>(EF67LP15)</b> Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	Normas escolares ECA
Artístico/ Literário	Relação entre textos	<b>(EF67LP27)</b> Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Letra de música (leitura/audição)  Fotografia
Artístico/ Literário	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	<b>(EF67LP28)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Poemas Conto

## Práticas de Linguagem – Produção de Textos

Campo de Atuação	Objeto de Conhecimento	Habilidade	Gênero/sequência ou elemento multimodal
Jornalístico/ Midiático	Textualização	<b>(EF69LP07)</b> Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e etc.	Comentário de leitor
Jornalístico/ Midiático	Produção e edição de textos publicitários	<b>(EF67LP13)</b> Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	Anúncio publicitário
Práticas de Estudo e Pesquisa	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<b>(EF67LP21)</b> Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc. <b>(EF69LP36)</b> Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, <i>podcast</i> ou <i>vlog</i> científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	Verbetes enciclopédico Verbetes fictício

## Práticas de Linguagem – Oralidade

Campo de Atuação	Objeto de Conhecimento	Habilidade	Gênero/sequência ou elemento multimodal
Jornalístico/ Midiático	Planejamento de textos jornalísticos orais	<b>(EF69LP12)</b> Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ <i>redesign</i> (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	Telejornal ou Podcast
Todos os campos de atuação	Participação em discussões orais de temas relevantes ou de interesse da turma	<b>(EF67LP23A)</b> Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletiva.  <b>(EF67LP23B)</b> Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, debates e apresentação oral.	Debate regrado
Práticas de Estudo e Pesquisa	Procedimentos de apoio à compreensão  Tomada de nota/Registro	<b>(EF67LP24)</b> Tomar nota de aulas, apresentações orais, identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	Apresentação oral
Artístico/ Literário	Oralização	<b>(EF69LP53)</b> Ler em voz alta textos literários diversos expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais.	Conto Poema

## Prática de Linguagem – Análise Linguística

Campo de Atuação	Objeto de Conhecimento	Habilidade	Gênero/sequência ou elemento multimodal
Todos os campos de atuação	Léxico/Morfologia	<b>(EF06LP03)</b> Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.	Considerar os gêneros escolhidos para o ano e sua adequação aos recursos linguísticos previstos nas habilidades.
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	<b>(EF06LP04)</b> Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.	
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	<b>(EF06LP05)</b> Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	<b>(EF06LP08)</b> Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	<b>(EF06LP09)</b> Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	
Todos os campos de atuação	Sintaxe	<b>(EF06LP10)</b> Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	
Todos os campos de atuação	Elementos notacionais da escrita	<b>(EF06LP11)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.	
Todos os campos de atuação	Semântica e Coesão	<b>(EF06LP12)</b> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	
Todos os campos de atuação	Fono-ortografia	<b>(EF67LP32)</b> Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	
Todos os campos de atuação	Elementos notacionais da escrita	<b>(EF67LP33)</b> Pontuar textos adequadamente.	
Todos os campos de atuação	Coesão	<b>(EF67LP36)</b> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
Todos os campos de atuação	Varição linguística	<b>(EF69LP55)</b> Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. <b>(EF69LP56)</b> Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	

Quadro Resumo – Objetos de Conhecimento – 6º ano				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diário/ Blog*</li> <li>• Verbete</li> <li>• Telejornal</li> <li>• Variação linguística</li> <li>• Paragrafação</li> <li>• Revisão ortográfica</li> <li>• Substituição sinonímica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História em Quadrinhos</li> <li>• Normas Escolares/ECA</li> <li>• Linguagem verbal e não verbal</li> <li>• Fonemas e letras</li> <li>• Substantivos</li> <li>• Encontros consonantais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Anúncio /Folder</li> <li>• Poema</li> <li>• Sarau</li> <li>• Adjetivo</li> <li>• Numeral</li> <li>• Artigo</li> <li>• Sílabas tônicas e acento gráfico (oxítonas, proparoxítonas)</li> <li>• Verbo (flexões, modos verbais)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comentário de leitor</li> <li>• Debate regrado</li> <li>• Conto</li> <li>• Frase, oração, período.</li> <li>• Tipos de frase</li> <li>• Acentuação das paroxítonas</li> <li>• Sujeito determinado</li> <li>• Acentuação gráfica (hiatos e ditongos)</li> </ul>	<p><b>Podcast (recurso pode ser aliado ao verbete ou ao conto)</b></p> <p><b>Apresentação oral (pode ser integrada a qualquer atividade relacionada à pesquisa.)</b></p> <p><b>Os gêneros propostos para a produção escrita demandarão abordagem mais extensiva com foco na leitura de exemplares variados e na caracterização de seus componentes.</b></p>
<b>Gêneros definidos para a Produção Textual:</b> Verbete, Anúncio publicitário, Comentário de leitor				

\* O gênero diário, pertencente ao campo da vida cotidiana, foi introduzido no primeiro bimestre como estratégia para a transição entre os anos finais do Ensino Fundamental I e o ingresso no Fundamental II. O trabalho com este gênero será essencial, também, para a conexão com a disciplina Práticas de Leitura e Produção de Textos que o utilizará como estratégia para a construção de hábitos de registro e leitura.

**Práticas de Linguagem – Leitura – 7º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico/ Midiático	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	<b>(EF67LP01)</b> Analisar a estrutura e funcionamento dos <i>hiperlinks</i> em textos noticiosos publicados na <i>Web</i> e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	Notícia
Jornalístico/ Midiático	Caracterização do campo jornalístico	<b>(EF07LP01)</b> Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	Entrevista
Jornalístico/ Midiático	Relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<b>(EF07LP02)</b> Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	Notícia
Jornalístico/ Midiático	Efeitos de sentido	<b>(EF67LP08)</b> Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, <i>gifs</i> , anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, <i>sites</i> na internet etc.	Notícia Memes Gifs
Jornalístico/ Midiático	Relação entre textos	<b>(EF67LP03)</b> Comparar, com a ajuda do professor informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Notícia Hiperlinks noticiosos
Atuação na vida pública	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	<b>(EF67LP15)</b> Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. <b>(EF69LP20)</b> Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos ( <i>caput</i> e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões.	Lei antibullying

**Práticas de Linguagem – Leitura – 7º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Artístico/ Literário	Relação entre textos	<b>(EF67LP27)</b> Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	Letra de música (leitura/audição)  Cartaz artístico
Artístico/ Literário	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	<b>(EF67LP28)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes -, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Conto fantástico Poema narrativo
Artístico/ Literário	Compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<b>(EF69LP48)</b> Interpretar, em <b>poemas</b> , efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico - espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	Texto poético em rede social
Todos os campos de atuação	Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	<b>(EF69LP34)</b> Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto e a sistematização de conteúdos.	

**Práticas de Linguagem – Produção de Textos – 7º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico/ Midiático	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	<b>(EF67LP09)</b> Planejar <b>notícia</b> impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. -, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.-, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).	Notícia
Jornalístico/ Midiático	Textualização	<b>(EF67LP10)</b> Produzir <b>notícia</b> impressa tendo em vista características do gênero - título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão -, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	Notícia
Jornalístico Midiático	Estratégias de produção: planejamento de textos apreciativos e argumentativos	<b>(EF67LP11)</b> Planejar <b>resenhas</b> , vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. -, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar - livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. - da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	Resumo Resenha crítica



**Práticas de Linguagem – Produção de Textos – 7º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico Midiático	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	<b>(EF67LP12)</b> Produzir <b>resenhas</b> críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	Resenha crítica
Jornalístico Midiático	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	<b>(EF69LP08)</b> Revisar/editar o texto produzido – <b>notícia</b> , reportagem, <b>resenha</b> , artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	
Artístico/ Literário	Construção da textualidade	<b>(EF67LP31)</b> Criar <b>poemas</b> compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Poema narrativo
Artístico/ Literário	Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	<b>(EF69LP51)</b> Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

**Práticas de linguagem – Oralidade – 7º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Todos os campos de atuação	Conversação espontânea	<b>(EF67LP23 A)</b> Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações, atividades coletivas, na sala de aula e na escola. <b>(EF67LP23 B)</b> Formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas apresentação oral etc.	
Jornalístico/ Midiático	Planejamento e produção de entrevistas orais	<b>(EF67LP14)</b> Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	Entrevista
Jornalístico/ Midiático	Estratégias de produção	<b>(EF69LP39)</b> Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	
Práticas de Estudo e Pesquisa	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de notas	<b>(EF67LP24)</b> Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	Palestras Videoaulas
Artístico/ Literário	Oralização Produção de textos orais	<b>(EF69LP53 A)</b> Ler em voz alta textos literários diversos expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais. <b>(EF69LP53 B)</b> Gravar essa leitura reconto, seja para análise posterior, seja para produção de <i>audiobooks</i> de textos literários diversos ou de <i>podcasts</i> com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	Resenhas/vlogs de livro

**Práticas de Linguagem – Análise Linguística – 7º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Todos os campos de atuação	Fono-ortografia	<b>(EF67LP32)</b> Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	
Todos os campos de atuação	Léxico/morfologia	<b>(EF67LP35)</b> Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	
Todos os campos de atuação	Sequências textuais	<b>(EF67LP37)</b> Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	<p><b>(EF07LP04)</b> Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.</p> <p><b>(EF07LP05)</b> Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p><b>(EF07LP06)</b> Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p> <p><b>(EF07LP07)</b> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p><b>(EF07LP09)</b> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.</p> <p><b>(EF07LP10)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p>	Considerar os gêneros escolhidos para o ano e sua adaptabilidade aos recursos linguísticos previstos nas habilidades.
Todos os campos de atuação	Semântica/coesão	<p><b>(EF07LP12)</b> Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos).</p> <p><b>(EF07LP13)</b> Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos - pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p>	
Todos os campos de atuação	Modalização	<b>(EF07LP14)</b> Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	

**Quadro Resumo – Objetos de Conhecimento – 7º ano**

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Notícia</li> <li>• Entrevista (produção oral)</li> <li>• Conotação/denotação</li> <li>• Sinônimos/antônimos/hiperônimos/hipônimos</li> <li>• Revisão ortográfica (uso do j e do g)</li> <li>• Pronomes (pessoal, de tratamento, reto e oblíquo)</li> <li>• Ortografia (uso do x e do ch)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conto fantástico</li> <li>• Poema Narrativo</li> <li>• Pronomes (possessivo, demonstrativo, indefinido)</li> <li>• Ortografia (uso de s, z e x)</li> <li>• Coesão e coerência (substituição lexical ou pronominal)</li> <li>• Verbos irregulares</li> <li>• Tempos verbais (modo indicativo)</li> <li>• Adequação da escrita (uso do h e emprego de hífen)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relato de Viagem</li> <li>• Palestra/ Videoaula</li> <li>• Sequência descritiva (recursos da descrição)</li> <li>• Derivação e composição</li> <li>• Emprego do hífen (prefixação)</li> <li>• Advérbio (classificação)</li> <li>• Ortografia (uso de e ou i, o ou u)</li> <li>• Verbo transitivo e intransitivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resumo</li> <li>• Resenha crítica</li> <li>• Vlogs de livros</li> <li>• Coesão/coerência (uso de conectivos)</li> <li>• Verbos modo subjuntivo</li> <li>• Usos do porque</li> <li>• Adjunto adnominal</li> <li>• Complemento nominal</li> </ul>	<p>A prática da escrita não se limita a produção dos gêneros textuais pré-definidos. Pode-se incorporar outras práticas (adaptações de trechos, reescrita, produções de parágrafos, entre outros) de acordo com as percepções do professor em relação às necessidades de sua turma.</p>

**Gêneros definidos para a Produção Textual: Notícia, Poema narrativo, Resenha crítica**

**Práticas de Linguagem – Leitura – 8º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/seqüência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico/ Midiático	Apreciação e réplica	<b>(EF69LP01A)</b> Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso.	
Jornalístico/ Midiático	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.	<b>(EF69LP03)</b> Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	Reportagem Fotorreportagens
Jornalístico/ Midiático	Efeitos de sentido  Exploração da multisssemiose.	<b>(EF89LP05)</b> Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). <b>(EF89LP07)</b> Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampelamentos das músicas e efeitos sonoros.	Videoreportagem
Jornalístico/ Midiático	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	<b>(EF89LP01)</b> Analisar os interesses que movem o campo jornalístico e os efeitos das novas tecnologias no campo, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente a esses textos.	Jornais impressos e digitais
Jornalístico/ Midiático	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<b>(EF08LP01)</b> Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de <i>sites</i> noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. <b>(EF89LP02)</b> Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	Websites Jornal impresso
Jornalístico/ Midiático	Relação entre textos	<b>(EF08LP02)</b> Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando <i>sites</i> e serviços de checadores de fatos.	

**Práticas de Linguagem – Leitura – 8º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Atuação na vida pública	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	<b>(EF69LP20)</b> Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos ( <i>caput</i> e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	Regulamento
Atuação na vida pública	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	<b>(EF89LP17)</b> Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	ECA
Atuação na vida pública	Curadoria de informação	<b>(EF89LP24)</b> Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis	Acervo físico e digital Fotodenúncia
Artístico/ Literário	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção	<b>(EF69LP44)</b> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	Crônica Reflexiva



**Práticas de Linguagem – Produção de Textos – 8º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico/ Midiático	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	<b>(EF89LP10)</b> Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto - objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição - o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	Artigo de opinião
Jornalístico/ Midiático	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	<b>(EF08LP03)</b> Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	Artigo de opinião
Artístico/ Literário	Construção da textualidade	<b>(EF89LP35)</b> Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Crônica
Artístico/ Literário	Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	<b>(EF69LP51)</b> Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção - o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. - e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Rap



**Práticas de Linguagem – Oralidade – 8º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico/ Midiático	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	<b>(EF89LP12)</b> Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido.	Debate regrado
Jornalístico/ Midiático	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	<b>(EF69LP14)</b> Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. <b>(EF69LP15)</b> Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	Debate regrado
Jornalístico/ Midiático	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	<b>(EF89LP22)</b> Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	
Atuação na vida pública	Conversação espontânea	<b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
Atuação na vida pública	Procedimentos de apoio à compreensão  Tomada de nota	<b>(EF89LP28)</b> Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final.	
Atuação na vida pública	Produção de textos orais	<b>(EF69LP38)</b> Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	Apresentação oral
Artístico/ Literário	Oralização Produção de textos orais	<b>(EF69LP53 A)</b> Ler em voz alta textos literários diversos expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais.	Estabelecer relação com os gêneros sugeridos para a prática de linguagem leitura.

**Práticas de Linguagem – Análise Linguística – 8º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/seqüência ou elemento multimodal</b>
Todos os campos de atuação	Fono-ortografia	<b>(EF08LP04)</b> Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	
Todos os campos de atuação	Léxico/morfologia	<b>(EF08LP05)</b> Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	<b>(EF08LP06)</b> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	<p><b>(EF08LP07)</b> Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p> <p><b>(EF08LP09)</b> Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais - artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p><b>(EF08LP10)</b> Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p><b>(EF08LP11)</b> Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p><b>(EF08LP12)</b> Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p>	Considerar os gêneros escolhidos para o ano e sua adaptabilidade aos recursos linguísticos previstos nas habilidades.
Todos os campos de atuação	Semântica	<b>(EF08LP14)</b> Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
Todos os campos de atuação	Modalização	<b>(EF08LP16)</b> Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios).	

**Práticas de Linguagem – Análise Linguística – 8º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/seqüência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico /Midiático	Estilo	<b>(EF89LP15)</b> Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	
Jornalístico /Midiático	Modalização	<b>(EF89LP16)</b> Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
Atuação na vida pública	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	<b>(EF89LP23)</b> Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	
Todos os campos de atuação	Figuras de linguagem	<b>(EF89LP37)</b> Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	

**Quadro Resumo – Objetos de Conhecimento – 8º ano**

<b>1º Bimestre</b>	<b>2º Bimestre</b>	<b>3º Bimestre</b>	<b>4º Bimestre</b>	<b>Observações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reportagem</li> <li>• Rap</li> <li>• Figuras de linguagem</li> <li>• Rima</li> <li>• Adequações da escrita (uso de este, esse, aquele)</li> <li>• Concordância verbal</li> </ul> <p>(Emprego dos verbos ter e vir)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulamento/Estatuto</li> <li>• Debate regrado</li> <li>• Regência nominal</li> <li>• Regência verbal</li> <li>• Conjugação de verbos irregulares (revisão)</li> <li>• Preposição</li> <li>• Crase</li> <li>• Adequação pronominal (uso do eu ou mim)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigo de opinião</li> <li>• Roteiro de cinema</li> <li>• Sujeito determinado (revisão)</li> <li>• Sujeito indeterminado</li> <li>• Conjunções</li> <li>• Vozes verbais</li> <li>• Sujeito inexistente</li> <li>• Vocativo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crônica reflexiva</li> <li>• Miniconto</li> <li>• Coordenação e subordinação</li> <li>• Orações coordenadas</li> <li>• Aposto</li> <li>• Formação das palavras (composição)</li> </ul>	<p>Os materiais didáticos e encaminhamentos metodológicos estruturados a partir da homologação da BNCC, 2018 organizam-se a partir de uma proposta direcionada pela consideração do campo ou esfera à qual o gênero pertence. Assim, por exemplo, são agregados ao gênero reportagem (esfera jornalística) subgêneros como a fotorreportagem, o telejornal, a videorreportagem que poderão ser incorporados às aulas.</p>

**Gêneros definidos para a Produção Textual: Rap, Artigo de opinião, Crônica.**

**Práticas de Linguagem – Leitura – 9º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico/ Midiático	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto  Apreciação e réplica	<b>(EF89LP03)</b> Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. <b>(EF89LP04)</b> Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	Carta aberta Charge Poema protesto
Jornalístico/ Midiático	Efeitos de sentido	<b>(EF89LP05)</b> Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). <b>(EF89LP06)</b> Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	Carta aberta Charge Poema protesto
Atuação na Vida Pública	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros  Apreciação e réplica	<b>(EF89LP19)</b> Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	Carta aberta
Todos os campos de atuação	Curadoria da informação	<b>(EF89LP24)</b> Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	
Práticas de estudo e pesquisa	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	<b>(EF69LP29)</b> Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, <i>podcasts</i> e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	Artigo de divulgação científica

**Práticas de Linguagem – Leitura – 9º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/seqüência ou elemento multimodal</b>
Práticas de Estudo e Pesquisa	Relação entre textos	<b>(EF69LP30)</b> Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	Artigo de divulgação científica
	Apreciação e réplica	<b>(EF69LP31)</b> Utilizar pistas linguísticas tais como em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" - para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos."	
	Estratégias e procedimentos de leitura  Relação do verbal com outras semioses  Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	<b>(EF69LP32)</b> Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.  <b>(EF69LP33)</b> Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemoses e dos gêneros em questão.	Artigo de divulgação científica

**Práticas de Linguagem – Leitura – 9º Ano**

Campo de Atuação	Objeto de Conhecimento	Habilidade	Gênero/seqüência ou elemento multimodal
Artístico/ Literário	Estratégias de Leitura Apreciação e réplica	<p><b>(EF89LP33)</b> Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, cyberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p><b>(EF69LP44)</b> Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p>	<p>Conto de ficção científica</p> <p>Biografia</p> <p>Romance</p>
Artístico/ Literário	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	<p><b>(EF69LP47)</b> Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>	<p>Conto psicológico</p>

**Práticas de Linguagem – Produção de Textos – 9º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/sequência ou elemento multimodal</b>
Atuação na Vida Pública	Textualização, revisão e edição	<b>(EF69LP22)</b> Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	Carta aberta
Artístico/ Literário	Construção da textualidade	<b>(EF89LP35)</b> Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	Conto de ficção científica
Práticas de Estudo e Pesquisa	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	<b>(EF69LP35)</b> Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como <b>artigo de divulgação científica</b> , artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	Artigo de divulgação científica
Práticas de Estudo e Pesquisa	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	<b>(EF69LP36)</b> Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	



**Práticas de Linguagem – Oralidade – 9º Ano**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/seqüência ou elemento multimodal</b>
Atuação na Vida Pública	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	<b>(EF89LP22)</b> Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em um discurso, discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	Discurso de formatura
Atuação na Vida Pública	Conversação espontânea	<b>(EF89LP27)</b> Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
Atuação na Vida Pública	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	<b>(EF89LP28)</b> Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final.	
Atuação na Vida Pública	Produção de textos orais	<b>(EF69LP38)</b> Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	Seminário
Artístico/ Literário	Oralização Produção de textos orais	<b>(EF69LP53A)</b> Ler em voz alta textos literários diversos expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicado tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais.  <b>(EF69LP53B)</b> Gravar essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas.	Estabelecer relação com os gêneros sugeridos para a prática de linguagem leitura.

**Práticas de Linguagem – Análise Linguística**

<b>Campo de Atuação</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>	<b>Habilidade</b>	<b>Gênero/seqüência ou elemento multimodal</b>
Jornalístico/ Midiático	Modalização	<b>(EF89LP16)</b> Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	
Todos os campos de atuação	Textualização Progressão temática	<b>(EF89LP29)</b> Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (que, cujo, onde", pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento."	Considerar os gêneros escolhidos para o ano e sua adaptabilidade aos recursos linguísticos previstos nas habilidades.
Todos os campos de atuação	Modalização	<b>(EF89LP31)</b> Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos - quando se concorda com (realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia.	
Todos os campos de atuação	Fono-ortografia	<b>(EF09LP04)</b> Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	
Todos os campos de atuação	Morfossintaxe	<b>(EF09LP05)</b> Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito- verbo de ligação-predicativo. <b>(EF09LP06)</b> Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido de o uso dos verbos de ligação "ser", "estar", "ficar", "parecer" e "permanecer". <b>(EF09LP07)</b> Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. <b>(EF09LP08)</b> Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	

## Práticas de Linguagem – Análise Linguística

Campo de Atuação	Objeto de Conhecimento	Habilidade	Gênero/sequência ou elemento multimodal
Todos os campos de atuação	Elementos notacionais da escrita	<b>(EF09LP09)</b> Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	
Todos os campos de atuação	Coesão	<b>(EF09LP10)</b> Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. <b>(EF09LP11)</b> Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	
Todos os campos de atuação	Variação linguística	<b>(EF09LP12)</b> Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. <b>(EF69LP55)</b> Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. <b>(EF69LP56)</b> Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	
Jornalístico/ Midiático	Efeito de sentido	<b>(EF69LP19)</b> Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	

### Quadro Resumo – Objetos de Conhecimento – 9º ano

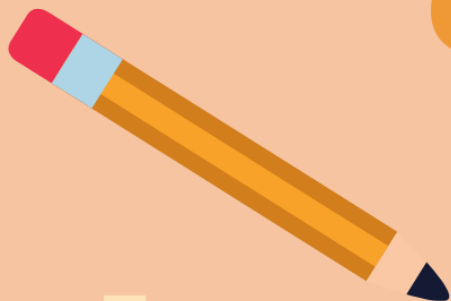
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poema protesto</li> <li>• Carta aberta</li> <li>• Variações linguísticas</li> <li>• Estrangeirismos</li> <li>• Adequação e preconceito linguístico</li> <li>• Modalizações e movimentos argumentativos</li> <li>• Colocação pronominal</li> <li>• Elementos de coesão e coerência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigo de divulgação científica</li> <li>• Seminário</li> <li>• Termos da oração</li> <li>• Frase, oração e período.</li> <li>• Predicado nominal e verbo nominal</li> <li>• Uso de dois pontos</li> <li>• Emprego da vírgula entre os termos da oração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conto psicológico</li> <li>• Charge</li> <li>• Discurso de Formatura*</li> <li>• Casos especiais de concordância verbal</li> <li>• Conjunções coordenadas</li> <li>• Orações coordenadas</li> <li>• Pronome relativo</li> <li>• Pontuação (travessão, aspas e parênteses)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Romance de ficção científica</li> <li>• Conto de ficção científica</li> <li>• Orações subordinadas</li> <li>• Substantivas</li> <li>• Adverbiais</li> <li>• Valor semântico das conjunções</li> <li>• Orações desenvolvidas ou reduzidas</li> </ul>	<p>O discurso de formatura foi introduzido no intuito de explorar as práticas de oralidade (recomendadas pela BNCC) e aproximar o aluno dos distintos discursos coexistentes na sociedade, especialmente, àqueles interligados às vivências do aluno. A proposta é a de que seja apresentado e produzido, brevemente.</p>
<b>Gêneros definidos para Produção Textual:</b> Carta aberta, Texto de divulgação científica, Conto de ficção científica				

\*Os conteúdos elencados em cada bimestre do Ensino Fundamental II pautam-se no currículo construído ao longo das formações presenciais do ano letivo de 2019 e foram sugeridos e compilados pelos professores que participaram dos primeiros encontros formativos (fev./mar.) do ano de 2020.

# PLPT

Práticas de Leitura e Produção de Texto

## 6° AO 9°



## 4. PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

A homologação de uma Base Nacional Comum Curricular (MEC, 2017) conferiu ao componente Língua Portuguesa um caráter integrador e multimodal, aproximando as distintas linguagens (verbais, visuais, sonoras, corporais...) que mediam os processos de interação e de desenvolvimento humano.

Nesse contexto, com o intuito de contemplar adequadamente as dimensões ensináveis da língua, a Base Nacional Comum Curricular priorizou os eixos de integração já consagrados nos documentos curriculares da Área, correspondentes às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses).

No município de Itatiba reconhece-se a particularidade da integração à matriz curricular tradicional de um componente específico para o desenvolvimento de práticas referentes aos eixos de leitura e produção de textos.

O percurso traçado na priorização deste componente obteve seu marco inicial com a instituição da Disciplina Práticas de Leitura e Produção de Textos, em 2015, na Matriz Curricular da Rede Municipal. Na ocasião, pretendeu-se priorizar o trabalho fundamentado na leitura, na produção, na correção e na reescrita, mediante a adoção de estratégias particularizadas a cada contexto de acordo com o perfil dos estudantes.

Visando o atendimento deste objetivo, definiu-se como escopo fundamental da nova disciplina a oferta de situações significativas de aprendizagem, mediante as quais, os alunos de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental pudessem experimentar práticas propícias ao desenvolvimento das competências leitora e escritora, bem como da produção de textos coesos e coerentes nascidos do processo de planejamento, revisão e reescrita.

Diante disso, o Currículo construído em 2016, com a participação colaborativa dos professores, define a perspectiva de condução deste trabalho a partir do ensino de **gêneros textuais** e do modelo de **sequências didáticas**.

Segundo os pesquisadores em didática e ensino de língua materna Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz (2004), os gêneros desempenham a função de ferramenta de trabalho (suporte didático para o professor), convertendo-se em gêneros escolares e assumindo o papel fundamental de objeto e instrumento para o desenvolvimento da linguagem. Reforçando esse conceito, os autores sustentam que os gêneros são meios

**articuladores** entre as **práticas sociais**, comunicativas e os **objetos escolares**, e mais especificamente o ensino e a produção de gêneros orais e escritos.

O conceito inicial de gênero discursivo, trazida à esfera educacional pelos pesquisadores francófonos, fundamenta-se nos estudos de Bakhtin (2016) para o qual todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem. Diante disso, compreende-se que o caráter e as formas desse uso sejam tão **multiformes** quanto os campos da **atividade humana**.

Para Bakhtin (2016):

A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes de um ou de outro campo da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada um desses campos, não só por seu conteúdo temático e estilo da linguagem, mas, acima de tudo por sua construção composicional. Cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso (2016, p.11-12).

Desse modo, depreende-se que as práticas de leitura e escrita que serão proporcionadas aos estudantes deverão “espelhar-se” nos **usos reais** da língua “moldados” pela interação/atuação entre os falantes e materializados em “gêneros do discurso”. Tal acepção permeia o processo de “remodelação” da disciplina **Práticas de Leitura e Produção de Textos**, doravante **PLPT**.

Nesse contexto, a premissa para a construção de um currículo referenciado pelos ditames da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e integrado às concepções de ensino assumidas pela Rede Municipal requereu a análise criteriosa das práticas e dos métodos atuais que se têm demonstrado eficientes na experiência do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita para essa disciplina específica. Do mesmo modo, as diretrizes para o ensino do componente Língua Portuguesa, segundo a BNCC, remodelam as concepções do ensino dessas práticas, adequando-as às novas mídias e letramentos contemporâneos.

Nesta perspectiva, o estudo aprofundado desta relação dialética movimentou as discussões dos encontros formativos para professores que ministraram a disciplina de PLPT, ao longo do segundo semestre de 2018 e do ano letivo de 2019.

Sendo assim, o segundo semestre letivo do ano de 2018 foi dedicado ao estudo aprofundado do documento prescritivo Base Nacional Comum Curricular e aos ajustes imediatos que se fizeram necessários em relação ao currículo vigente.

Já no ano letivo de 2019, os encontros formativos para os professores da disciplina direcionaram-se ao resgate dos fundamentos essenciais da disciplina de PLPT, à análise do currículo atual e ao diálogo coletivo alicerçado nas possibilidades de

reorganização ou de construção curricular.

Dessa forma, após criteriosa reflexão e coletiva análise, ponderou-se que dada à relevância dos gêneros como suporte eficaz de ensino, estes seriam preservados e direcionados à prática através de sequências didáticas, modelo atualmente adotado para o ensino aprofundado de variados gêneros.

Por outro lado, verificou-se que as adequações da BNCC aos contextos multissemióticos e multimidiáticos provenientes da sociedade da informação, requerem a “releitura” de antigas práticas e a sua conseqüente “adaptação” para novos campos comunicativos.

Verifica-se, nesse sentido, uma ampla exploração das práticas da cultura juvenil (slam, desafio de rimas, fanfics) e digital (textos em rede social, produção, edição redesign de arquivos), bem como, o diálogo intertextual entre as práticas literárias e outros campos artísticos (cinematográfico e audiovisual).

Ademais, as habilidades socioemocionais, alicerces que compõem o tripé das competências e habilidades da Educação Básica, entrelaçam-se às práticas de linguagem condicionando a revisão de propostas à inserção e a inclusão destas habilidades em novos formatos e contextos de práticas leitoras.

Perante tal quadro, a criteriosa análise realizada ao longo dos encontros presenciais em conjunto com os professores da disciplina, evidenciou a necessidade de operar esta reestruturação curricular de forma cautelosa e progressiva, uma vez que, a atribuição destes novos caracteres às práticas de leitura e escrita demandam o mergulho neste novo modelo de agir, conforme exemplifica a BNCC (2018, p.31):

Depois de ler um livro de literatura ou assistir a um filme, pode-se postar comentários em redes sociais específicas, seguir diretores, autores, escritores, acompanhar de perto seu trabalho; podemos produzir playlists, vlogs, vídeos-minuto, escrever fanfics, produzir e-zines, nos tornar um booktuber, dentre outras muitas possibilidades.

Essas ações de linguagem contemporâneas protagonizadas, sobretudo, pelos jovens estudantes requerem cautela e reflexão. Ser familiarizado e usar não significam necessariamente levar em conta as dimensões ética, estética e política desse uso, nem tampouco lidar de forma crítica com os conteúdos que circulam na Web. Cabe assim, a escola o desafio de auxiliar no desenvolvimento de uma percepção crítica acerca dessas novas práticas de linguagem e, sem, todavia, abandonar práticas tradicionais da cultura impressa e escrita.



Para atender de forma consistente a este novo paradigma, o Currículo de Práticas de Leitura e Produção de Textos, foi construído paulatinamente, ao longo do ano letivo de 2019.

Considerando-se que trata-se de um componente curricular específico de nossa Rede Municipal fez-se necessário integrá-lo ao processo de construção simultânea do currículo de Língua Portuguesa, integração que ocasionou ações contínuas e persistentes de escrita, revisão e adaptação.

Nesse panorama, ao final do ano letivo de 2019, foi finalizada uma versão preliminar construída e validada coletivamente pelos professores participantes dos encontros formativos de PLPT.

Ponderando-se que integra a Rede Municipal de Ensino de Itatiba um número considerável de professores do componente curricular de Língua Portuguesa que, também, atua na disciplina de PLPT e, todavia, não participou presencialmente do percurso de construção curricular, no primeiro encontro formativo do ano letivo de 2020 foi apresentada a primeira versão do currículo de PLPT. O documento foi coletivamente analisado e validado pelos professores tornando-se, por essa via, a versão oficial atualmente disponibilizada.

A equipe da Secretaria de Educação deseja que, através do presente currículo, não apenas se organize e equalize o conjunto de habilidades, as quais, os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica, mas, também, os auxilie no **“desafio de ler o mundo”**, integrando as ações de leitura e escrita à vivência, à atuação social e à experiência pessoal e coletiva.

***“A leitura provoca... Não só a leitura de textos escritos, mas a leitura que fazemos dos rostos das pessoas, dos gestos, dos espaços físicos, da memória...”***

***(Conceição Evaristo, escritora brasileira)***

#### 4.1 Práticas de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades

Práticas de Leitura e Produção de Textos - 6º Ano		
Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Leitura	Procedimentos de leitura, construção e desenvolvimento das capacidades de compreensão	<p><b>(EF6PLPT01)</b> Realizar antecipações a respeito do gênero, tema, autor, e outros elementos contextuais utilizando repertório pessoal e verificando, ao longo da leitura, se tais inferências se confirmam ou não.</p> <p><b>(EF6PLPT02)</b> Localizar informações explícitas considerando a finalidade da leitura realizada.</p> <p><b>(EF6PLPT03)</b> Articular as informações centrais de um texto e sua possível relação com elementos externos a ele como por exemplo, as experiências particulares do leitor e da comunidade a qual integra.</p> <p><b>(EF6PLPT04)</b> Marcar, no processo de leitura, trechos a serem ressaltados, grifando-os, circulando-os e realizando anotações que, posteriormente, servirão de suporte para a elaboração de sínteses e diários de leitura.</p> <p><b>(EF6PLPT05)</b> Inferir informação subentendida nos contos com base na compreensão global do texto.</p> <p><b>(EF6PLPT06)</b> Reconhecer as marcas do foco narrativo.</p> <p><b>(EF6PLPT07)</b> Inferir o papel desempenhado pelas personagens na narrativa e as possíveis relações com contextos da atualidade.</p>
	Procedimentos de Leitura (Oralização)	<p><b>(EF6PLPT08)</b> Realizar diversas formas de leitura (em voz alta, individual, compartilhada, dramatizada) do gênero em estudo com a finalidade de ajustar o ritmo, o volume, a entonação e a modalização da voz.</p> <p><b>(EF6PLPT09)</b> Analisar e aperfeiçoar elementos paralinguísticos como a postura, o gestual, a expressão facial e corporal que complementam as situações de oralização.</p>
	Procedimentos de leitura e construção do comportamento leitor	<p><b>(EF6PLPT10)</b> Ofertar o conhecimento e a frequência a espaços compartilhados de leitura (sala de leitores, bibliotecas, sites especializados, eventos culturais).</p> <p><b>(EF6PLPT11)</b> Selecionar obras literárias para leitura integral visando o enriquecimento do repertório pessoal e o compartilhamento com seus pares.</p> <p><b>(EF6PLPT12)</b> Compartilhar com os colegas e professores informações sobre leituras realizadas para aprimorar experiências e validar critérios de apreciação.</p> <p><b>(EF6PLPT13)</b> Organizar e participar de eventos de leitura tais como; roda de leitores, saraus, cafés literários, leitura mediada entre outras possibilidades.</p> <p><b>(EF6PLPT14)</b> Produzir registros a respeito das leituras realizadas através dos diários de leituras ou comentários apreciativos.</p>

Leitura	Análise e caracterização de gêneros textuais	<p><b>(EF6PLPT15)</b> Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros em estudo.</p> <p><b>(EF6PLPT16)</b> Analisar a função social do gênero e as condições referentes ao contexto de produção considerando interlocutores, suporte e lugares preferenciais de circulação.</p> <p><b>(EF6PLPT17)</b> Identificar as características composicionais e linguísticas do gênero em estudo.</p> <p><b>(EF6PLPT18)</b> Estabelecer relações, destacando as semelhanças e as diferenças, entre o gênero em estudo e os demais gêneros pertencentes à esfera narrativa.</p> <p><b>(EF6PLPT19)</b> Reconhecer marcadores de tempo, de lugar e do foco narrativo em enunciados de narrativa literária.</p> <p><b>(EF6PLPT20)</b> Analisar tiras observando seu contexto de produção, o provável público-alvo, sua finalidade e assunto principal.</p> <p><b>(EF6PLPT21)</b> Selecionar exemplares de tiras extraídas de diferentes fontes para, com o auxílio do professor, identificar semelhanças ou diferenças quanto a estrutura, elementos linguísticos e o tratamento dado as informações veiculadas.</p> <p><b>(EF6PLPT22)</b> Inferir os efeitos de sentido, humor ou ironia produzidos pelo uso intencional de palavras ou expressões.</p>
	Intertextualidade Relação entre textos	<p><b>(EF6PLPT23)</b> Estabelecer relações entre o gênero em estudo e outras manifestações artísticas (filmes, peças teatrais, canções).</p>
Produção de textos	Operações mobilizadas para o planejamento e a produção de textos escritos.	<p><b>(EF6PLPT24)</b> Definir o conteúdo temático do texto que será escrito.</p> <p><b>(EF6PLPT25)</b> Produzir a primeira versão do gênero em estudo aplicando as estratégias constituídas nas etapas do planejamento prévio (rascunho).</p> <p><b>(EF6PLPT26)</b> Rer o que está escrevendo e modificar o planejado, se necessário, enquanto o texto está sendo redigido.</p> <p><b>(EF6PLPT27)</b> Revisar e avaliar a primeira versão do texto produzido considerando o contexto de produção, a legibilidade e os efeitos de sentido pretendidos.</p> <p><b>(EF6PLPT28)</b> Reescrever textos no gênero em estudo, considerando o contexto de produção, respeitando a progressão temática, realizando a revisão ortográfica e mobilizando as diferentes operações necessárias para a revisão e reescrita de textos.</p>
	Planejamento de textos escritos e desenvolvimento do comportamento escritor	<p><b>(EF6PLPT29)</b> Planejar textos escritos realizando adaptações e utilizando-o como base para a elaboração de outros gêneros.</p> <p><b>(EF6PLPT30)</b> Submeter os textos produzidos a apreciação de outros, realizando os ajustes necessário.</p>

### Quadro Resumo – Estruturação da disciplina PLPT

6.º ano				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Conto de mistério</b></li> <li>✓ trabalho aprofundado com o gênero textual:</li> <li>✓ leitura, audição, contação de histórias</li> <li>✓ caracterização e estrutura/sequência narrativa.</li> <li>✓ práticas de escrita e reescrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Leitura em foco</b></li> <li>✓ leitura parcial ou integral de obras literárias.</li> <li>✓ sequências de atividades atreladas a autores e suas produções.</li> <li>✓ exploração de trechos/adaptações de obras/autores clássicos com atividades direcionadas.</li> <li>✓ Integração entre leitura e prática: registro de diários de leitura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Tiras</b></li> <li>✓ trabalho aprofundado com o gênero textual</li> <li>✓ correlação com gêneros similares que circulam na mesma esfera e/ou exploram o verbal e o não verbal <b>(cartum, charge, quadrinho, animação)</b></li> <li>✓ práticas de interpretação, adaptação e reprodução.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Leitura em foco</b></li> <li>✓ projetos: verificar a possibilidade de “linkar” o trabalho com a leitura e a escrita a projetos existentes na unidade escolar em parceria com o Grêmio Estudantil, ou os professores das distintas áreas.</li> <li>✓ leitura parcial e/ou integral de obras que explorem além da “beleza estética e literária” a formação integral do humano (habilidades socioemocionais. BNCC,2018 p.9).</li> </ul>	<p>*Mantém-se o foco na formação do aluno enquanto leitor e escritor.</p> <p>* Nessa proposta, a disciplina estrutura-se a partir do seguinte encaminhamento metodológico: em um bimestre foca-se o trabalho aprofundado com o gênero; no seguinte focam-se as práticas para o desenvolvimento do comportamento leitor e escritor (compartilhamentos, rodas de leituras, eventos literários, projetos e afins).</p> <p>* Integra-se a leitura aos novos modos de produzir da sociedade contemporânea (esferas tecnológicas e digital) e amplia-se as práticas do ler e escrever aliando-as às demais manifestações artísticas. [BNCC, 2018]</p>

### Práticas de Leitura e Produção de Textos - 7º Ano

Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Leitura	Procedimentos de leitura, construção e desenvolvimento das capacidades de compreensão	<p><b>(EF7PLPT01)</b> Realizar antecipações a respeito do gênero, tema, autor, e outros elementos contextuais utilizando repertório pessoal e verificando, ao longo da leitura, se tais inferências se confirmam ou não.</p> <p><b>(EF7PLPT02)</b> Ler, declamar de forma autônoma e coletiva poemas diversos como forma de conhecimento e ampliação do repertório cultural.</p> <p><b>(EF7PLPT03)</b> Identificar, no processo de leitura, as especificidades dos textos poéticos em relação a outras tipologias.</p> <p><b>(EF7PLPT04)</b> Ler, ouvir, interpretar letras de canções de diversos gêneros identificando temas, subtemas e sua possível relação com o contexto histórico ou fatos da atualidade.</p> <p><b>(EF7PLPT05)</b> Pesquisar letras de música pertencentes a diversos gêneros musicais como forma de conhecer as distintas manifestações desta cultura.</p> <p><b>(EF7PLPT06)</b> Respeitar a pluralidade musical como forma de despertar o sentido da valorização e da convivência com a diversidade de posicionamentos e opiniões.</p> <p><b>(EF7PLPT07)</b> Ler letras de música, enquanto as escutam, buscando identificar sua estrutura, multimodalidade, recursos empregados pelos intérpretes e os efeitos de sentido provocados através da sua execução.</p> <p><b>(EF7PLPT08)</b> Articular as informações centrais de um texto e sua possível relação com elementos externos a ele como por exemplo, as experiências particulares do leitor e da comunidade a qual integra.</p> <p><b>(EF7PLPT09)</b> Marcar, no processo de leitura, trechos a serem ressaltados, grifando-os e realizando anotações que, posteriormente, servirão de suporte para a elaboração de sínteses e composição de repertório pessoal.</p>
	Procedimentos de Leitura (Oralização)	<p><b>(EF7PLPT10)</b> Realizar diversas formas de leitura (em voz alta, individual, compartilhada, dramatizada, com diferentes entonações) do gênero em estudo com a finalidade de ajustar o ritmo, o volume, e a modalização da voz.</p> <p><b>(EF7PLPT11)</b> Analisar e aperfeiçoar elementos paralinguísticos como a postura, o gestual, a expressão facial e corporal que complementam as situações de oralização, especialmente, em textos poéticos e letras de canções que requerem “musicalidade” e expressão de sentimentos.</p>

Leitura	Procedimentos de leitura e construção do comportamento leitor	<p><b>(EF7PLPT12)</b> Frequentar espaços compartilhados de leitura (sala de leitores, bibliotecas, sites especializados, eventos culturais).</p> <p><b>(EF7PLPT13)</b> Vislumbrar a possibilidade de selecionar a mesma obra literária para leitura integral e coletiva visando a realização de um trabalho direcionado de interpretação e análise literária.</p> <p><b>(EF7PLPT14)</b> Compartilhar com os colegas e professores informações sobre leituras realizadas para aprimorar experiências e validar critérios de apreciação.</p> <p><b>(EF7PLPT15)</b> Aliar aos procedimentos de leitura a prática do registro escrito seja por meio da manutenção dos diários de leitura, da produção de notas apreciativas ou da reconstrução/adaptação de fragmentos da narrativa e das ações protagonizadas pelas personagens.</p> <p><b>(EF7PLPT16)</b> Organizar e participar de eventos de leitura tais como; roda de leitores, saraus, cafés literários, leitura mediada entre outras possibilidades.</p>
Leitura	Análise e caracterização de gêneros textuais	<p><b>EF7PLPT17)</b> Verificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros em estudo.</p> <p><b>(EF7PLPT18)</b> Analisar a função social do gênero e as condições referentes ao contexto de produção considerando interlocutores, suporte e lugares preferenciais de circulação.</p> <p><b>(EF7PLPT19)</b> Identificar as características composicionais e linguísticas do gênero em estudo.</p> <p><b>(EF7PLPT20)</b> Estabelecer relações, destacando as semelhanças e as diferenças, entre o gênero em estudo e os demais gêneros pertencentes à esfera literária.</p> <p><b>(EF7PLPT21)</b> Reconhecer as especificidades do poema e suas variações (visual, concreto, narrativo, haicai, acróstico entre outras possibilidades).</p> <p><b>(EF7PLPT22)</b> Explorar letras de música observando seu contexto de produção, sua finalidade, composição, temática e relações com a atualidade.</p>
	Intertextualidade Relação entre textos	<p><b>(EF7PLPT23)</b> Estabelecer relações entre o gênero em estudo, outras manifestações artísticas e expressões da cultura digital (filmes, peças teatrais, memes, gifs, videocliques, fanclipes, entre outros).</p>
Produção de textos	Operações mobilizadas para o planejamento e a produção de textos escritos.	<p><b>(EF7PLPT24)</b> Definir o conteúdo temático do texto que será escrito.</p> <p><b>(EF7PLPT25)</b> Produzir a primeira versão do gênero em estudo aplicando as estratégias constituídas nas etapas do planejamento prévio (rascunho).</p> <p><b>(EF7PLPT26)</b> Rerler o que está escrevendo e modificar o planejado, se necessário, enquanto o texto está sendo redigido.</p> <p><b>(EF7PLPT27)</b> Revisar e avaliar a primeira versão do texto produzido considerando o contexto de produção, a legibilidade e os efeitos de sentido pretendidos.</p> <p><b>(EF7PLPT28)</b> Reescrever textos no gênero em estudo, considerando o contexto de produção, respeitando a progressão temática, realizando a revisão ortográfica e mobilizando as diferentes operações necessárias para a revisão e reescrita de textos.</p>

	Planejamento de textos escritos e desenvolvimento do comportamento escritor	<p><b>(EF7PLPT29)</b> Planejar textos escritos realizando adaptações e utilizando-o como base para a elaboração de outros gêneros.</p> <p><b>(EF7PLPT30)</b> Produzir paródias a partir das canções ouvidas priorizando temas importantes da sociedade ou da comunidade a qual pertence.</p> <p><b>(EF7PLPT31)</b> Submeter os textos produzidos a apreciação de outros, realizando os ajustes necessário.</p>
--	---	--

Quadro Resumo – Estruturação da disciplina PLPT				
7.º ano				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Poema</b></li> <li>✓ trabalho aprofundado com o gênero textual literário:</li> <li>✓ leitura, audição, declamação, interpretação.</li> <li>✓ caracterização, estilo e composição.</li> <li>✓ práticas de adaptação, reescrita.</li> <li>✓ produção autoral e revisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Leitura em foco</b></li> <li>✓ leitura parcial ou integral de obras literárias.</li> <li>✓ sequências de atividades/práticas atreladas a autores e suas produções.</li> <li>✓ exploração de trechos/adaptações de obras/autores clássicos com atividades direcionadas.</li> <li>✓ integração entre leitura e prática: diários de leitura ou outro formato de registro escrito.</li> <li>✓ projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Letras de música (Paródias)</b></li> <li>trabalho direcionado com o gênero textual.</li> <li>✓ leitura, audição, interpretação de canções de gêneros variados.</li> <li>✓ exploração de sua estrutura, temática e função social.</li> <li>✓ práticas de interpretação, adaptação e reprodução.</li> <li>✓ produção, revisão e reescrita de paródias musicais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Leitura em foco</b></li> <li>✓ projetos: verificar a possibilidade de “linkar” o trabalho com a leitura e a escrita a projetos existentes na unidade escolar em parceria com o Grêmio Estudantil, ou os professores das distintas áreas.</li> <li>✓ leitura parcial e/ou integral de obras que explorem além da “beleza estética e literária” a formação integral do humano (habilidades socioemocionais. BNCC,2018 p.9).</li> </ul>	<p>*Mantém-se o foco na formação do aluno enquanto leitor e escritor.</p> <p>* Nessa proposta, a disciplina estrutura-se a partir do seguinte encaminhamento metodológico: em um bimestre foca-se o trabalho aprofundado com o gênero; no seguinte focam-se as práticas direcionadas ao desenvolvimento do comportamento leitor escritor (compartilhamentos, rodas de leituras, eventos literários, projetos e afins). Alterna-se uma proposta de trabalho sistematizado com o gênero às diferentes possibilidades de compartilhamento das experiências de leitura.</p>

## Práticas de Leitura e Produção de Textos - 8º Ano

Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Leitura	Procedimentos de leitura, construção e desenvolvimento das capacidades de compreensão	<p><b>(EF8PLP01)</b> Realizar antecipações a respeito do gênero, tema, autor, e outros elementos contextuais utilizando repertório pessoal e verificando, ao longo da leitura, se tais inferências se confirmam ou não.</p> <p><b>(EF8PLPT02)</b> Articular as informações centrais do texto e sua possível relação com elementos externos a ele como por exemplo, as experiências particulares do leitor e da comunidade a qual integra.</p> <p><b>(EF8PLPT03)</b> Marcar, no processo de leitura, trechos a serem ressaltados, grifando-os, e realizando anotações que, posteriormente, servirão de suporte para a composição do repertório pessoal e do compartilhamento de experiências.</p> <p><b>(EF8PLPT04)</b> Ler cordéis e textos teatrais diversos analisando seu conteúdo temático, estilo e marcas linguísticas.</p> <p><b>(EF8PLPT05)</b> Explorar as diversas manifestações da dramaturgia (comédia, drama, farsa, melodrama, ópera, musical, stand-up, teatro de rua, teatro invisível, de fantoches, de sombras, teatro de miniaturas) para o conhecimento e a contextualização destas práticas.</p>
	Procedimentos de Leitura (Oralização)	<p><b>(EF8PLPT06)</b> Aperfeiçoar elementos paralinguísticos como a tonalidade da voz, a postura, o gestual, a expressão facial e corporal que complementam as situações de oralização.</p> <p><b>(EF8PLPT07)</b> Aprofundar estratégias de leitura em voz alta visando o exercício da leitura dramatizada com ênfase e expressão dos sentimentos das personagens.</p> <p><b>(EF8PLPT08)</b> Vislumbrar a possibilidade de adaptações de trechos teatrais para a encenação.</p>
	Procedimentos de leitura e construção do comportamento leitor	<p><b>(EF8PLPT 09)</b> Analisar exemplares dos gêneros em estudo observando seu contexto de produção, conteúdo temático e provável público-alvo.</p> <p><b>(EF8PLPT10)</b> Construir ou aprimorar critérios para a seleção de livros literários considerando as áreas de interesse, as características/estilo de autores e os objetivos pretendidos.</p> <p><b>(EF8PLPT11)</b> Compartilhar, mediante registro oral ou escrito, informações sobre leituras realizadas para aprimorar experiências e validar critérios de apreciação.</p> <p><b>(EF8PLPT12)</b> Participar de rodas de conversa explorando temáticas implícitas nas leituras realizadas.</p> <p><b>(EF8PLPT13)</b> Respeitar os turnos comunicativos aprendendo a alternar entre os momentos de escuta, fala e emissão de opiniões.</p> <p><b>(EF8PLPT14)</b> Organizar e participar de eventos de leitura tais como; roda de leitores, saraus, cafés literários, leitura mediada, batalha de rimas entre outras possibilidades.</p>



Leitura	Análise e caracterização de gêneros textuais	<p><b>(EF8PLPT15)</b> Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros em estudo.</p> <p><b>(EF8PLPT16)</b> Analisar a função social do gênero e as condições referentes ao contexto de produção considerando interlocutores, suporte e lugares preferenciais de circulação.</p> <p><b>(EF8PLPT17)</b> Identificar as características composicionais e linguísticas do gênero em estudo.</p> <p><b>(EF8PLPT18)</b> Conhecer as características composicionais de um cordel e a importância da Xilogravura para constituição do gênero.</p> <p><b>(EF8PLPT19)</b> Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um cordel.</p> <p><b>(EF8PLPT20)</b> Reconhecer, por meio das características notacionais, um texto teatral.</p> <p><b>(EF8PLPT21)</b> Analisar sua estrutura e função específica, verificando os elementos que o aproximam ou distanciam de outros textos da esfera narrativa e literária.</p> <p><b>(EF8PLPT22)</b> Inferir o papel desempenhado pelas personagens em uma narrativa literária.</p> <p><b>(EF8PLPT 23)</b> Inferir o efeito de humor ou ironia produzido em um texto literário pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas, etc.)</p>
	Intertextualidade Relação entre textos	<p><b>(EF8PLPT24)</b> Estabelecer relações entre o gênero em estudo e outras manifestações artísticas (filmes, trailers, videoclipes, canções)</p>
Produção de textos	Operações mobilizadas para o planejamento e a produção de textos escritos.	<p><b>(EF8PLPT25)</b> Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação e o planejamento do conteúdo temático).</p> <p><b>(EF8PLPT26)</b> Produzir a primeira versão do gênero em estudo aplicando as estratégias constituídas nas etapas do planejamento prévio (rascunho).</p> <p><b>(EF8PLPT27)</b> Releer o que está escrevendo e modificar o planejado, se necessário, enquanto o texto está sendo redigido.</p> <p><b>(EF8PLPT28)</b> Revisar e avaliar a primeira versão do texto produzido considerando o contexto de produção, a legibilidade, possíveis destinatários e os efeitos de sentido pretendidos.</p> <p><b>(EF8PLPT29)</b> Reescrever textos atentando-se à paragrafação, ao emprego de articuladores textuais adequados ao gênero e procurando garantir tanto a coerência entre os fatos apresentados, quanto a coesão nominal e verbal.</p>
	Planejamento de textos escritos e desenvolvimento do comportamento escritor	<p><b>(EF8PLPT30)</b> Planejar textos escritos realizando adaptações e utilizando-o como base para a elaboração de outros gêneros.</p> <p><b>(EF8PLPT31)</b> Submeter os textos produzidos a apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.</p>

## Quadro Resumo – Estruturação da disciplina PLPT

8.º ano				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Cordel</b></li> <li>✓ trabalho aprofundado com este gênero artístico- literário, <b>reconhecido como patrimônio cultural brasileiro (IPHAN 19/09/2018)</b></li> <li>✓ exploração de suas raízes históricas.</li> <li>✓ leitura, audição, declamação.</li> <li>✓ caracterização, estrutura, estilo e composição.</li> <li>✓ correlação do gênero com diferentes manifestações artísticas (música, novela, teatro, entre outros)</li> <li>✓ práticas de adaptação, e reescrita.</li> <li>✓ produção autoral, revisão e reescrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Leitura em foco</b></li> <li>✓ leitura parcial ou integral de obras literárias.</li> <li>✓ sequências de atividades atreladas a autores e suas produções.</li> <li>✓ exploração de trechos/adaptações de obras/autores clássicos com atividades direcionadas.</li> <li>✓ projetos</li> <li>✓ Integração entre leitura e prática através de registro escrito (tomada de nota, comentários, entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Texto teatral</b></li> <li>✓ trabalho aprofundado com o gênero artístico-literário.</li> <li>✓ contextualização do gênero dramático.</li> <li>✓ ampla exploração de suas tipologias.</li> <li>✓ leitura, audição, visualização, interpretação, encenação.</li> <li>✓ adaptação e reprodução de peças teatrais.</li> <li>✓ produção autoral de cenas, esquetes ou similares.</li> <li>✓ revisão, reescrita e/ou edição.</li> <li>✓ dramatização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Leitura em foco</b></li> <li>✓ projetos: verificar a possibilidade de “linkar” o trabalho com a leitura e a escrita a projetos existentes na unidade escolar em parceria com o Grêmio Estudantil, ou os professores das distintas áreas.</li> <li>✓ leitura parcial e/ou integral de obras que explorem além da “beleza estética e literária” a formação integral do humano (habilidades socioemocionais. BNCC,2018 p.9).</li> </ul>	<p>*Mantém-se o foco na formação do aluno enquanto leitor e escritor.</p> <p>* Nessa proposta, a disciplina estrutura-se a partir do seguinte encaminhamento metodológico: em um bimestre foca-se o trabalho aprofundado com o gênero; no seguinte focam-se as práticas para o desenvolvimento do comportamento leitor escritor (compartilhamentos, rodas de leituras, eventos literários, projetos e afins).</p> <p>* As adequações propostas pela BNCC sugerem o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita integradas às distintas manifestações artísticas (música, cinema, teatro, artes plásticas).</p>

## Práticas de Leitura e Produção de Textos – 9º Ano

Práticas de Linguagem	Objetos de Conhecimento	Habilidades
Leitura	Procedimentos de leitura, construção e desenvolvimento das capacidades de compreensão	<p><b>(EF9PLPT01)</b> Ler crônicas diversas identificando a temática retratada e a perspectiva de abordagem.</p> <p><b>(EF9PLPT02)</b> Ouvir a leitura de crônicas e externar sua compreensão de forma coerente respeitando a sequência narrada.</p> <p><b>(EF9PLPT03)</b> Ler minicontos diversos atentando-se para suas características fundamentais: concisão, narratividade, efeito, abertura e exatidão.</p> <p><b>(EF9PLPT04)</b> Relacionar as informações centrais do texto e sua possível relação com elementos externos a ele como por exemplo, as experiências particulares do leitor e da comunidade a qual integra.</p> <p><b>(EF9PLPT05)</b> Reconhecer em textos literários valores éticos e estéticos que neles circulam e o papel que possuem na construção dos sentidos.</p> <p><b>(EF9PLPT06)</b> Articular à leitura do gênero em estudo textos complementares de esferas distintas, que permitam o aprofundamento nas questões relativas ao tema, identificando os valores éticos, estéticos, afetivos e sociais neles veiculados.</p> <p><b>(EF9PLPT07)</b> Analisar, no processo de leitura, as distintas expressões do gênero crônica (reflexiva, jornalística, esportiva, humorística, dissertativa, poética,)</p>
	Procedimentos de Leitura (Oralização)	<p><b>(EF9PLPT08)</b> Aprofundar estratégias de leitura em voz alta regulando o volume, a entonação, e experimentando as diversas formas de modalização para um texto.</p> <p><b>(EF9PLPT09)</b> Vislumbrar a possibilidade de gravar essa leitura para posterior audição e análise.</p> <p><b>(EF9PLPT010)</b> Analisar e aperfeiçoar elementos paralinguísticos como a postura, o gestual, a expressão facial e corporal que complementam as situações de oralização.</p>
	Procedimentos de leitura e construção do comportamento leitor	<p><b>(EF9PLPT11)</b> Frequentar espaços compartilhados de leitura (sala de leitores, bibliotecas, cantos de leitura).</p> <p><b>(EF9PLPT12)</b> Explorar outras possibilidades e espaços de acesso à leitura, tais como: sites especializados, bibliotecas comunitárias, eventos literários, centros culturais.</p> <p><b>(EF9PLPT13)</b> Selecionar livros para leitura integral visando o enriquecimento do repertório pessoal e o compartilhamento com seus pares.</p> <p><b>(EF9PLPT14)</b> Socializar as leituras realizadas, recomendando o material utilizado e justificando as razões para a sua indicação.</p>

Leitura	Análise e caracterização de gêneros textuais	<p><b>(EF9PLPT15)</b> Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros em estudo.</p> <p><b>(EF9PLPT16)</b> Analisar a função social do gênero e as condições referentes ao contexto de produção considerando interlocutores, suporte e lugares preferenciais de circulação.</p> <p><b>(EF9PLPT17)</b> Identificar as características composicionais e linguísticas do gênero em estudo.</p> <p><b>(EF9PLPT18)</b> Estabelecer relações, destacando as semelhanças e as diferenças, entre o gênero em estudo e os demais gêneros pertencentes à esfera narrativa.</p> <p><b>(EF9PLPT19)</b> Reconhecer marcadores de tempo, de lugar e do foco narrativo em enunciados de narrativa literária.</p>
	Intertextualidade Relação entre textos	<b>(EF9PLPT20)</b> Estabelecer relações entre o gênero em estudo e outras manifestações artísticas (filmes, peças teatrais, vídeos, canções)
Produção de textos	Operações mobilizadas para o planejamento e a produção de textos escritos.	<p><b>(EF9PLPT21)</b> Elaborar um plano do texto que será produzido, considerando as características do contexto de produção (interlocutores, finalidade, suporte e circulação e o planejamento do conteúdo temático realizado).</p> <p><b>(EF9PLPT22)</b> Produzir a primeira versão do gênero em estudo aplicando as estratégias constituídas nas etapas do planejamento prévio (rascunho).</p> <p><b>(EF9PLPT23)</b> Produzir, a partir de repertório prévio, minicontos, utilizando o registro literário, mantendo a progressão temática, a coesão e a coerência do texto, além de considerar as características da situação comunicativa.</p> <p><b>(EF9PLPT24)</b> Rer ler o que está escrevendo e modificar o planejado, se necessário, enquanto o texto está sendo redigido.</p>
		<p><b>(EF9PLPT25)</b> Revisar e avaliar a primeira versão do texto produzido considerando o contexto de produção, a legibilidade, possíveis destinatários e os efeitos de sentido pretendidos.</p> <p><b>(EF9PLPT26)</b> Reescrever textos no gênero em estudo, considerando o contexto de produção, respeitando a progressão temática, realizando a revisão ortográfica e mobilizando as diferentes operações necessárias para a revisão e reescrita de textos.</p>
	Planejamento de textos escritos e desenvolvimento do comportamento escritor	<p><b>(EF9PLPT27)</b> Planejar textos escritos realizando adaptações e utilizando-o como base para a elaboração de outros gêneros.</p> <p><b>(EF9PLPT28)</b> Produzir o texto planejado, refletindo sobre o encadeamento das ideias.</p> <p><b>(EF9PLPT29)</b> Submeter os textos produzidos a apreciação de outros, realizando os ajustes necessários.</p> <p><b>(EF9PLPT30)</b> Compartilhar ou divulgar os textos produzidos com colegas da classe, da escola e comunidade escolar.</p>

### Quadro Resumo – Estruturação da disciplina PLPT

9.º ano				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	Observações
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Crônica</b></li> <li>✓ trabalho aprofundado com o gênero textual:</li> <li>✓ leitura, audição, visualização, interpretação.</li> <li>✓ caracterização, estilo, função e composição.</li> <li>✓ correlação com gêneros similares e/ou que circulam na mesma esfera.</li> <li>✓ correlação com outras manifestações artísticas.</li> <li>✓ práticas de adaptação e reescrita.</li> <li>✓ produção autoral, revisão e reescrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Leitura em foco</b></li> <li>✓ leitura parcial ou integral de obras literárias.</li> <li>✓ sequências de atividades atreladas a autores e suas produções.</li> <li>✓ exploração de trechos/adaptações de obras/autores clássicos com atividades direcionadas.</li> <li>✓ Integração entre leitura e prática: (tomada de nota, comentários, indicação de leitura, entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Miniconto</b></li> <li>✓ trabalho aprofundado com o gênero artístico-literário.</li> <li>✓ leitura, audição, visualização, interpretação.</li> <li>✓ caracterização, função estilo e composição.</li> <li>✓ correlação com gêneros similares e/ou que circulam na mesma esfera.</li> <li>✓ correlação com outras manifestações artísticas.</li> <li>✓ práticas de interpretação, adaptação e reprodução.</li> <li>✓ produção autoral, revisão e reescrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Leitura em foco</b></li> <li>✓ projetos: verificar a possibilidade de “linkar” o trabalho com a leitura e a escrita a projetos existentes na unidade escolar em parceria com o Grêmio Estudantil, ou os professores das distintas áreas.</li> <li>✓ leitura parcial e/ou integral de obras que explorem além da “beleza estética e literária” a formação integral do humano (habilidades socioemocionais. BNCC,2018 p.9).</li> </ul>	<p>*Mantém-se o foco na formação do aluno enquanto leitor e escritor.</p> <p>* As adequações propostas pela BNCC sugerem o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita integradas às distintas manifestações artísticas (música, cinema, teatro, artes plásticas).</p>

4

# MATEMÁTICA

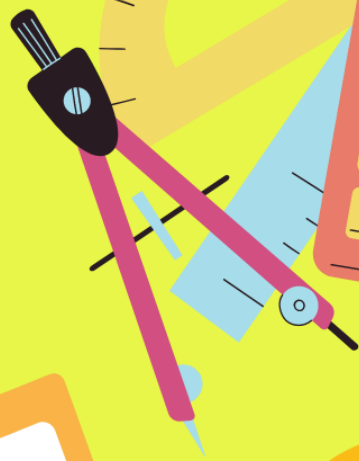
## 6° AO 9°



7

1

2



5



3



8

9

## 5. MATEMÁTICA

O presente currículo foi elaborado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define o conjunto das aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica. A BNCC define as dez competências gerais que devem ser asseguradas aos estudantes, assim como as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidas. Entre os temas contemporâneos que afetam a vida humana e devem ser trabalhados de forma transversal e integradora destacam-se a educação financeira e as tecnologias digitais.

Como previsto na BNCC existe o compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático que segundo a Matriz do PISA (2012), “é a capacidade individual de formular, empregar e interpretar a matemática em uma variedade de contextos. Isso inclui raciocinar matematicamente e utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas para descrever, explicar e prever fenômenos. Isso auxilia os indivíduos a reconhecer o papel que a matemática exerce no mundo e para que cidadãos construtivos, engajados e reflexivos possam fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões necessárias”.

Na BNCC, o letramento matemático é definido como

[...] as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição). (BRASIL, 2017, p. 266).

O componente curricular de Matemática deve garantir aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático- utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles (BRASIL, 2017)

Para o desenvolvimento do conhecimento matemático, a BNCC considera um conjunto de ideias fundamentais da matemática, como equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias se convertem em objetos de conhecimento e estão presentes ao longo de todo o Ensino Fundamental permitindo a articulação entre vários assuntos. A ideia de proporcionalidade, por exemplo, está presente no estudo de números naturais, racionais, área, funções, probabilidade e semelhança de figuras, entre outros.

A BNCC propõe cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística, que devem ser trabalhadas de forma articulada podendo receber diferentes ênfases ao longo dos nove anos do ensino fundamental.

A unidade temática Números enfatiza o desenvolvimento do pensamento numérico através da quantificação de objetos, comparação e ordenação de números naturais com diferentes ordens, além do trabalho com operações aritméticas a partir da resolução e elaboração de problemas.



Nos anos iniciais espera-se que os alunos resolvam problemas com números naturais e racionais cuja representação decimal é finita, desenvolvam diferentes estratégias de cálculo, como estimativa, cálculo mental, algoritmos e uso de calculadoras. Para a ampliação dos campos numéricos (rationais na representação decimal e fracionária) os alunos devem ser instigados a resolver tarefas que envolvem medições e demonstram que os números naturais são insuficientes para resolvê-las.

Nos anos finais espera-se que os alunos resolvam problemas com números naturais, inteiros e racionais utilizando diferentes estratégias. Devem ser propostos problemas geométricos nos quais os números racionais são insuficientes para resolvê-los, permitindo que percebam a necessidade dos números irracionais. Espera-se ainda que os alunos dominem o cálculo de porcentagem, descontos e acréscimos, assim como conceitos básicos de economia e finanças como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras e impostos, visando à educação financeira dos alunos.

Nessa unidade temática é possível desenvolver as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem.

A unidade temática Álgebra propõe o desenvolvimento do pensamento algébrico através da identificação de regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, propriedades de igualdade e noções de equivalência.

Nos anos iniciais espera-se que os alunos desenvolvam ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade, sem o uso de letras, por mais simples que sejam.

Nos anos finais, os alunos devem compreender os diferentes significados das variáveis numéricas em uma expressão, estabelecer generalizações, investigar regularidades e resolver equações.

Nessa unidade temática é possível desenvolver as ideias de equivalência, variação, interdependência e proporcionalidade.

A unidade temática Geometria propõe o desenvolvimento do pensamento geométrico através do estudo de posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais, assim como as transformações geométricas como as simetrias.

Nos anos iniciais espera-se que os alunos identifiquem e estabeleçam pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, identifiquem características de formas geométricas tridimensionais e bidimensionais, associem figuras espaciais a suas planificações e nomeiem polígonos.

Nos anos finais as tarefas devem proporcionar o desenvolvimento dos conceitos de semelhança e congruência contribuindo para a formação do raciocínio hipotético-

dedutivo. Devem ser ampliadas as atividades com representações no plano cartesiano, aproximando Álgebra e Geometria.

Nessa unidade temática é possível desenvolver as ideias de construção, representação e interdependência.

A unidade temática Grandezas e Medidas prevê o trabalho com as medidas que quantificam grandezas do mundo físico a partir da escolha adequada de uma unidade de medida e do instrumento necessário à sua medição.

Nos anos iniciais, os alunos devem resolver problemas relacionados a situações cotidianas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de triângulos e retângulos) e capacidade e volume (de sólidos formados por blocos retangulares).

Nos anos finais, os alunos devem resolver problemas com comprimento, área, volume e abertura de ângulos, medidas de capacidade de armazenamento de computadores, além de estudar grandezas derivadas como densidade, velocidade, energia, potência, entre outras.

Nessa unidade temática é possível desenvolver as ideias de variação, representação, aproximação, interdependência e proporcionalidade.

A unidade temática Probabilidade e Estatística propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes na vida cotidiana que envolvam coleta, organização e análise de dados e a comunicação dos resultados através de diferentes tipos de gráficos e tabelas.

Em relação à probabilidade, espera-se que os alunos dos anos iniciais desenvolvam a noção de aleatoriedade compreendendo que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis. Nos anos finais esse estudo deve ser ampliado e aprofundado através de experimentos aleatórios e simulações.

Com relação à estatística, os alunos dos anos iniciais devem trabalhar com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa que possuam interesse, comunicando os resultados através de um texto que sintetize e justifique as conclusões. Nos anos finais, os alunos devem planejar e construir relatórios de pesquisas estatísticas, incluindo medidas de tendência central, construção de tabelas e diversos tipos de gráficos.

Nessa unidade temática é possível desenvolver as ideias de variação, interdependência, ordem, representação e equivalência.

Na organização das habilidades bimestralmente foram considerados os objetos de conhecimento das diferentes unidades temáticas que se inter-relacionam possibilitando um trabalho integrado. Além disso, espera-se que a progressão das

habilidades ao longo dos anos aconteça através do aumento da complexidade das situações problema propostas.

## **5.1 O ensino de Matemática na perspectiva da Base Nacional Comum (BNCC)**

Adair Mendes Nacarato<sup>2</sup>

O ano de 2020 representa um marco na educação básica brasileira, pois a partir desse ano os diferentes níveis de ensino, da educação infantil ao ensino médio, tiveram um novo documento curricular a ser implementado: a Base Nacional Comum Curricular.

Desde a aprovação desse documento, no final de 2017, os diferentes sistemas de ensino – federal, estadual e municipal – se mobilizaram para estudá-lo e analisar as principais mudanças e os desafios a enfrentar com a sua implementação.

Até então, contávamos com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), elaborados no final dos anos de 1990 e que norteavam os currículos estaduais e municipais, bem como a elaboração dos materiais didáticos, em especial, o livro didático.

O que muda na BNCC em relação aos PCN? Inicialmente há que se refletir sobre a natureza dos dois documentos. Os PCNs, como o próprio nome indicava, eram parâmetros que norteavam o trabalho do professor, dos autores de livros didáticos e dos elaboradores de avaliações externas, mas não havia uma delimitação rígida dos conteúdos a ser trabalhados por série/ano, visto que os blocos de conteúdos – Numeração, Espaço e Forma, Grandezas e Medidas – eram organizados por ciclos. Havia, assim, uma certa autonomia dos municípios para elaboração de seus currículos. E foi assim que a Secretaria Municipal de Educação de Itatiba procedeu ao organizar seu currículo, que foi se aprimorando a parte de sua implementação, passando pelos ajustes necessários.

As mudanças ocorridas na sociedade nas últimas décadas e a própria ampliação do Ensino Fundamental para nove anos estavam exigindo um novo documento curricular de âmbito nacional. Vale destacar que a própria Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96) já previam a elaboração de uma base comum curricular. A elaboração da BNCC pautou-se nesses aspectos legais e é um documento de natureza normativa, ou seja, é referência e obrigatório para todo o território brasileiro. Assim, estados e municípios precisaram

---

<sup>2</sup> Graduada em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas e Pós-Doutorado pela UFRN.

alinhar seus currículos com a BNCC. Esse é o esforço coletivo da Secretaria de Educação de Itatiba para esse alinhamento curricular.

E o que muda no ensino de Matemática com a BNCC?

Se, nos PCNs os conteúdos eram organizados em quatro grandes blocos, com a BNCC eles passam a compor cinco unidades temáticas, com algumas diferenças terminológicas: Números, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística e Álgebra. Para cada unidade temática há os objetos de conhecimento e as habilidades correspondentes, para todos os anos. Há, sem dúvida alguns ajustes a ser feitos se compararmos os dois documentos, principalmente no que se refere à ênfase maior em Probabilidade e a inserção da Álgebra como unidade temática, até então ausente nos currículos brasileiros. Nas demais unidades poucas são as mudanças em termos de conceitos e conteúdos, o que possibilitou uma reorganização no currículo do município de Itatiba.

Importante destacar que um currículo não pode se restringir a uma listagem de objetos de conhecimento e habilidades a ser desenvolvidas com os alunos. O currículo vai além, pois ele precisa explicitar o perfil de cidadão que se deseja para a nossa sociedade e qual o papel de cada componente curricular para a formação desse cidadão. No caso da Matemática, o seu papel na sociedade tem sido objeto de discussão há algumas décadas e, na sua parte introdutória, a BNCC apresenta algumas pistas. Assim, cabe a cada município na reorganização curricular, destacar esse papel e apontar pistas para o professor atuar em sala de aula. E esse tipo de trabalho tem sido privilegiado pelo município de Itatiba, tanto no documento curricular em vigência até 2019, quanto nas propostas de formação e produção de materiais pelos professores. Vale retomar alguns princípios que têm norteado o ensino de Matemática e que deve ser privilegiado com a BNCC.

A Matemática precisa ser vista como uma ciência viva, em constante transformação e os conteúdos matemáticos escolares precisam ser instrumentos para o desenvolvimento do espírito crítico e de promoção de múltiplas leituras do mundo, o que somente é possível com a formação de um sujeito letrado matematicamente. Nesse sentido, a BNCC avança ao priorizar o letramento matemático. Mas quais práticas matemáticas favorecem esse letramento? Práticas que possibilitam que a matemática escolar seja ferramenta para compreensão do mundo em que vivemos, mundo este em que a maioria das informações é veiculada pela mídia com o uso de contextos matemáticos e estatísticos e as ações cotidianas são regidas por práticas que envolvem números, medidas, formas geométricas, localização, análise de dados, previsão de eventos, etc.

O aluno precisa ser protagonista da sua própria aprendizagem, portanto, ele precisa participar ativamente no processo de ensino. E isso só será possível se o ambiente da sala de aula for favorável a essa participação. Na atualidade não tem mais sentido uma aula de matemática pautada em procedimentos técnicos e algorítmicos; os alunos precisam ser expostos a situações problematizadoras em que tenham que refletir, raciocinar, investigar, levantar conjecturas e validá-las, criar estratégias de resolução de problemas e de cálculo mental, expressar suas ideias, argumentar e saber ouvir os argumentos dos colegas. O protagonismo é do aluno, mas o professor tem papel central, visto que é ele que irá mediar todo o processo, fazer as intervenções adequadas e organizar esse espaço de aprendizagem. A intencionalidade pedagógica e o planejamento adequado do professor são elementos centrais para que esse ambiente da sala de aula seja realmente de aprendizagem. A sociedade atual exige cidadãos pensantes, com iniciativas, poder de decisão e autonomia intelectual. A matemática escolar pode contribuir para a formação desse cidadão, desde que não se perca de vista que não é uma relação de conteúdos que promoverá essa formação, mas as abordagens dadas a eles, fazendo com que alunos se insiram na autêntica atividade matemática e não sejam reprodutores de técnicas destituídas de significado.

A escola é imprescindível como instituição que promove o acesso ao conhecimento científico e a matemática escolar ocupa papel central para esse conhecimento. O currículo aqui proposto, em conformidade com a BNCC, foi pensado a partir dos princípios aqui refletidos.

## 5.2 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades

6º ANO – 1º BIMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	<b>(EF06MA02)</b> Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de <b>números naturais</b> e números racionais em sua representação decimal. <b>(Ampliar para milhão e bilhão)</b>
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação) com números naturais. Divisão euclidiana.	<b>(EF06MA03)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. <b>(Incluir princípio multiplicativo da contagem – pág.62)</b> <b>(O 5º ano só irá trabalhar divisão pelo método longo)</b>
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10.	<b>(EF06MA12)</b> Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima. <b>(Incluir forma polinomial)</b>
	Múltiplos e divisores de um número natural. <b>(novo)</b> Números primos e compostos.	<b>(EF06MA05)</b> Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. <b>(EF06MA06)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
ÁLGEBRA	Propriedades da igualdade.	<b>(EF06MA14)</b> Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
GEOMETRIA	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas).	<b>(EF06MA17)</b> Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, <b>tempo</b> , temperatura, área, capacidade e volume.	<b>(EF06MA24)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, <b>tempo</b> , temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. <b>(Adição e subtração na base 60)</b>
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas, referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	<b>(EF06MA31)</b> Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.

**6º ANO – 2º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>NÚMEROS</b>	Frações: significados ( <b>parte/todo</b> , quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	<p><b>(EF06MA07)</b> Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p> <p><b>(EF06MA09)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p><b>(EF06MA10)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam <b>adição, subtração (sem mmc)</b>.</p> <p><b>Frações impróprias na reta numérica</b></p>
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.	<b>(EF06MA04)</b> Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
<b>ÁLGEBRA</b>	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	<b>(EF06MA15)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
<b>GEOMETRIA</b>	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e <i>softwares</i> .	<p><b>(EF06MA22)</b> Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou <i>softwares</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.</p> <p><b>(EF06MA23)</b> Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	<p><b>(EF06MA18)</b> Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.</p> <p><b>(EF06MA19)</b> Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.</p>
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Ângulos: noção, usos e medida.	<p><b>(EF06MA25)</b> Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.</p> <p><b>(EF06MA26)</b> Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.</p> <p><b>(EF06MA27)</b> Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p>
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas.	<b>(EF06MA32)</b> Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.

**6º ANO – 3º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	<b>(EF06MA01)</b> Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e <b>números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</b> <b>(EF06MA02)</b> Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e <b>números racionais em sua representação decimal.</b>
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações.	<b>(EF06MA08)</b> Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. <b>Frações impróprias na reta numérica (o 5º ano só trabalhará frações próprias).</b>
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais.	<b>(EF06MA11)</b> Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora. <b>(Multiplicação e divisão de decimal por decimal)</b>
GEOMETRIA	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados.	<b>(EF06MA20)</b> Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
GRANDEZAS E MEDIDAS	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como <b>comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume.</b>	<b>(EF06MA24)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
	Plantas baixas e vistas aéreas.	<b>(EF06MA28)</b> Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	<b>(EF06MA29)</b> Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável. Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista).	<b>(EF06MA30)</b> Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de <b>experimentos sucessivos. (Promover atividades em grupos e depois totalizar para ampliar o espaço amostral)</b> <b>(Incluir árvore de possibilidades)</b>



**6º ANO – 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>NÚMEROS</b>	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.	<b>(EF06MA13)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
<b>ÁLGEBRA</b>		
<b>GEOMETRIA</b>	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.	<b>(EF06MA21)</b> Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.	<b>(EF06MA16)</b> Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, <b>temperatura</b> , área, <b>capacidade e volume</b> .	<b>(EF06MA24)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, <b>temperatura</b> , área (triângulos e retângulos), <b>capacidade e volume</b> (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações.	<b>(EF06MA33)</b> Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas.	<b>(EF06MA34)</b> Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

**7º ANO – 1º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>NÚMEROS</b>	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.	<b>(EF07MA03)</b> Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. <b>(EF07MA04)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
	Múltiplos e divisores de um número natural.	<b>(EF07MA01)</b> Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou <b>mínimo múltiplo comum</b> , por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
<b>ÁLGEBRA</b>		
<b>GEOMETRIA</b>	Simetrias de translação, rotação e reflexão.	<b>(EF07MA21)</b> Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	<b>(EF07MA19)</b> Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. <b>(EF07MA20)</b> Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	A circunferência como lugar geométrico.	<b>(EF07MA22)</b> Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Medida do comprimento da circunferência.	<b>(EF07MA33)</b> Estabelecer o número $\pi$ como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	<b>(EF07MA34)</b> Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. <b>(Incluir árvore de possibilidades)</b>

**7º ANO – 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
	<p>Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p>	<p><b>(EF07MA05)</b> Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.  <b>(EF07MA06)</b> Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.  <b>(EF07MA07)</b> Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.  <b>(EF07MA08)</b> Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.</p>
	<p>Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.</p>	<p><b>(EF07MA10)</b> Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.  <b>(EF07MA11)</b> Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.  <b>(EF07MA12)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.</p>
	<p>Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples.</p>	<p><b>(EF07MA02)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.</p>
<b>ÁLGEBRA</b>		
<b>GEOMETRIA</b>		
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<p>Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros.</p>	<p><b>(EF07MA31)</b> Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.  <b>(EF07MA32)</b> Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.</p>
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	<p>Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados.</p>	<p><b>(EF07MA35)</b> Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.</p>

**7º ANO – 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ÁLGEBRA</b>	Linguagem algébrica: variável e incógnita.	<p><b>(EF07MA13)</b> Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</p> <p><b>(EF07MA14)</b> Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.</p> <p><b>(EF07MA15)</b> Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.</p>
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica.	<b>(EF07MA16)</b> Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
	Equações polinomiais do 1º grau	<b>(EF07MA18)</b> Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$ , fazendo uso das propriedades da igualdade.
<b>GEOMETRIA</b>	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal.	<b>(EF07MA23)</b> Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.	<p><b>(EF07MA27)</b> Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p> <p><b>(EF07MA28)</b> Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.</p>
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Problemas envolvendo medições.	<b>(EF07MA29)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	<b>(EF07MA30)</b> Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.	<b>(EF07MA36)</b> Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.

**7º ANO – 4º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>NÚMEROS</b>	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	<b>(EF07MA09)</b> Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
<b>ÁLGEBRA</b>	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais.	<b>(EF07MA17)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
<b>GEOMETRIA</b>	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos.	<p><b>(EF07MA24)</b> Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é <math>180^\circ</math>.</p> <p><b>(EF07MA25)</b> Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p><b>(EF07MA26)</b> Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>		
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados.	<b>(EF07MA37)</b> Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

**8º ANO – 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>NÚMEROS</b>	Notação científica	<b>(EF08MA01)</b> Efetuar cálculos com potências de <b>expoentes inteiros (positivo e negativo)</b> e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Potenciação e radiciação	<b>(EF08MA02)</b> Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	O princípio multiplicativo da contagem	<b>(EF08MA03)</b> Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. <b>(Incluir árvore de possibilidades)</b>
<b>ÁLGEBRA</b>	Valor numérico de expressões algébricas	<b>(EF08MA06)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
		Monômios e operações
		Produtos notáveis e fatoração
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	<b>(EF08MA07)</b> Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
<b>GEOMETRIA</b>		
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>		
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	<b>(EF08MA24)</b> Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados.	<b>(EF08MA23)</b> Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

**8º ANO – 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>NÚMEROS</b>		
<b>ÁLGEBRA</b>	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	<b>(EF08MA08)</b> Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. <b>Inequação</b>
<b>GEOMETRIA</b>	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	<b>(EF08MA14)</b> Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	<b>(EF08MA17)</b> Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	<b>(EF08MA19)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Medidas de tendência central e de dispersão	<b>(EF08MA25)</b> Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.

**8º ANO – 3º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>NÚMEROS</b>	Dízimas periódicas: fração geratriz	<b>(EF08MA05)</b> Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
	Porcentagens	<b>(EF08MA04)</b> Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
<b>ÁLGEBRA</b>	Sequências recursivas e não recursivas	<b>(EF08MA10)</b> Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. <b>(EF08MA11)</b> Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.
<b>GEOMETRIA</b>	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	<b>(EF08MA15)</b> Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. <b>(EF08MA16)</b> Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Volume de cilindro reto Medidas de capacidade	<b>(EF08MA20)</b> Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. <b>(EF08MA21)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	<b>(EF08MA26)</b> Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). <b>(EF08MA27)</b> Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.



**8º ANO – 4º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>NÚMEROS</b>		
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	<p><b>(EF08MA12)</b> Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.</p> <p><b>(EF08MA13)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>
<b>ÁLGEBRA</b>	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	<b>(EF08MA09)</b> Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$
<b>GEOMETRIA</b>	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação.	<b>(EF08MA18)</b> Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>		
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	<b>(EF08MA22)</b> Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.

**9º ANO – 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>NÚMEROS</b>	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta	<b>(EF09MA01)</b> Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
	Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	<b>(EF09MA02)</b> Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Potências com expoentes negativos e fracionários	<b>(EF09MA03)</b> Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
	Números reais: notação científica e problemas	<b>(EF09MA04)</b> Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
<b>ÁLGEBRA</b>	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações e Bhaskara Soma e produto	<b>(EF09MA09)</b> Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
<b>GEOMETRIA</b>	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	<b>(EF09MA10)</b> Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>		
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	<b>(EF09MA20)</b> Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. <b>(Incluir árvore de possibilidades)</b>

**9º ANO – 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>NÚMEROS</b>	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	<b>(EF09MA05)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
<b>ÁLGEBRA</b>	Semelhança de triângulos	<b>(EF09MA12)</b> Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
<b>GEOMETRIA</b>	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas <b>(Tales)</b> de proporcionalidade e verificações experimentais	<b>(EF09MA13)</b> Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. <b>(EF09MA14)</b> Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	<b>(EF09MA17)</b> Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	<b>(EF09MA18)</b> Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	<b>(EF09MA21)</b> Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

**9º ANO – 3º BIMESTRE**

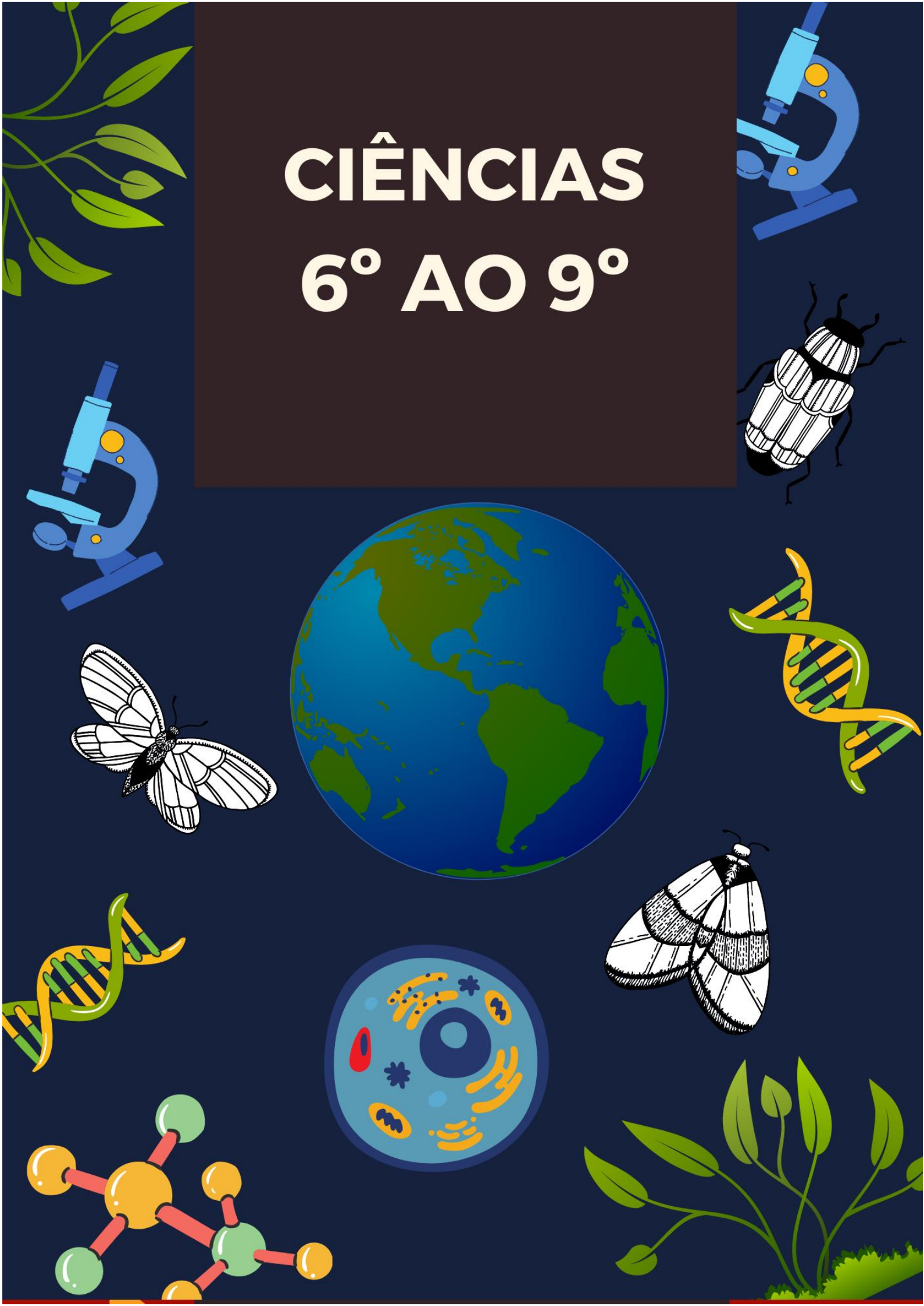
<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>NÚMEROS</b>		
<b>ÁLGEBRA</b>	Razão entre grandezas de espécies diferentes	<b>(EF09MA07)</b> Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais Regra de três composta	<b>(EF09MA08)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
<b>GEOMETRIA</b>	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	<b>(EF09MA11)</b> Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
	Polígonos regulares	<b>(EF09MA15)</b> Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Volume de prismas e cilindro	<b>(EF09MA19)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	<b>(EF09MA22)</b> Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.

**9º ANO – 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>NÚMEROS</b>		
<b>ÁLGEBRA</b>	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	<b>(EF09MA06)</b> Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
<b>GEOMETRIA</b>	<b>Trigonometria no triângulo retângulo</b> Distância entre pontos no plano cartesiano	<b>(EF09MA16)</b> Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>		
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	<b>(EF09MA23)</b> Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

# CIÊNCIAS

## 6° AO 9°



## 6. CIÊNCIAS

O Ensino de Ciências previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fundamenta-se em princípios que valorizam a integração da Ciência, Tecnologia, Ética, Política e Cultura por meio de seus conhecimentos historicamente produzidos. A consequência dessa integração, principalmente de conhecimentos de Ciência e Tecnologia, é que seus resultados impactam diretamente na sociedade, seja nos hábitos de vida das pessoas, seja nos avanços em diversas áreas como na medicina, na produção industrial e de bens de consumo. Entretanto, estes mesmos conhecimentos que promovem avanços podem causar impactos negativos sobre o meio ambiente, sociedade e economia, se não forem utilizados em benefício da humanidade.

Assim sendo, BNCC prevê a necessidade de proporcionar aos estudantes, situações em que os mesmos possam: **definir problemas; levantar, analisar e representar resultados obtidos; comunicar e intervir**, para que possam fazer uso dos conhecimentos científicos de maneira crítica, reflexiva e analisando a ciência na vida cotidiana como um processo e um instrumento para a o bem estar da humanidade.

Neste contexto, ao **definir** problemas, pressupõe-se que os alunos tenham oportunidades de planejar e realizar atividades de campo, utilizar e desenvolver ferramentas de coleta de dados; **avaliar** a informação coletada; **elaborar** explicações e modelos, relacioná-los a explicações; **considerar** a evolução histórica da ciência e seus conhecimentos à explicação e modelos; **selecionar** e **construir** argumentos; **aprimorar** saberes e **incorporar** o conhecimento científico; **dar** soluções para problemas.

Conforme consta na BNCC, somente a apresentação de conhecimentos aos alunos não é suficiente para que as ações definidas anteriormente sejam contempladas no processo de ensino para que efetivamente ocorra aprendizagem, portanto:

Nesse sentido, não basta que os conhecimentos científicos sejam apresentados aos alunos. É preciso oferecer oportunidades para que eles, de fato, envolvam-se em processos de aprendizagem nos quais possam vivenciar momentos de investigação que lhes possibilitem exercitar e ampliar sua curiosidade, aperfeiçoar sua capacidade de observação, de raciocínio lógico e de criação, desenvolver posturas mais colaborativas e sistematizar suas primeiras explicações sobre o mundo natural e tecnológico, e sobre seu corpo, sua saúde e seu bem-estar, tendo como referência os conhecimentos, as linguagens e os procedimentos próprios das Ciências da Natureza (BRASIL, 2017, p. 331).

Outras situações propostas são as que envolvem comunicação e intervenção. Nelas, enfatiza-se a necessidade de os alunos poderem: organizar e/ou extrapolar conclusões; relatar informações; apresentar dados e resultados de investigação;

participar de discussões de caráter científico; considerar contra-argumentos; implementar soluções; avaliar a eficácia das mesmas; desenvolver ações de intervenções. Assim, para proporcionar situações de aprendizagem que permitam o protagonismo e a autonomia do estudante na busca progressiva de atividade investigativas, a BNCC pressupõe:

(...) organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, comunicar conclusões e propor intervenções (BRASIL, 2017, p.320).

As situações de aprendizagem propostas pela BNCC de Ciências e adotadas no Currículo de Ciências Municipal exigem do professor a capacidade de **diagnosticar**, previamente ao seu planejamento, quais são as **demandas** de aprendizagem de seus alunos em face à realidade em que vivem, os **problemas** que o cercam, a comunidade em que estão inseridos, as possíveis **desigualdades socioeconômicas e culturais** que os afetam, os **problemas ambientais** que os envolvem e demais aspectos do contexto.

Segundo a BNCC, são oito as competências específicas para o ensino de Ciências da Natureza:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.



6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p.322)

De maneira geral, temas como Ciência, Tecnologia e Autonomia Intelectual permeiam diversas das competências específicas da área. Assim, pode-se refletir que:

- A Ciência está atrelada à ideia de compreensão e domínio de procedimentos, práticas ou processos investigativos. Nesse sentido, pressupõe-se que o aluno seja capaz de compreender implicações políticas, econômicas, sociais e ambientais advindas da Ciência e reconhecer que os conhecimentos são historicamente construídos pelo homem em caráter provisório.
- Além da Ciência e aspectos investigativos associados a ela, outro aspecto fortemente apresentado nas habilidades específicas é a tecnologia. A tecnologia permeia inúmeras habilidades, sejam elas gerais ou específicas, com a finalidade de facilitar a compreensão de mundo e possibilitar sua utilização para a comunicação de resultados, disseminação de conhecimentos e até mesmo ajudar na resolução de problemas.
- A autonomia intelectual dos estudantes é também muito valorizada nas habilidades de Ciências. Espera-se que os estudantes não somente aprendam conceitos científicos, procedimentos e processos investigativos, mas que por meio dos conhecimentos adquiridos possam agir autonomamente a partir daquilo que aprenderam. Ou seja, não basta saber fórmulas, nomenclaturas, esquemas, conceitos e princípios, é preciso saber utilizá-los para a compreensão de mundo e para poder colaborar com o bem estar individual e coletivo.

Os tópicos apresentados anteriormente corroboram a ideia de **alfabetização científica** ou **letramento científico**. Os dois termos podem ser compreendidos da

mesma maneira, uma vez que, visam a formação de um cidadão capaz de resolver problemas de seu cotidiano a partir de conhecimentos científicos adquiridos, tirar conclusões com base em processos e metodologias próprios da ciência e tomar decisões baseadas nesses conhecimentos e metodologias considerando situações que afetam diretamente sua vida ou a vida em comunidade.

Sasseron (2017), defende a concepção de alfabetização científica cujo objetivo:

(...) é a formação do indivíduo que o permita resolver problemas de seu dia a dia, levando em conta saberes próprios das Ciências e as metodologias de construção de conhecimento próprias do campo científico. Como decorrência disso, o aluno deve ser capaz de tomar decisões fundamentadas em situações que ocorrem ao seu redor e que influenciam, direta ou indiretamente, sua vida e seu futuro (SASSERON, 2017, p.12).

Tal definição e terminologia confirma o que BNCC considera como letramento científico: “a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências.” (BRASIL, 2018, p.319)

Nesse Currículo de Ciências consideramos que, para que a alfabetização ou letramento científico aconteçam em sala de aula é imprescindível o estudo constante de práticas inovadoras, domínio dos objetos de conhecimento e estratégias de ensino variadas, de acordo com um documento curricular estruturado e dinâmico que auxilie a prática docente. Por isso, o Currículo Municipal está estruturado para que o professor possa utilizá-lo de forma dinâmica e flexível de acordo com as necessidades de cada ano letivo.

Para tanto, as unidades temáticas organizam-se em: **Matéria e energia; Vida e evolução; Terra e Universo**. Cada uma das unidades temáticas está articulada aos objetos de conhecimento e às habilidades específicas de cada ano, distribuídas em bimestre. Tais unidades temáticas não são novidades no ensino de Ciências no âmbito nacional, pois os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) já alertavam para a necessidade de o ensino e a aprendizagem serem focados em competências e habilidades e não somente nos conteúdos conceituais. A BNCC reforça a ideia de que os conteúdos são necessários mas, mais do que sabê-los, é necessário saber utilizá-los, aplicá-los e expandi-los. As unidades temáticas contemplam os seguintes estudos:

**Matéria e Energia** estuda os materiais e suas transformações, as fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, com a finalidade de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia.

**Vida e Evolução**, aponta para o estudo dos seres vivos, do ser humano, de suas características e necessidades, bem como dos processos evolutivos ligados dos

mesmos. Contempla também o estudo das relações e interações estabelecidas entre os seres vivos e os fatores não vivos do ambiente, correlacionando-as a temas ligados à preservação da biodiversidade brasileira.

**Terra e Universo** pressupõe a compreensão dos sistemas Terra, Sol e Lua, suas características e relações com outros corpos celestes valorizando a cultura e o conhecimento construídos ao longo do tempo.

Os estudos das unidades temáticas no currículo municipal de Ciências estão presentes em todos os anos do Ensino Fundamental, considerando as especificidades de cada etapa de ensino. Os objetos de conhecimento e habilidades se articulam ao longo dos anos do Ensino Fundamental I e II com níveis de complexidade crescente e demandas de apreensão de conhecimento prévios para cada etapa, possibilitando aos estudantes ampliar tais conhecimentos avançando em níveis de compreensão e ação de acordo com seu nível de alfabetização científica.

## 6.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades

6º ANO			
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO DETALHADOS	HABILIDADES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º BIMESTRE	TERRA E UNIVERSO	Introdução à Astronomia Origem do Universo: Teoria Geocêntrica e Heliocêntrica	(EF06CICM01) Conhecer e valorizar a história da ciência e o conhecimento de povos antigos para a compreensão de fenômenos relacionados à Astronomia; (EF06CICM02) Conhecer as teorias de Origem do Universo respeitando a diversidade de opiniões; (EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
		Terra: forma, estrutura	(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.
		Rotação Translação Eixo de rotação	(EF06CICM03) Identificar os movimentos realizados pela Terra e relacionar o ciclo dia noite com o movimento de rotação e o movimento de translação às estações do ano. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
		Camadas da Terra (núcleo, manto, crosta) Formação de rochas Tipos de rochas Fósseis	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.
		Formação do solo Tipos de solo (permeabilidade e erosão) Ciclo hidrológico	(EF06CICM04) Definir solo, reconhecer seu processo de formação identificando e caracterizando os tipos de solo e os elementos que o compõem; (EF06CICM05) Relacionar o ciclo da água, o solo e a vegetação com a permeabilidade e a erosão, comparando diferentes tipos de solos.
2º BIMESTRE	MATÉRIA E ENERGIA	Misturas homogêneas e heterogêneas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).
		Separação de materiais (catação, peneiração, filtração, decantação, separação magnética, evaporação destilação)	(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).
		Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

6º ANO			
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO DETALHADOS	HABILIDADES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º BIMESTRE	VIDA E EVOLUÇÃO	Célula unidade da vida constituição e função	<b>(EF06CI05)</b> Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. <b>EF06CICM06</b> - Caracterizar e atribuir às respectivas funções das organelas citoplasmáticas.
		Níveis de organização do corpo humano Sistemas do corpo humano	<b>(EF06CI06)</b> Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização. <b>EF06CICM07</b> – Considerar o organismo humano como um todo, reconhecendo fatores internos e externos ao corpo que contribuem para a manutenção da saúde;
		Sistema nervoso Interação entre os sistemas (locomotor, muscular e nervoso)	<b>(EF06CI07)</b> Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. <b>(EF06CI09)</b> Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. <b>EF06CICM08</b> - Reconhecer a existência de sistemas do corpo humano que integram todos os órgãos e alterações em um órgão pode modificar a condição orgânica de todo o organismo; <b>(EF06CI10)</b> Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
4º BIMESTRE	VIDA E EVOLUÇÃO	Higiene e saúde	<b>EF06CICM09</b> - Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos a qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva. <b>EF06CICM10</b> - Valorizar hábitos que promovam o desenvolvimento saudável e o bem estar físico do ser humano;
		Desenvolvimento e sexualidade	<b>EF06CICM11</b> - Responsabilizar-se no cuidado com o próprio corpo e com o espaço em que habita, conscientizando da importância dos hábitos de higiene, repouso e lazer adequados; <b>EF06CICM12</b> - Reconhecer e identificar as transformações ocorridas na puberdade como uma das etapas da vida do ser humano; <b>EF06CICM13</b> - Compreender o corpo e a saúde humana como um todo integrado pelas dimensões orgânica, ambiental, psíquica e sociocultural.

7º ANO			
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO DETALHADOS	HABILIDADES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º BIMESTRE	VIDA E EVOLUÇÃO	Biodiversidade de ecossistemas Biomass brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Mata dos Cocais, Pantanal, Mata de Araucárias, Mangue e Pampas.)	<b>(EF07CI07)</b> Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar a temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas (noções de reinos). <b>(EF07CI11)</b> Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida. (relacionar com ecossistema)
		Fenômenos naturais e impactos ambientais	<b>(EF07CI08)</b> Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
		Sistema imunológico Composição do sangue Vacinas e soros Programas e indicadores de saúde pública	<b>(E99)</b> Reconhecer os mecanismos do Sistema Imunológico e a importância das vacinas e soros diferenciando seus mecanismos de ação. <b>(E100)</b> Compreender a importância do sangue (composição) nos mecanismos de defesa. <b>(EF07CI10)</b> Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. <b>(EF07CI09)</b> Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
2º BIMESTRE	MATÉRIA E ENERGIA	Força/ leis de Newton Máquinas simples	<b>(EF07CI01)</b> Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples. <b>(EF07CI02)</b> Propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
		Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra	<b>(EF07CI02 A)</b> Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. <b>(EF07CI03)</b> Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana; <b>(EF07CI03A)</b> Explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.

**7º ANO**

7º ANO			
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO DETALHADOS	HABILIDADES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º BIMESTRE	MATÉRIA E ENERGIA TERRA E UNIVERSO	História dos combustíveis e das máquinas térmicas	<p><b>(EF07CI04)</b> Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p> <p><b>(EF07CI05)</b> Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p><b>(EF07CI06)</b> Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).</p>
		Propriedades do ar Composição do ar Atmosfera	<p><b>(EF06CICM14)</b> Compreender as propriedades do ar em situações e fenômenos do cotidiano que demonstrem a sua presença;</p> <p><b>(EF07CI12)</b> Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição;</p> <p><b>(EF07CI12 A)</b> Discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar composição do ar;</p> <p><b>EF06CICM15)</b> - Reconhecer as camadas da atmosfera, fenômenos atmosféricos e modificações na atmosfera;</p>
4º BIMESTRE	TERRA E UNIVERSO	Atmosfera Camada de ozônio Efeito estufa	<p><b>(EF07CI14)</b> Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p> <p><b>(EF07CI13)</b> Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra;</p> <p><b>(EF07CI13 A)</b> Discutir as ações humanas responsáveis pelo aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.);</p> <p><b>(EF07CI13 B)</b> Selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle do aumento do efeito estufa.</p>
		Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	<p><b>(EF07CI15)</b> Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</p> <p><b>(EF07CI16)</b> Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.</p>

8º ANO			
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO DETALHADOS	HABILIDADES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º BIMESTRE	VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos: reprodução, mecanismos adaptativos e evolutivos Sistema endócrino (órgão e funções)	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (EF08CI07A) Comparar diferentes processos reprodutivos em animais e em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (EF06CICM16) Conhecer os órgãos/glândulas que compõem o sistema endócrino e suas funções.
		Transformações na puberdade (dimensões: biológica, sociocultural, afetiva e ética).	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. (EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
2º BIMESTRE	VIDA E EVOLUÇÃO MATÉRIA E ENERGIA	Métodos contraceptivos Doenças Sexualmente transmissíveis	(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). (EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
		Fontes e tipos de energia Transformação de energia	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola. (EF06CICM17) Indicar o percurso da eletricidade desde as usinas geradoras até seu destino.



**8º ANO**

	<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO DETALHADOS</b>	<b>HABILIDADES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>3º BIMESTRE</b>	<b>MATÉRIA E ENERGIA</b>	Constituição da matéria Estrutura da matéria: Átomo, modelo atômico Prótons, nêutrons e elétrons	<b>(EF06CICM18)</b> Entender a constituição da matéria reconhecendo o átomo como a menor estrutura formadora dela; <b>(EF06CICM19)</b> Conhecer a evolução dos modelos atômicos (modelo de Dalton, de Thompson, Rutherford- Bôhr); <b>(EF06CICM20)</b> Reconhecer a necessidade da criação de modelos para a interpretação e representação de diversos fenômenos químicos.
		Corrente elétrica Circuito elétrico Componentes do circuito elétrico	<b>(EF08CI02)</b> Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. <b>(EF06CICM21)</b> Identificar as funções dos circuitos elétricos simples e seus componentes.
		Consumo de energia elétrica	<b>(EF08CI04)</b> Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
		Eficiência energética	<b>(EF08CI05)</b> Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.
<b>4º BIMESTRE</b>	<b>TERRA E UNIVERSO</b>	Características dos planetas	<b>(EF06CICM22)</b> Reconhecer e comparar as principais características dos planetas do Sistema Solar, especialmente a Terra, identificando condições existentes para a presença de vida;
		Movimentos da Terra Rotação Translação Eixo de rotação e Estações do ano	<b>(EF08CI13)</b> Representar os movimentos de rotação e translação da Terra; <b>(EF08CI13 A)</b> Analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
		Fases da Lua	<b>(EF08CI12)</b> Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua;
		Eclipses	<b>(EF08CI12 A)</b> Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua e do céu, os eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
		Clima e previsão do tempo Ação humana e equilíbrio ambiental	<b>(EF08CI14)</b> Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. <b>(EF08CI15)</b> Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. <b>(EF08CI16)</b> Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

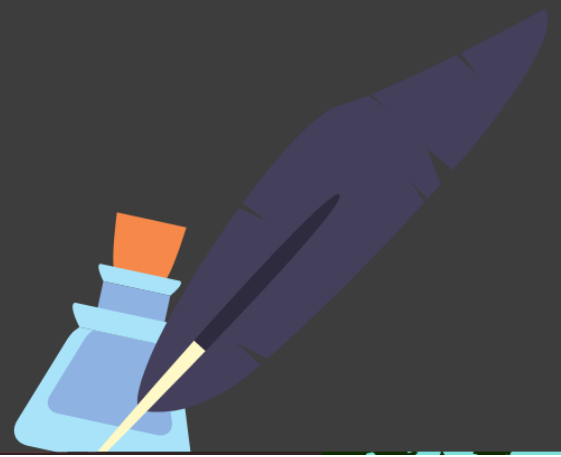
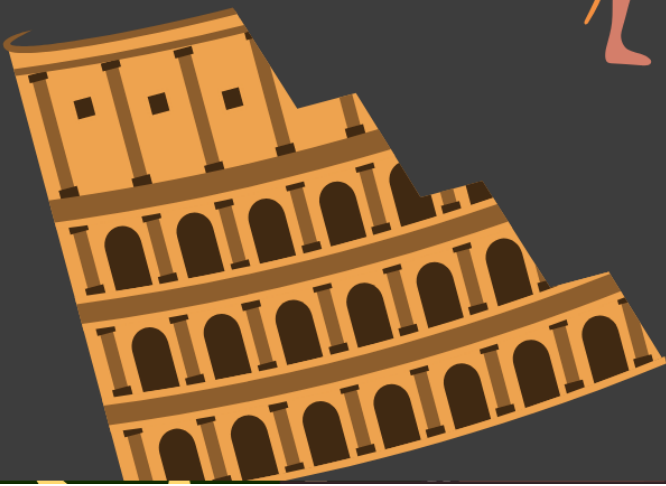
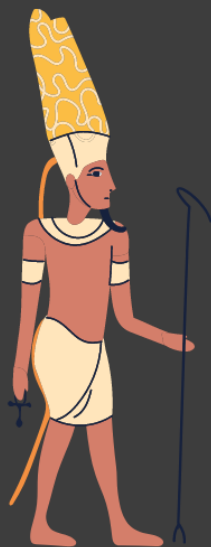
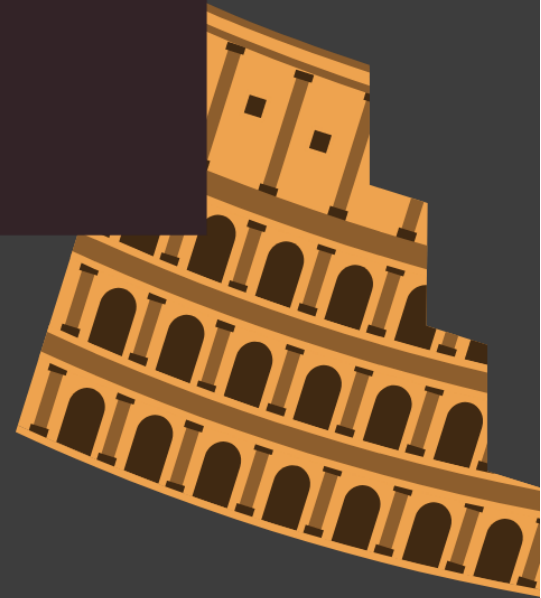
9º ANO			
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO DETALHADOS	HABILIDADES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
1º BIMESTRE	MATÉRIA E ENERGIA	Estrutura da matéria	(EF06CICM23) Conceituar propriedades gerais, aquelas que são comuns a todos os materiais e específicas, aquelas que diferem um material do outro; (EF06CICM24) Classificar materiais de acordo com suas propriedades.
		Modelos atômicos	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
		Tabela periódica Elemento químico, número atômico, número de massa, classificação;	(EF06CICM25) Compreender a definição de elemento químico e o critério de organização deles na tabela periódica; (EF06CICM26) Reconhecer que a diversidade de substâncias químicas existentes resulta da combinação de pouco mais de 100 elementos químicos conhecidos; (EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
		Reações químicas Balanceamento de reações químicas	(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
2º BIMESTRE	MATÉRIA E ENERGIA	Ondas eletromagnéticas Espectro eletromagnético	(EF06CICM27) Definir e compreender as principais características das ondas sonoras e ondas eletromagnéticas; (EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.
		Luz	(EF06CICM28) Conhecer fenômenos luminosos e os princípios de propagação da luz em diferentes meios físicos. (EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.
		Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).
		Sistemas ópticos Reflexão e refração	(EF06CICM29) Conceituar e classificar espelhos e lentes e identificar imagens produzidas por eles; (EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.

**9º ANO**

9º ANO			
	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO DETALHADOS	HABILIDADES/ EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM
3º BIMESTRE	VIDA E EVOLUÇÃO	Hereditariedade Gametas	<b>(EF09CI08)</b> Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.
		Teorias Lamarck Darwin Seleção natural Mendel Ideias evolucionistas	<b>(EF09CI10)</b> Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. <b>(EF09CI11)</b> Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo. <b>(EF09CI09)</b> Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
		Preservação da biodiversidade Unidades de conservação	<b>(EF09CI12)</b> Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. <b>(EF09CI13)</b> Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
4º BIMESTRE	TERRA E UNIVERSO	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar Astronomia e cultura Ordem de grandeza astronômica	<b>(EF09CI14)</b> Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), <b>(EF09CI14A)</b> Identificar a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
		Vida humana fora da Terra	<b>(EF09CI16)</b> Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.
		Evolução estelar	<b>(EF09CI17)</b> Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

# HISTÓRIA

## 6° AO 9°



## 7. HISTÓRIA

O presente currículo é o resultado de um duplo movimento de elaboração. Entre 2015 e 2016, a Secretaria de Educação do município, juntamente com os professores e as professoras da disciplina, empreendeu uma ampla reformulação do documento curricular. A partir de 2018, os encontros de formação com os docentes tematizaram a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que conduziu o processo já existente de construção curricular a uma nova fase. Esse segundo movimento de elaboração incorporou as novas diretrizes trazidas pela BNCC às discussões anteriores, procurando compatibilizar o currículo comum nacional com a realidade educacional do município. Neste processo, o Currículo Paulista, finalizado em 2019, também constituiu uma fonte de referência importante.

O componente curricular História, tal como foi concebido na BNCC, tem como um de seus principais objetivos

(...) estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar em que vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas.

Nesse sentido, o reconhecimento da diversidade cultural passa a desempenhar um papel central no processo de ensino e aprendizagem de História. Procura-se desenvolver nos estudantes a percepção contextualizada do “Nós” e do “Outro”, favorecendo-se a identificação e a desconstrução de representações estereotipadas de culturas e grupos étnico-raciais marginalizados na história geral do Ocidente. No caso específico do Brasil, a história dos povos indígenas e africanos é trabalhada nessa perspectiva.

Para que esse objetivo possa ser realizado, é necessário propiciar aos educandos o desenvolvimento de uma “atitude historiadora”, isto é, a capacidade de situar no tempo e no espaço diferentes tipos de documentos históricos, propondo-se hipóteses e questionamentos a respeito dos sujeitos históricos e das sociedades que os produziram e/ou utilizaram.

Nos Anos Iniciais, o presente currículo adotou, com ligeiras adaptações, a mesma sequência de habilidades proposta na BNCC. Neste segmento, o ensino e a aprendizagem da História passam por uma série de etapas de complexidade crescente.

No 1º e 2º ano, os educandos começam a construir as noções do “Eu” e do “Outro” por meio do “(...) conhecimento de si, das referências imediatas do círculo pessoal, da noção de comunidade e da vida em sociedade.”

No 3º e 4º ano, a escala é ampliada. Os alunos passam a considerar o espaço da sua cidade, aprendendo a diferenciar o público do privado e o urbano do rural. É nesta etapa, também, que a história começa a ser entendida como a ação coletiva dos seres humanos ao longo do tempo, com ênfase na ação humana sobre a natureza e nos deslocamentos populacionais. No 5º ano, por fim, os educandos entram em contato com o tema da diversidade cultural, desenvolvendo as primeiras noções sobre o conceito de cidadania.

Nos Anos Finais, a BNCC estrutura o processo de ensino e aprendizagem de História ao redor de três procedimentos básicos, incorporados ao presente currículo:

1. cronologia dos principais acontecimentos da história do Ocidente;
2. seleção e interpretação de diferentes tipos de documentos históricos e
3. reconhecimento e interpretação das diferentes versões de um mesmo processo histórico.

Assim sendo, as habilidades trabalhadas entre o 6º e o 9º ano foram organizadas segundo o eixo cronológico, partindo do surgimento do ser humano, no início do 6º ano, e chegando à história recente do Brasil e do mundo ao final do 9º ano.

Segundo a BNCC, a conquista da autonomia de pensamento:

(...) também exige reconhecimento das bases da epistemologia da História, a saber, a natureza compartilhada do sujeito e do objeto do conhecimento, o conceito de tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações, a concepção de documento como suporte das relações sociais, as várias linguagens por meio das quais o ser humano se apropria do mundo. Enfim, percepções capazes de responder aos desafios da prática historiadora presente dentro e fora da sala de aula.

Com base nessa fundamentação teórica, a BNCC apresenta as seguintes competências específicas de História para o ensino fundamental:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.

3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

É fundamental destacar que a organização do presente documento curricular se pautou pelo princípio, enunciado na introdução da BNCC, de que “(...) as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos.”. Ao fundamentar teoricamente o componente curricular História, a BNCC também ressalta:

(...) que os critérios de organização das habilidades na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos.

Assim sendo, o “desenho” do presente currículo expressa não apenas as habilidades e competências da BNCC, que lhe servem de fundamento, mas também a vivência dos professores e das professoras de História do município. O exercício diário da docência – a atuação desses profissionais na sala de aula – constituiu um elemento central do processo de construção curricular, ancorando os debates teóricos do ensino de História na prática pedagógica concreta e na realidade educacional da cidade de Itatiba.

## 7.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades

### 6º ANO – 1º BIMESTRE

#### O tempo, a história, o surgimento do ser humano e a revolução agrícola

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>O que é História?</b>	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico.	<p><b>(EF06HI02)</b> Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.</p> <p><b>EF06HICM01:</b> Relacionar o conceito de História às concepções de passado e presente.</p> <p><b>EF06HICM02:</b> Conhecer o trabalho do historiador a partir da análise das fontes históricas.</p>
	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias.	<p><b>(EF06HI01)</b> Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).</p> <p><b>EF06HICM03:</b> Identificar diferentes calendários (como o judaico, o cristão - gregoriano, o islâmico, dentre outros).</p> <p><b>EF06HICM04:</b> Reconhecer a representação de anos e séculos em algarismos romanos.</p> <p><b>EF06HICM05:</b> Conhecer a periodização tradicional da história, a fim de facilitar a compreensão dos textos históricos.</p>
<b>Pré-história.</b>	As origens da humanidade e os processos de sedentarização.	<p><b>(EF06HI03)</b> Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p> <p><b>EF06HICM06:</b> Conhecer diferentes teorias a respeito da origem do ser humano.</p> <p><b>EF06HICM07:</b> Compreender que a espécie humana resulta de um processo evolutivo e que houve a coexistência de algumas espécies.</p> <p><b>EF06HICM08:</b> Entender que o surgimento das primeiras espécies humanas ocorreu no continente africano.</p> <p><b>(EF06HI05)</b> Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p> <p><b>EF06HICM09:</b> Diferenciar nomadismo e sedentarismo.</p> <p><b>EF06HICM10:</b> Compreender a importância da Revolução Agrícola para as sociedades pré-históricas e a relação destas com a natureza.</p>



**6º ANO – 2º BIMESTRE**

**Povoamento da América, civilizações do Oriente Médio e surgimento do monoteísmo**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>A ocupação dos continentes.</b>	Povoamento da América e os primeiros americanos.	<p><b>(EF06HI04)</b> Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p> <p><b>EF06HICM11:</b> Conhecer e comparar as principais teorias de ocupação dos continentes, como através do Estreito de Bering ou pelo Oceano Pacífico;</p> <p><b>(EF06HI06)</b> Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano;</p> <p><b>EF06HICM12:</b> Conhecer os principais sítios arqueológicos da América: Serra da Capivara, Lapa Vermelha e Clóvis;</p> <p><b>EF06HICM13:</b> Compreender o modo de vida dos primeiros americanos: povos marajoaras, sambaquis e olmecas.</p>
<b>Povos da Antiguidade na África (egípcios) e no Oriente Médio (mesopotâmicos e hebreus).</b>	Egito antigo.	<p><b>(EF06HI07)</b> Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p> <p><b>EF06HICM14:</b> Observar a importância da ação dos seres humanos no aproveitamento da água dos rios e o surgimento das primeiras grandes civilizações às suas margens;</p> <p><b>EF06HICM15:</b> Perceber a importância do rio Nilo no desenvolvimento da sociedade egípcia;</p> <p><b>EF06HICM16:</b> Compreender os principais aspectos da economia, da sociedade, da política e da cultura egípcia (trabalho escravo, escrita, religião, governo teocrático, dentre outros).</p> <p><b>EF06HICM17:</b> Compreender o conceito de politeísmo.</p>
	Mesopotâmia.	<p><b>EF06HICM18:</b> Compreender o modo de vida dos povos da Mesopotâmia em seus diferentes aspectos: sociais, políticos, econômicos e culturais.</p>
	Os hebreus e o monoteísmo.	<p><b>EF06HICM19:</b> Conhecer as principais características sociais e culturais dos hebreus.</p> <p><b>EF06HICM20:</b> Compreender o conceito de monoteísmo.</p>

6º ANO – 3º BIMESTRE

Civilizações do Oriente e Antiguidade Clássica: Grécia antiga

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>Civilizações antigas do Oriente.</b>	China antiga. Índia antiga.	<p><b>EF06HICM21:</b> Conhecer as principais características culturais dos chineses na Antiguidade.</p> <p><b>EF06HICM22:</b> Conhecer as principais características culturais dos indianos na Antiguidade.</p>
<b>Antiguidade clássica: Grécia antiga.</b>	Formação da Grécia e da pólis.	<p><b>(EF06HI10)</b> Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p><b>EF06HICM23:</b> Conseguir localizar a Grécia antiga e observar as principais características de seu território.</p> <p><b>EF06HICM24:</b> Compreender o processo de formação da Grécia antiga.</p> <p><b>EF06HICM25:</b> Entender o conceito de pólis (ou cidade-estado) na Grécia antiga.</p>
	Cidadania, democracia e oligarquia na Grécia antiga: Atenas e Esparta.	<p><b>EF06HICM26:</b> Caracterizar e comparar as duas principais cidades-estados da Grécia antiga: Atenas e Esparta.</p> <p><b>EF06HICM27:</b> Compreender a oligarquia (Esparta) e a democracia (Atenas).</p> <p><b>(EF06HI12)</b> Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na <b>Grécia</b> e Roma antigas.</p> <p><b>EF06HICM28:</b> Compreender a ideia de cidadania na Grécia antiga (Atenas) e compará-la com o conceito atual.</p> <p><b>(EF06HI19)</b> Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p> <p><b>EF06HICM29:</b> Conhecer os papéis sociais exercidos pelas mulheres em Atenas e Esparta.</p>
	O legado cultural da Grécia clássica.	<p><b>(EF06HI09)</b> Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p> <p><b>EF06HICM30:</b> Reconhecer a importância e a influência de aspectos da cultura grega para o Ocidente.</p> <p><b>EF06HICM31:</b> Identificar e caracterizar os principais aspectos da cultura grega: teatro, artes plásticas, filosofia, língua e religião.</p> <p><b>EF06HICM32:</b> Caracterizar a mitologia grega e destacar sua influência na sociedade grega.</p>

**6º ANO – 4º BIMESTRE**

**Antiguidade Clássica: Roma antiga, invasões bárbaras e o fim da Antiguidade**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>Antiguidade clássica: Roma antiga.</b>	Formação de Roma: da monarquia à república.	<p><b>(EF06HI12)</b> Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e <b>Roma</b> antigas.</p> <p><b>(EF06HI11)</b> Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p><b>EF06HICM33:</b> Compreender o processo de formação de Roma.</p> <p><b>EF06HICM34:</b> Identificar a organização social romana no período monárquico.</p> <p><b>EF06HICM35:</b> Compreender o funcionamento da República e a organização da sociedade romana neste período.</p> <p><b>EF06HICM36:</b> Entender o contexto das lutas sociais (plebeus/ reforma agrária).</p> <p><b>(EF06HI17):</b> Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p> <p><b>EF06HICM37:</b> Compreender a importância do trabalho escravo para a sociedade romana.</p>
	Império Romano.	<p><b>(EF06HI13)</b> Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p> <p><b>EF06HICM38:</b> Compreender a organização e a importância do Exército Romano.</p> <p><b>EF06HICM39:</b> Observar a expansão territorial de Roma;</p> <p><b>EF06HICM40:</b> Compreender a diversidade de povos e culturas que passaram a fazer parte do Império Romano, conceituando “Império”.</p> <p><b>EF06HICM41:</b> Perceber a importância da política do “pão e circo” (oferta de alimentos e diversões em Roma) e relacionar essa política com ações semelhantes na sociedade atual.</p>
	Cultura, economia e sociedade no Império Romano.	<p><b>(EF06HI19)</b> Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.</p> <p><b>EF06HICM42:</b> Conhecer os papéis sociais exercidos pelas mulheres no Império Romano.</p> <p><b>EF06HICM43:</b> Compreender o cotidiano dos romanos e elementos culturais importantes como direito, língua, arquitetura, lutas de gladiadores e outras formas de entretenimento.</p> <p><b>(EF06HI15)</b> Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.</p> <p><b>EF06HICM44:</b> Saber identificar geograficamente o Mar Mediterrâneo e compreender a sua importância econômica (comercial) para o Império Romano.</p>
<b>A passagem do mundo antigo para o medieval.</b>	Crise do Império Romano.	<p><b>EF06HICM45:</b> Identificar os fatores que contribuíram para a crise do Império (destacando a tática de tornar o cristianismo a religião oficial);</p> <p><b>EF06HICM46:</b> Relacionar a presença dos povos germânicos e a crise;</p> <p><b>EF06HICM47:</b> Entender a divisão do Império como tentativa de solucionar a crise focando a oposição entre Ocidente e Oriente;</p> <p><b>EF06HICM48:</b> Localizar o Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente e destacar a queda do império do Ocidente e a continuidade do Império Oriental.</p>

**7º ANO – 1º BIMESTRE**

**O mundo medieval e o islã**

<b>Unidade Temática</b>	<b>Objeto do conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
<b>O mundo medieval</b>	Senhores e servos na Idade Média.	<p><b>EF07HICM01:</b> Império Romano do Ocidente e o início do feudalismo. A importância das invasões germânicas nesse processo e a influência dos reinos germânicos na formação da Europa feudal (exemplos: os guerreiros, a valorização da guerra e o contrato de fidelidade).</p> <p><b>(EF06HI16)</b> Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.</p> <p><b>EF07HICM02:</b> Compreender o conceito de feudalismo;</p> <p><b>EF07HICM03:</b> Entender a estrutura social feudal e as funções relativas a cada segmento;</p> <p><b>EF07HICM04:</b> Perceber a importância do trabalho servil na estrutura social do feudalismo;</p> <p><b>EF07HICM05:</b> Conhecer as principais obrigações que os servos deviam aos seus senhores;</p> <p><b>(EF06HI17)</b> Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.</p> <p><b>EF07HICM06:</b> Comparar a servidão medieval com a escravidão no mundo antigo e com o trabalho livre.</p>
	A religiosidade medieval.	<b>(EF06HI18)</b> Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	Vida cotidiana na Idade Média.	<p><b>(EF06HI19)</b> Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas <b>sociedades medievais</b>.</p> <p><b>EF07HICM07:</b> Observar o cotidiano da sociedade feudal – alimentação, vestuário, relações sociais, mulheres e crianças.</p>
<b>A civilização árabe, o islã e as cruzadas</b>	O Islã.	<b>EF07HICM08:</b> Conhecer as tradições referentes ao surgimento do islã e as suas principais características.
	Formação e expansão do Império muçulmano.	<b>EF07HICM09:</b> Relacionar a formação do Império Muçulmano à expansão territorial e religiosa através do Oriente Médio, norte da África e parte da Europa (península Ibérica).
	Cruzadas	<b>EF07HICM10:</b> Compreender que as Cruzadas representavam motivações de interesses religiosos, políticos e econômicos.

**7º ANO – 2º BIMESTRE**

**A crise do feudalismo e o mundo moderno**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>Crise do feudalismo e mudanças na Europa</b>	Renascimento comercial e urbano.	<p><b>EF07HICM11:</b> Compreender as características e as principais mudanças do período conhecido como Baixa Idade Média: a arte medieval, a criação de universidades, as inovações agrícolas, o revigoramento do comércio e das cidades, as feiras e a circulação de moedas, o surgimento da burguesia.</p> <p><b>EF07HICM12:</b> Entender que a fome, a peste, as revoltas populares e a Guerra dos Cem Anos estão entre os principais fatores da crise do feudalismo.</p>
	Humanismos e renascimentos: uma nova visão de ser humano e de mundo.	<p><b>(EF07HI01)</b> Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.</p> <p><b>(EF07HI04)</b> Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</p> <p><b>EF07HICM13:</b> Perceber que o uso da palavra “renascimento” remete à busca do ser humano moderno pelo resgate de elementos da cultura da Antiguidade clássica (Grécia e Roma);</p> <p><b>EF07HICM14:</b> Compreender a relação entre a mudança do pensamento (científico/ razão) com as ocorridas na sociedade (principalmente na religião);</p> <p><b>EF07HICM15:</b> Conhecer as expressões artísticas do renascimento.</p>
	Reformas religiosas.	<p><b>(EF07HI05)</b> Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América;</p> <p><b>EF07HICM16:</b> Compreender em que contexto ocorreu a Reforma Protestante;</p> <p><b>EF07HICM17:</b> Identificar o movimento de Contrarreforma como uma resposta da Igreja Católica à Reforma Protestante.</p>
	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa.	<p><b>(EF07HI07)</b> Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p> <p><b>EF07HICM18:</b> Compreender que o fortalecimento do poder real ocorreu a partir de uma aliança dos reis com a burguesia;</p> <p><b>EF07HICM19:</b> Relacionar a centralização do poder real com a formação dos Estados nacionais europeus;</p> <p><b>EF07HICM20:</b> Identificar as principais características da monarquia absolutista.</p>

**7º ANO – 3º BIMESTRE**

**Povos africanos e americanos antes da Conquista e as Grandes navegações**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>Expansão Marítima</b>	Grandes navegações.	<p><b>(EF07HI02)</b> Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p> <p><b>(EF07HI06)</b> Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p> <p><b>EF07HICM21:</b> Identificar os avanços técnicos e os principais instrumentos de navegação utilizados pelos europeus, como as caravelas e as cartas náuticas;</p> <p><b>EF07HICM22:</b> Observar a importância do comércio das especiarias orientais na Europa e sua relação com o início das Grandes Navegações;</p> <p><b>EF07HICM23:</b> Destacar o imaginário do europeu nas Grandes Navegações em relação ao desconhecido;</p> <p><b>EF07HICM24:</b> Identificar as “descobertas” e as principais rotas marítimas dos portugueses e espanhóis a partir de suas viagens nas direções leste e oeste, respectivamente;</p> <p><b>EF07HICM25:</b> Compreender o uso da expressão “descobrimento” neste contexto (conquista/invasão).</p>
<b>Sociedades africanas e ameríndias: suas lógicas internas e formas de organização.</b>	Povos da África subsaariana.	<p><b>(EF07HI03)</b> Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p><b>EF07HICM26:</b> Conhecer a diversidade de povos da África negra (subsaariana) antes da chegada dos europeus;</p> <p><b>EF07HICM27:</b> Conhecer as principais características culturais e sociais de alguns reinos e impérios africanos: iorubás, bantos, congo-angolas e suaílis.</p>
<b>A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação</b>	Povos da América indígena: maias, astecas e incas.	<p><b>EF07HICM28:</b> Identificar e localizar os principais povos da América pré-colombiana: Maias, Astecas e Incas;</p> <p><b>EF07HICM29:</b> Compreender as principais características culturais e sociais de cada um dos povos em questão.</p> <p><b>(EF07HI08)</b> Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.</p>
	Povos nativos do Brasil.	<p><b>EF07HICM30:</b> Compreender que a organização e o estudo dos povos nativos do Brasil são feitos a partir de troncos linguísticos, cujos principais são o tupi e o macro-jê;</p> <p><b>EF07HICM31:</b> Observar as principais características culturais e sociais desses povos;</p> <p><b>(EF07HI09)</b> Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p> <p><b>EF07HICM32:</b> Compreender que o contato entre nativos americanos e europeus no processo de “conquista da América” se deu através do uso da força;</p> <p><b>EF07HICM33:</b> Refletir sobre o “estranhamento” entre nativos e europeus evidenciando o choque cultural;</p> <p><b>EF07HICM34:</b> Compreender a grande diminuição da população nativa do continente americano após a chegada dos europeus devido às doenças, armas de fogo e trabalho forçado.</p>

**7º ANO – 4º BIMESTRE**

**América colonial, mercantilismo e tráfico negreiro**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<p align="center"><b>Colonização da América espanhola.</b></p>	<p>Organização dos vice-reinos e sistema colonial.</p>	<p><b>(EF07HI13)</b> Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.  <b>EF07HICM35</b> Conhecer os princípios do mercantilismo e o sistema colonial.  <b>(EF07HI10)</b> Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.  <b>EF07HICM36:</b> Compreender a composição social e a administração da América espanhola evidenciando a divisão em vice-reinados e capitânias;  <b>EF07HICM37:</b> Conhecer as formas de exploração do trabalho indígena na América espanhola, diferenciando a <i>mita</i> e a <i>encomienda</i>;  <b>EF07HICM38:</b> Entender a economia da América espanhola a partir da mineração.</p>
<p align="center"><b>Colonização da América portuguesa</b></p>	<p>Formação da América portuguesa: povoamento e Administração:</p>	<p><b>(EF07HI11)</b> Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.  <b>EF07HICM39:</b> Conhecer as formas de administração da América portuguesa ao longo da colonização: instalação das primeiras feitorias; capitânias hereditárias; governo geral e câmaras municipais;  <b>EF07HICM40:</b> Compreender os aspectos relacionados à presença dos jesuítas na América portuguesa;  <b>EF07HICM41:</b> Perceber que a extração do pau-brasil foi a principal atividade econômica do início da colonização;  <b>EF07HICM42:</b> Entender a economia açucareira, compreendendo sua importância para a consolidação da colonização portuguesa na América.</p>

**7º ANO – 4º BIMESTRE**

**América colonial, mercantilismo e tráfico negroiro**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<p align="center"><b>Colonização da América portuguesa</b></p>	<p>Escravidão e vida cotidiana na sociedade açucareira.</p>	<p><b>(EF07HI14)</b> Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p> <p><b>(EF07HI15)</b> Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p><b>(EF07HI16)</b> Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p> <p><b>EF07HICM43:</b> Compreender a utilização da mão-de-obra indígena e africana nas atividades econômicas da colônia, explicitando os agentes do tráfico negroiro e as áreas de proveniência dos escravizados.</p> <p><b>EF07HICM44:</b> Conhecer o funcionamento de um engenho e as funções realizadas pelos escravos e trabalhadores livres;</p> <p><b>EF07HICM45:</b> Reconhecer a existência da escravidão africana em Itatiba.</p> <p><b>EF07HICM46:</b> Reconhecer a existência de um Quilombo em Itatiba;</p> <p><b>EF07HICM47:</b> Conhecer as formas de resistência praticadas pelos africanos escravizados na América portuguesa;</p> <p><b>EF07HICM48:</b> Conhecer a luta pelas terras indígenas e quilombolas na atualidade;</p> <p><b>EF07HICM49:</b> Caracterizar o dia 20 de novembro como símbolo da luta contra o preconceito racial.</p> <p><b>EF07HICM50:</b> Compreender as relações sociais entre os próprios escravos;</p> <p><b>EF07HICM51:</b> Observar que a sociedade colonial açucareira não se baseava apenas na oposição escravos x senhores;</p> <p><b>EF07HICM52:</b> Conhecer elementos culturais na colônia: a arte barroca, a influência da Igreja, a educação;</p> <p><b>EF07HICM53:</b> Conhecer aspectos do cotidiano colonial: as casas, os móveis, as vestimentas, a alimentação, os hábitos.</p>



**7º ANO – 4º BIMESTRE**

**América colonial, mercantilismo e tráfico negro**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>Brasil no século XVIII</b>	Expansão do território brasileiro.	<p><b>(EF07HI12)</b> Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p> <p><b>EF07HICM54:</b> Conhecer o papel dos bandeirantes na expansão do território brasileiro durante o período colonial, diferenciando os tipos de bandeirismo: apresamento, prospecção e contrato;</p> <p><b>EF07HICM55:</b> Entender a importância dos bandeirantes na “descoberta” da região das minas;</p>
	Sociedade mineradora.	<p><b>EF07HICM56:</b> Entender a presença e o papel da metrópole no controle das Minas;</p> <p><b>EF07HICM57:</b> Conhecer os principais aspectos da sociedade mineradora, evidenciando as desigualdades sociais e a presença dos escravos de ganho nas cidades;</p> <p><b>EF07HICM58:</b> Conhecer a importância da mineração para o desenvolvimento do mercado interno.</p>

**8º ANO – 1º BIMESTRE**

**Revoluções no pensamento, na economia e na política**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<p><b>As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo</b></p>	<p>Contestação do Estado absolutista inglês.</p>	<p><b>(EF08HI02)</b> Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.  <b>EF08HICM01:</b> Compreender as principais características do absolutismo, com ênfase na compreensão do absolutismo inglês;  <b>EF08HICM02:</b> Conhecer os principais aspectos da Revolução Puritana e da Revolução Gloriosa.</p>
	<p>Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</p>	<p><b>(EF08HI03)</b> Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas;  <b>(EF07HI17)</b> Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo;  <b>EF08HICM03:</b> Identificar os motivos do pioneirismo inglês na Revolução Industrial;  <b>EF08HICM04:</b> Caracterizar o trabalho e o modo de vida dos operários das fábricas;  <b>EF08HICM05:</b> Compreender as lutas do operariado por melhores condições de trabalho e de vida, identificando suas conquistas neste contexto.</p>
<p><b>O Antigo Regime em crise</b></p>	<p>A questão do Iluminismo e da Ilustração.</p>	<p><b>(EF08HI01)</b> Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.  <b>EF08HICM06:</b> Entender o surgimento do iluminismo no contexto do Antigo Regime;  <b>EF08HICM07:</b> Conhecer os principais ideais de alguns pensadores iluministas e a importância da Enciclopédia neste contexto;  <b>EF08HICM08:</b> Conhecer o despotismo esclarecido.  <b>EF08HICM09:</b> Conhecer as principais características do liberalismo político, relacionando-o às ideias iluministas.</p>
	<p>Independência das Treze Colônias inglesas.</p>	<p><b>(EF08HI06)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.  <b>EF08HICM10:</b> Conhecer as principais características das Treze Colônias inglesas na América, diferenciando as do Norte e as do Sul;  <b>EF08HICM11:</b> Identificar os fatores que levaram ao movimento de independência das Treze Colônias;  <b>EF08HICM12:</b> Compreender a importância da Declaração de Independência e da Constituição estadunidense.</p>

**8º ANO – 2º BIMESTRE**

**Revolução francesa e independências latino-americanas**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<p align="center"><b>Revolução francesa e seus desdobramentos.</b></p>	<p>Revolução francesa.</p>	<p><b>(EF08HI04)</b> Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo;  <b>EF08HICM13:</b> Conhecer e caracterizar a França em seus aspectos sociais, políticos e econômicos às vésperas da Revolução Francesa;  <b>EF08HICM14:</b> Compreender a Revolução Francesa como um processo que se deu ao longo dos anos e teve várias fases;  <b>EF08HICM15:</b> Reconhecer a importância da Declaração dos Direitos do Homem.</p>
	<p>Período napoleônico.</p>	<p><b>EF08HICM16:</b> Compreender a expansão do Império Napoleônico, o Bloqueio Continental e suas principais consequências, levando em consideração os conceitos de Estado, nação, território e governo.</p>
	<p>Revolução dos escravizados em São Domingo: a independência do Haiti.</p>	<p><b>(EF08HI10)</b> Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p>
<p align="center"><b>Independências na América Latina.</b></p>	<p>Processos de independência na América espanhola.</p>	<p><b>EF08HICM17:</b> Conhecer as principais características e a organização social da América espanhola;  <b>EF08HICM18:</b> Entender as razões da crise do antigo sistema colonial na América espanhola;  <b>EF08HICM19:</b> Identificar a influência das ideias iluministas e dos acontecimentos na Europa nos processos de independência da América espanhola.  <b>(EF08HI07)</b> Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.  <b>(EF08HI08)</b> Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.  <b>(EF08HI09)</b> Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo;  <b>(EF08HI11)</b> Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, <b>na América espanhola e no Haiti.</b></p>

**8º ANO – 3º BIMESTRE**

**Independência do Brasil, Primeiro Reinado e Período Regencial**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<p align="center"><b>Formação do Estado brasileiro</b></p>	<p>Crise, reformas e revoltas.</p>	<p><b>(EF08HI05)</b> Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas;  <b>EF08HICM20:</b> Retomar o contexto da sociedade mineradora e entender os motivos, as principais características, o desfecho e as consequências da Conjuração Mineira;  <b>EF08HICM21:</b> Entender os motivos, as principais características, o desfecho e as consequências da Conjuração Baiana.</p>
	<p>Independência da América portuguesa.</p>	<p><b>(EF08HI12)</b> Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira;  <b>EF08HICM22:</b> Conhecer os motivos que levaram à vinda da família real e da corte portuguesa para o Brasil;  <b>EF08HICM23:</b> Compreender a importância do tratado de abertura dos portos brasileiros para o fim do exclusivo comercial metropolitano;  <b>EF08HICM24:</b> Conhecer as principais mudanças e permanências ocorridas com a chegada da família real portuguesa ao Brasil.  <b>EF08HICM25:</b> Entender como a Revolução do Porto influenciou as decisões políticas no Brasil e o retorno de D. João VI e sua corte para Portugal;  <b>EF08HICM26:</b> Conhecer os interesses das elites brasileiras e as lutas pela independência do Brasil;  <b>EF08HICM27:</b> Compreender o processo de independência do Brasil e sua formalização com a proclamação de D. Pedro no dia 7 de setembro de 1822.  <b>(EF08HI11)</b> Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência <b>no Brasil</b>, na América espanhola e no Haiti.  <b>(EF08HI14)</b> Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.  <b>(EF08HI13)</b> Analisar o processo de independência em diferentes países latino- americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>

**8º ANO – 3º BIMESTRE**

**Independência do Brasil, Primeiro Reinado e Período Regencial**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>O Primeiro Reinado e as Regências</b>	O Primeiro Reinado.	<p><b>(EF08HI15)</b> Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o <b>Primeiro</b> e o Segundo <b>Reinado</b>;</p> <p><b>EF08HICM28:</b> Compreender as principais características do Primeiro Reinado;</p> <p><b>EF08HICM29:</b> Reconhecer a importância da Assembleia Constituinte de 1823 e sua dissolução por D. Pedro I;</p> <p><b>EF08HICM30:</b> Conhecer o caráter autoritário e restritivo da Constituição de 1824 e suas principais resoluções;</p> <p><b>EF08HICM31:</b> Conhecer as principais características da Confederação do Equador</p>
	Período regencial.	<p><b>(EF08HI16)</b> Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.</p> <p><b>EF08HICM32:</b> Compreender a crise e os motivos que levaram à abdicação de D. Pedro I.</p> <p><b>EF08HICM33:</b> Reconhecer os principais aspectos e as fases do período regencial, bem como os grupos políticos do Brasil neste período;</p> <p><b>EF08HICM34</b> Conhecer a reforma constitucional e o Ato Adicional de 1834;</p> <p><b>EF08HICM35:</b> Compreender as razões, os objetivos e os desdobramentos das principais revoltas regenciais: Cabanagem, Malês, Farroupilha, Sabinada e Balaiada.</p>

**8º ANO – 4º BIMESTRE**

**Segundo Reinado, Proclamação da República e o século XIX na Europa e nos Estados Unidos**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>O Brasil do Segundo Reinado: política e economia</b>	Política no Segundo Reinado.	<p><b>(EF08HI15)</b> Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o <b>Segundo Reinado</b>;</p> <p><b>EF08HICM36:</b> Compreender a antecipação da maioria de D. Pedro II como uma manobra política articulada pelos liberais;</p> <p><b>EF08HICM37:</b> Conhecer as principais características da política do Segundo Reinado, em especial os partidos políticos, as eleições e o parlamentarismo;</p>
	Guerra do Paraguai.	<p><b>(EF08HI17)</b> Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</p> <p><b>(EF08HI18)</b> Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>
	Economia e escravidão no Segundo Reinado.	<p><b>EF08HICM38:</b> Compreender o desenvolvimento da produção cafeeira no Brasil, reconhecendo-a como a atividade econômica de maior importância durante o Segundo Reinado;</p> <p><b>EF08HICM39:</b> Identificar a mão de obra escrava como base da produção cafeeira no Brasil e sua substituição gradativa pela mão de obra assalariada, em especial devido à imigração;</p> <p><b>EF08HICM40:</b> Reconhecer as consequências econômicas e sociais da Lei de Terras.</p> <p><b>(EF08HI19)</b> Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p> <p><b>(EF08HI20)</b> Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p> <p><b>EF08HICM41:</b> Conhecer o cotidiano da escravidão no Império, levando em consideração os seus diversos contextos (rural e urbano) e os seus legados para a sociedade brasileira atual.</p>
	Política indigenista, abolicionismo e políticas migratórias.	<p><b>EF08HICM42:</b> Reconhecer a pressão da Inglaterra contra o tráfico de escravos e seus efeitos no Brasil;</p> <p><b>EF08HICM43:</b> Compreender as lutas abolicionistas e seus principais defensores;</p> <p><b>EF08HICM44:</b> Conhecer as razões da vinda dos imigrantes, suas origens e áreas onde se estabeleceram;</p> <p><b>EF08HICM45:</b> Conhecer as principais leis abolicionistas, seus limites e seus desdobramentos;</p> <p><b>EF08HICM46:</b> Conhecer as lutas pelo fim da Escravidão em Itatiba – 29 de abril.</p> <p><b>(EF08HI21)</b> Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p> <p><b>(EF08HI27)</b> Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>
	Construção do Imaginário nacional.	<p><b>(EF08HI22)</b> Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.</p>

**8º ANO – 4º BIMESTRE**

**Segundo Reinado, Proclamação da República e o século XIX na Europa e nos Estados Unidos**

<b>Unidade Temática</b>	<b>Objeto do conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
<b>Proclamação da República</b>	Transição do Império para a República.	<b>EF08HICM47</b> Compreender o contexto em que ocorreu a Proclamação da República no Brasil; <b>EF08HICM48:</b> Reconhecer as principais características dos regimes monárquicos e republicanos.
<b>Europa e Estados Unidos no século XIX</b>	O nacionalismo e as novas nações europeias.	<b>EF08HICM49:</b> Compreender o conceito de nacionalismo. <b>EF08HICM50:</b> Reconhecer o papel do nacionalismo nos processos de unificação da Alemanha e da Itália.
	Os Estados Unidos e a América Latina.	<b>(EF08HI25)</b> Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

**9º ANO – 1º BIMESTRE**

**O mundo em conflito e a Primeira República no Brasil**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<p align="center"><b>O mundo em conflito: imperialismo, guerras e revoluções</b></p>	<p>O Imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia.</p>	<p><b>(EF08HI23)</b> Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.</p> <p><b>(EF08HI24)</b> Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</p> <p><b>EF09HICM01:</b> Relacionar a industrialização dos países e o imperialismo observado nos séculos XIX e XX.</p> <p><b>EF09HICM02:</b> Compreender a partilha dos continentes nesse contexto.</p> <p><b>(EF08HI26)</b> Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.</p> <p><b>(EF09HI14)</b> Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p> <p><b>(EF08HI27)</b> Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>
	<p>A Primeira Guerra mundial.</p>	<p><b>(EF09HI10)</b> Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.</p> <p><b>EF09HICM03:</b> Compreender as rivalidades imperialistas e nacionalistas que tiveram como consequência a guerra;</p> <p><b>EF09HICM04:</b> Identificar o uso das novas tecnologias e estratégias de guerra nesse conflito mundial;</p> <p><b>EF09HICM05:</b> Identificar as consequências da Primeira Guerra destacando o Tratado de Versalhes.</p>
	<p>A Revolução Russa.</p>	<p><b>(EF09HI11)</b> Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico;</p> <p><b>EF09HICM06:</b> Compreender o processo revolucionário: as lutas sociais dos camponeses e dos operários;</p> <p><b>EF09HICM07:</b> Caracterizar a formação da URSS.</p>



**9º ANO – 1º BIMESTRE**

**O mundo em conflito e a Primeira República no Brasil**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>O nascimento da República no Brasil</b>	Primeira República e suas características	<p><b>(EF09HI01)</b> Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil;</p> <p><b>(EF09HI02)</b> Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954;</p> <p><b>EF09HICM08:</b> Reconhecer o poder oligárquico como característica da Primeira República;</p> <p><b>EF09HICM09:</b> Caracterizar o voto nesse período, destacando o Coronelismo, o voto de cabresto e as fraudes eleitorais;</p> <p><b>EF09HICM10:</b> Conhecer a Política dos Governadores e a Política do Café com leite.</p>
	Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.	<p><b>(EF09HI03)</b> Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p><b>(EF09HI04)</b> Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p> <p><b>(EF09HI07)</b> Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p> <p><b>EF09HICM11:</b> Conhecer a atuação da imprensa negra no período;</p> <p><b>(EF09HI05)</b> Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.</p> <p><b>EF09HICM12:</b> Conhecer os movimentos sociais republicanos como formas de contestar as desigualdades sociais e econômicas: - revoltas rurais: Guerra de Canudos, Guerra do Contestado, Cangaço; - revoltas urbanas: Revolta da Vacina, Revolta da Chibata;</p> <p><b>EF09HICM13:</b> Conhecer a mobilização do Movimento Operário neste contexto, destacando a presença do anarquismo.</p>

**9º ANO – 2º BIMESTRE**

**Os totalitarismos, a Segunda Guerra Mundial e o período varguista**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>	A crise capitalista de 1929	<p><b>(EF09HI12)</b> Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global;</p> <p><b>EF09HICM14:</b> Conhecer a situação econômica favorável dos EUA na década de 1920;</p> <p><b>EF09HICM15:</b> Identificar as causas e consequências da crise de 1929 nos EUA e sua influência todo o mundo;</p> <p><b>EF09HICM16:</b> Conhecer o <i>New Deal</i> e as ações intervencionistas para superar a crise.</p>
	A emergência do fascismo e do nazismo	<p><b>(EF09HI13)</b> Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>
	A Segunda Guerra Mundial e o holocausto	<p><b>EF09HICM17:</b> Identificar as origens da Segunda Guerra Mundial;</p> <p><b>EF09HICM18:</b> Compreender a presença do antissemitismo e o Holocausto;</p> <p><b>EF09HICM19:</b> Entender as políticas de alianças militares entre os países participantes do conflito; identificar a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial;</p> <p><b>EF09HICM20:</b> Caracterizar esse conflito a partir do uso de armas de destruição em massa, em especial, os bombardeios ao Japão;</p> <p><b>EF09HICM21:</b> Compreender as consequências do conflito para todo o mundo.</p>
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	<p><b>(EF09HI15)</b> Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p><b>(EF09HI16)</b> Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>
<b>O período varguista e as suas contradições</b>	O trabalhismo e seu protagonismo político.	<p><b>(EF09HI02)</b> Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954;</p> <p><b>EF09HICM22:</b> Compreender a ascensão de Getúlio Vargas ao poder em 1930;</p> <p><b>EF09HICM23:</b> Conhecer a Revolução Constitucionalista de 1932 e a Constituição de 1934;</p> <p><b>EF09HICM24:</b> Compreender o Golpe de 1937 e a instituição de um governo ditatorial: o Estado Novo;</p> <p><b>(EF09HI06)</b> Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p> <p><b>EF09HICM25:</b> Observar as características do governo populista: controle dos meios de comunicação de massa (censura/DIP) e dos sindicatos/ trabalhadores (CLT);</p> <p><b>EF09HICM26:</b> Conhecer o protagonismo feminino na Primeira República e na Era Vargas.</p>

**9º ANO – 3º BIMESTRE**

**O mundo durante a Guerra Fria e o Brasil após 1946**

<b>Unidade Temática</b>	<b>Objeto do conhecimento</b>	<b>Habilidades</b>
<b>A Guerra Fria</b>	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos Políticos.	<p><b>(EF09HI28)</b> Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses;</p> <p><b>EF09HICM27:</b> Compreender o potencial de destruição de um confronto direto entre as potências, devido ao possível uso de armas nucleares;</p> <p><b>EF09HICM28:</b> Identificar a Revolução Chinesa como decorrência da Guerra Fria, destacando as tensões entre a Rússia e a China.</p> <p><b>EF08HICM29:</b> Identificar a Revolução Cubana como decorrência da Guerra Fria, destacando as tensões entre Estados Unidos e Cuba.</p>
<b>Descolonização da África e da Ásia</b>	Os processos de descolonização na África e na Ásia.	<p><b>(EF09HI31)</b> Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.</p>
<b>Ditaduras na América Latina</b>	As experiências ditatoriais na América Latina.	<p><b>(EF09HI29)</b> Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p><b>(EF09HI30)</b> Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p> <p><b>(EF09HI34)</b> Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>
<b>O Brasil após 1946</b>	Modernização e populismo.	<p><b>(EF09HI17)</b> Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p><b>EF09HICM30:</b> Compreender a necessidade de democratização do Brasil após a guerra e as eleições de 1946;</p> <p><b>EF09HICM31:</b> Compreender o nacionalismo de Vargas no contexto democrático.</p> <p><b>(EF09HI18)</b> Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p> <p><b>EF09HICM32:</b> Compreender o plano de modernização do Brasil através do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek.</p> <p><b>EF09HICM33:</b> Entender o contexto da construção de Brasília.</p>
	Jânio Quadros, João Goulart e o Golpe Militar.	<p><b>(EF09HI19)</b> Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p><b>EF09HICM34:</b> Analisar os fatores que levaram a renúncia de Jânio Quadros;</p> <p><b>EF09HICM35:</b> Compreender as Reformas de Base e as tensões sociais que marcam o Brasil como as Ligas Camponesas e o Movimento Estudantil;</p> <p><b>EF09HICM36:</b> Identificar o golpe que colocou fim ao governo de João Goulart e deu início à Ditadura Militar no Brasil.</p>

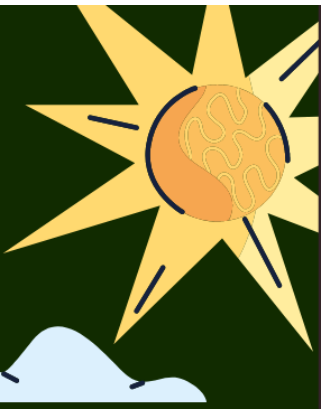
**9º ANO – 4º BIMESTRE**

**Ditadura civil-militar, redemocratização e a História recente**

Unidade Temática	Objeto do conhecimento	Habilidades
<b>Ditadura civil-militar no Brasil</b>	A ditadura civil-militar e os processos de Resistência.	<p><b>(EF09HI20)</b> Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.</p> <p><b>EF09HICM37:</b> Conhecer as medidas contra a liberdade de expressão e o cerceamento da cidadania dos brasileiros;</p> <p><b>EF09HICM38:</b> Reconhecer os movimentos de contestação e as formas de protesto - na maioria das vezes - sob o nome de arte engajada: teatro, charges, jornais e músicas;</p> <p><b>EF09HICM39:</b> Compreender o que foi a resistência armada.</p> <p><b>(EF09HI21)</b> Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p>
<b>O processo de redemocratização e a história recente do Brasil</b>	A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)	<p><b>(EF09HI22)</b> Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.</p> <p><b>(EF09HI23)</b> Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>
	A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais.	<p><b>(EF09HI24)</b> Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.</p> <p><b>(EF09HI25)</b> Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p>
<b>A História recente</b>	Violência contra as populações marginalizadas, protagonismo da sociedade civil e o Brasil no mundo globalizado.	<p><b>(EF09HI26)</b> Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p><b>(EF09HI27)</b> Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p> <p><b>(EF09HI08)</b> Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p> <p><b>(EF09HI09)</b> Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>
	Globalização, terrorismo e diversidades identitárias no mundo contemporâneo.	<p><b>(EF09HI32)</b> Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p> <p><b>(EF09HI33)</b> Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p><b>(EF09HI35)</b> Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p> <p><b>(EF09HI36)</b> Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>

# GEOGRAFIA

## 6° AO 9°



## 8. GEOGRAFIA

Os primeiros relatos que se têm sobre a Geografia, advém da Grécia Antiga onde a mesma era utilizada, sobretudo pelos que procuravam associar às características do meio ambiente às atividades das pessoas e das diversas sociedades. Após o século XV, com as grandes navegações os europeus voltaram a se interessar pelas descrições geográficas, mas foi com o desenvolvimento do capitalismo a partir do século XIX que a Geografia alcança o “status” científico, apoiada no pensamento positivista, tendo como seguidores Alexandre Von Humboldt, Carl Ritter e Friedrich Ratzel ambos alemães e o francês Vidal de La Blache. A necessidade da burguesia de garantir seus interesses levaram-na a estruturar os sistemas de ensino e, com isso, as disciplinas escolares que compõem a grade curricular desse sistema de ensino se tornaram instrumento na mão daqueles que detêm o poder.

No Brasil, a Geografia começou a conquistar seu espaço após a Revolução de 1930, quando as transformações de ordem socioeconômica tornaram-se mais visíveis. Sendo que a mesma começa a trilhar sua longa trajetória sob forte influência francesa. Já na década de 70, ela segue os movimentos de renovação, intensificados por renomados geógrafos como Milton Santos e Antônio Carlos Robert Morais os quais propagam ideologias novas. Nas décadas de 80 e 90 novas perspectivas de transformações mais realistas são expostas, sejam elas nos meios acadêmicos e ou nos currículos escolares, com as propostas da Nova LDB e os Parâmetros Curriculares Nacionais e recentemente através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

E neste longo percurso, a Geografia busca atingir com explicações e provocações todo o tipo de público interessado em geografia e nas suas ações práticas.

Para tanto o currículo do componente Geografia, da Rede Municipal de Itatiba, abarca habilidades e objetos do conhecimento, fundamentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Paulista (CP). Além disso, introduz orientações práticas importantes, que visam ao desenvolvimento integral dos alunos matriculados desde os anos iniciais do Ensino Fundamental. Ademais, o documento alicerça-se na necessidade de se articular à formação de cidadãos solidários, críticos, responsáveis e éticos que possam contribuir para a constituição de uma sociedade democrática, inclusiva, sustentável e exitosa.

O estudo da Geografia permite compreender o mundo em que se vive, através da análise da interação entre o homem e seu meio. Nessa direção, o ensino da disciplina deve desenvolver habilidades e competências, por meio de linguagens diversificadas,

que permitam, ao aluno, ler e compreender o espaço geográfico, considerando-lhe as especificidades ambientais, culturais, políticas e econômicas. Além do mais:

(...) a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, notasse a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (BRASIL, 2017, p.357).

Entre os temas contemporâneos que afetam a vida humana e devem ser trabalhados de forma transversal e integradora, no currículo destacam-se também a educação ambiental, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena.

No entanto, apesar do reconhecimento das diferentes contribuições, o Currículo de Geografia de Itatiba apresenta temáticas e abordagens próximas da Geografia Crítica, Humanista e Cultural, quando se opta por enfatizar a relação sociedade e natureza, a necessidade de se refletir, agir e fazer escolhas sustentáveis diante dos desafios contemporâneos.

O Currículo de Geografia de Itatiba do Ensino Fundamental está organizado com base nos princípios e conceitos da Geografia Contemporânea. Ressalta-se que, embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os estudantes dominem outros conceitos operacionais, que expressam aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem.

Diante da complexidade do espaço geográfico, o ensino de Geografia, na contemporaneidade, tem o desafio de articular teorias, pressupostos éticos e políticos da educação, bem como caminhos metodológicos; para que os estudantes aprendam a pensar e a reconhecer o espaço por meio de diferentes escalas e tempos, desenvolvendo raciocínios geográficos, o pensamento espacial e construindo novos conhecimentos.

Pensar espacialmente, compreendendo os conteúdos e conceitos geográficos e suas representações, também envolve o raciocínio, definido pelas habilidades que desenvolvemos para compreender, a estrutura e a função de um espaço e descrever sua organização e relação a outros espaços, portanto, analisar a ordem, a relação e o padrão dos objetos espaciais (CASTELLAR, 2017, p.164).

De acordo com a BNCC:

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as

ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças (p. 357).

Para fazer a leitura do mundo em que vivem com base nas aprendizagens em Geografia, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, desenvolvendo o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação relacionando componentes da sociedade e da natureza e também pensar e resolver problemas gerados na vida cotidiana, condição fundamental para o desenvolvimento das competências gerais previstas na BNCC.

Segundo a BNCC para que compreendam o mundo em que vivem, os alunos precisam ser estimulados a pensar espacialmente, a fim de desenvolver o **Raciocínio Geográfico** e, assim, interpretar e representar o mundo a partir das relações entre os componentes da natureza e os da sociedade.

Nessa direção deve-se trabalhar o **Raciocínio Geográfico** considerando os seguintes princípios:

### Princípios norteadores do Ensino de Geografia na Educação Infantil e no Ensino Fundamental

<b>Analogia</b>	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
<b>Conexão</b>	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
<b>Diferenciação</b>	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
<b>Distribuição</b>	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
<b>Extensão</b>	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
<b>Localização</b>	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
<b>Ordem</b>	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Fonte: BNCC (2018)



O ensino de Geografia mobiliza competências e habilidades por meio de diferentes linguagens, de princípios e dos conceitos estruturantes **espaço geográfico, paisagem, lugar, território e região** e outras categorias que contemplam a natureza, a sociedade, o tempo, a cultura, o trabalho e as redes, entre outros, considerando as suas diversas escalas. Outro conceito estruturante refere-se à **educação cartográfica**, que deve perpassar todos os anos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano). Quanto às categorias, especialmente no que se refere à natureza e sociedade, é necessário aprofundar o estudo sobre os fundamentos do pensamento científico e filosófico.

O Currículo de Geografia de Itatiba objetiva conversar com a realidade da comunidade, à luz de aspectos demográficos, naturais, políticos, econômicos, elementos socioculturais e com temas contemporâneos em escala local, regional e global.

A Geografia possibilita o desenvolvimento do domínio da espacialidade, o reconhecimento dos princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social, das conexões entre os componentes físico-naturais e, destes, com as ações antrópicas, a compreensão das relações entre os eventos geográficos em diferentes escalas, a utilização de conhecimentos geográficos para agir de forma ética e solidária, o reconhecimento da diversidade e das diferenças, a investigação e resolução de problemas da vida cotidiana, consolidando um processo de alfabetização científica e cartográfica em articulação com diferentes áreas do conhecimento e temas transversais.

No contexto da aprendizagem do Ensino Fundamental é necessário levantar algumas considerações no que se refere às propostas de trabalho para os anos iniciais e finais:

- **Anos Iniciais:** será necessário considerar o que os estudantes aprenderam na Educação Infantil, em articulação com os saberes de outros componentes curriculares e áreas de conhecimento, no sentido de consolidação do processo de alfabetização e letramento e de desenvolvimento de diferentes raciocínios. É importante, na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, o desenvolvimento da capacidade de leitura por meio de fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, a partir dos lugares de vivência, os estudantes desenvolvem a percepção e o domínio do espaço, noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais, sendo que os conceitos articuladores, como paisagem, região e território, vão se integrando e ampliando as escalas de análise.

- **Anos Finais:** pretende-se garantir a continuidade e a progressão das aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em níveis crescentes de complexidade conceitual, a respeito da produção social do espaço, da transformação do espaço em território usado, do desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, das relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e das alterações ocorridas em diferentes escalas de análise. Assim, nos Anos Finais, por meio da articulação com a História e com outros componentes das áreas de conhecimento e da utilização de diferentes representações cartográficas e linguagens, ampliam-se caminhos para práticas de estudo provocadoras e desafiadoras, em situações que estimulem a curiosidade, a reflexão, a resolução de problemas e o protagonismo.

Assim, com o aprendizado de Geografia, os estudantes têm a oportunidade de trabalhar com conceitos que sustentam ideias plurais de natureza, território e territorialidade. Dessa forma, eles podem construir uma base de conhecimentos que incorpora os segmentos sociais culturalmente diferenciados e também os diversos tempos e ritmos naturais. O que dialoga com os pressupostos contidos na BNCC:

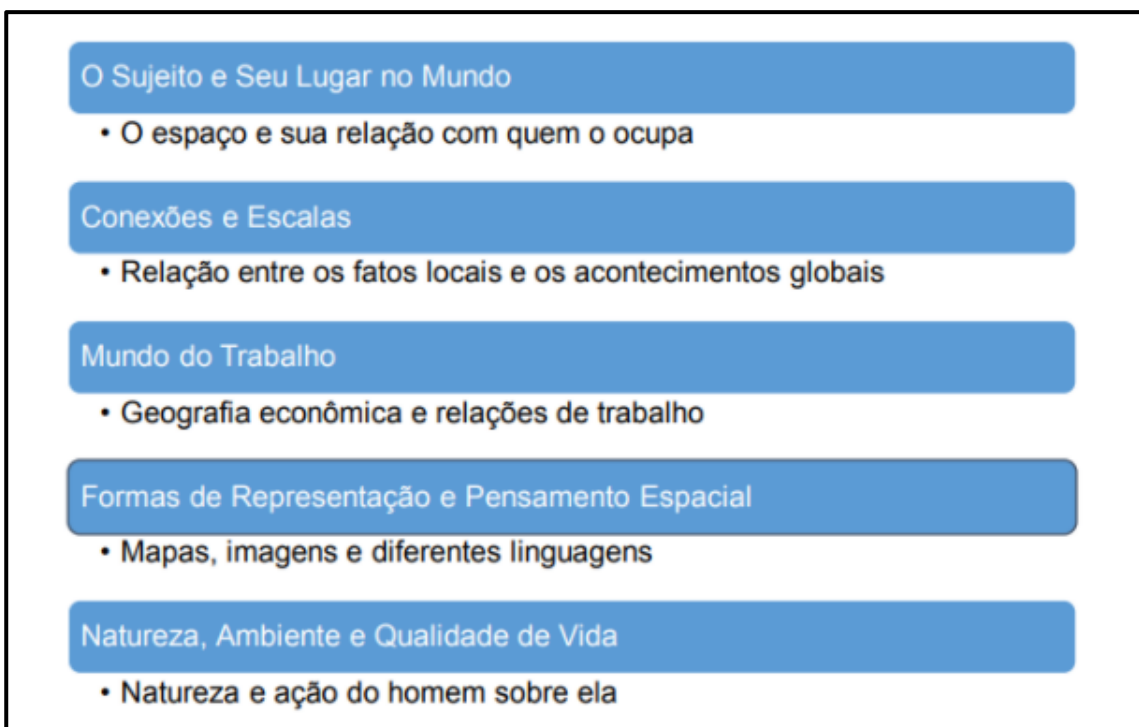
está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressam aspectos diferentes do espaço geográfico: **território, lugar, região, natureza e paisagem** (grifo nosso, p.359).

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da Educação Básica e com as competências específicas da área de Ciências Humanas, o componente curricular de Geografia também deve garantir aos alunos o desenvolvimento de competências específicas:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. 6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Assim como na BNCC, o currículo de Geografia do município de Itatiba traz os objetos de conhecimento arranjados em unidades temáticas. No componente Geografia, elas são comuns a todos os anos do Ensino Fundamental, ou seja, do 1º ao 9º ano:



Fonte: A autora (2020)

Portanto, de modo geral, nas unidades temáticas, os elementos estão relacionados ao exercício da cidadania, à proposição de ações de intervenção na

realidade, ao protagonismo, ao projeto de vida, à aproximação com saberes científicos e a relações de alteridade, visando estimular os estudantes para continuar seus estudos e prepará-los para o enfrentamento dos desafios do mundo contemporâneo.

Prevê-se o alinhamento com os demais componentes da área de Ciências Humanas, de outras áreas de conhecimento, temas integradores e transversais.

Ao professor, cabe a clareza sobre a discussão a priorizar em sala de aula, transformando-a em espaço irradiador de cultura oportunizando debates acerca dos aspectos mais significativos no cotidiano escolar. Desse modo, a qualidade das interações provenientes do estudo geográfico constitui elo entre a percepção das habilidades a desenvolver e a estruturação de práticas pedagógicas que atendam a essa necessidade, um dos desafios do século XXI ao magistério. Na verdade, atualmente, nesse conjunto, destacam-se as novas tecnologias e as diversas inovações pedagógicas, que favorecem o aprimoramento de outras linguagens/recursos para a área de Geografia:

Cabe às futuras gerações construir uma nova coerência que incorpore tanto os valores humanos quanto a ciência, algo que ponha fim às profecias quanto ao 'fim da ciência', 'fim da história' ou até quanto ao advento da pós-humanidade (Ilya Prigogine, "Carta para as futuras gerações", Caderno Mais, Folha de S.Paulo, 30/01/2000).

## **Geografia – 6º ano**

No 6º ano, propõe-se a retomada da identidade sociocultural, do reconhecimento dos lugares de vivência e da necessidade do estudo sobre os diferentes e desiguais usos do espaço, para uma tomada de consciência sobre a escala da interferência humana no planeta. Aborda-se também o desenvolvimento de conceitos estruturantes do meio físico natural, destacadamente, as relações entre os fenômenos no decorrer dos tempos da natureza e as profundas alterações ocorridas no tempo social. Ambas são responsáveis pelas significativas transformações do meio e pela produção do espaço geográfico, fruto da ação humana sobre o planeta e sobre seus elementos reguladores. Trata-se, portanto, de compreender o conceito de natureza; as disputas por recursos e territórios que expressam conflitos entre os modos de vida das sociedades originárias e/ou tradicionais; e o avanço do capital, todos retratados na paisagem local e representados em diferentes linguagens, entre elas o mapa temático. O entendimento dos conceitos de paisagem e transformação é necessário para que os alunos compreendam o processo de evolução dos seres humanos e das diversas formas de ocupação espacial em diferentes épocas. Nesse sentido, espera-se que eles compreendam o papel de diferentes povos e civilizações na produção do espaço e na transformação da interação sociedade/natureza.

## 8.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades

6º ANO – 1º BIMESTRE			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p><b>Conexão e Escala</b></p> <p><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>	<p>Relações entre os componentes físico-naturais</p>	<p>Elementos da paisagem naturais e culturais.</p> <p>Transformação das paisagens.</p> <p>O domínio de técnicas e a interferência humana na paisagem.</p> <p>Fatores naturais na transformação das paisagens.</p> <p>A formação do espaço geográfico.</p> <p>Evolução da cartografia ao longo da história.</p> <p>Diferentes formas de representação do espaço terrestre.</p> <p>Convenções cartográficas</p> <p>Orientação e localização na superfície terrestre</p> <p>Pontos cardeais e coordenadas cartográficas.</p> <p>O uso da escala.</p>	<p><b>(EF06GE01)</b> Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p><b>(EF06GE02)</b> Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p> <p><b>(EF06GE03)</b> Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p><b>(EF06GE04)</b> Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p><b>(EF06GE05)</b> Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p> <p><b>(EF06GE06)</b> Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p><b>(EF06GE07)</b> Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p> <p><b>(EF06GE08)</b> Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p><b>(EF06GE09)</b> Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p> <p><b>(EF06GE11)</b> Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p>

6º ANO – 2º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p><b>Conexão e Escala</b></p> <p><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>	<p>Relações entre os componentes físico-naturais</p>	<p>Surgimento do planeta Terra. Tempo geológico e tempo histórico. Movimento do planeta Terra. Zonas térmicas. Fusos horários. O relevo terrestre. Dinâmica interna da Terra. Formas de relevo. Ações naturais que interferem no relevo. Mapa altimétrico e perfis de relevo Águas oceânicas e continentais Bacias hidrográficas. O uso e a importância dos recursos hídricos.</p>	<p><b>(EF06GE01)</b> Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p><b>(EF06GE02)</b> Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p> <p><b>(EF06GE03)</b> Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p><b>(EF06GE04)</b> Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p><b>(EF06GE05)</b> Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p> <p><b>(EF06GE09)</b> Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p> <p><b>EF06GE10)</b> Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p> <p><b>(EF06GE11)</b> Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p> <p><b>(EF06GE12)</b> Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>

**6º ANO – 3º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida</b></p>	<p>Biodiversidade e ciclo hidrológico</p>	<p>Composição e características da atmosfera                      Elementos atmosféricos (ventos, temperatura, pressão, massa de ar)                      Clima e tempo                      Principais tipos de clima do Brasil e do mundo.                      O clima e o modo de vida de pessoas.                      O clima e as transformações vegetais do planeta                      As relações entre os elementos da natureza nas paisagens terrestres                      El Niño                      As relações entre sociedade e natureza (hidrovias, agricultura, energia elétrica)</p>	<p><b>(EF06GE01)</b> Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.  <b>(EF06GE02)</b> Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.  <b>(EF06GE03)</b> Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.  <b>(EF06GE05)</b> Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.  <b>(EF06GE06)</b> Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.  <b>(EF06GE07)</b> Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.  <b>(EF06GE10)</b> Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.  <b>(EF06GE12)</b> Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>



6º ANO – 4º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p><b>Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida</b></p>	<p>Biodiversidade e ciclo hidrológico Atividades humanas e dinâmica climática</p>	<p>A organização do espaço geográfico. As atividades econômicas e os recursos da natureza. Recursos naturais renováveis e não renováveis. Extrativismo mineral, agropecuária, indústria e comércio. Problemas ambientais (poluição atmosférica, mudanças climáticas, poluição do solo, desertificação e poluição das águas). Fontes de energia (gás natural, carvão mineral, petróleo) Exploração de petróleo no Brasil. Fontes de energia mais limpas.</p>	<p><b>(EF06GE02)</b> Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários. <b>(EF06GE06)</b> Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. <b>(EF06GE07)</b> Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades. <b>(EF06GE09)</b> Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre. <b>(EF06GE11)</b> Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. <b>(EF06GE13)</b> Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</p>

## Geografia – 7º ano

No 7º ano, os objetos de conhecimento abordados partem da formação territorial do Brasil, sua dinâmica sociocultural, econômica e política. Objetiva-se o aprofundamento e a compreensão dos conceitos de Estado-nação e formação territorial, e também dos que envolvem a dinâmica físico-natural, sempre articulados às ações humanas no uso do território. Espera-se que os alunos compreendam e relacionem as possíveis conexões existentes entre os componentes físico-naturais e as múltiplas escalas de análise, como também entendam o processo socioespacial da formação territorial do Brasil e analisem as transformações no federalismo brasileiro e os usos desiguais do território. Nesse contexto, as discussões relativas à formação territorial contribuem para a aprendizagem a respeito da formação da América Latina, em especial da América portuguesa, que são apresentadas no contexto do estudo da geografia brasileira. Ressalta-se que o conceito de região faz parte das situações geográficas que necessitam ser desenvolvidas para o entendimento da formação territorial brasileira. Nos dois últimos anos do Ensino Fundamental – Anos Finais, o estudo da Geografia se concentra no espaço mundial. Para isso, parte da compreensão de que, na realidade atual, a divisão internacional do trabalho e a distribuição da riqueza tornaram-se muito mais fluídas e complexas do ponto de vista das interações espaciais e das redes de interdependência em diferentes escalas. Por esse motivo, no estudo dos países de diferentes continentes (América, Europa, Ásia, África e Oceania), são tematizadas as dimensões da política, da cultura e da economia.

**7º ANO – 1º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<b>Conexões e Escalas</b>	<p>Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil</p> <p>Formação territorial do Brasil</p> <p>Características da população brasileira</p>	<p>Território brasileiro</p> <p>Pontos extremos do território brasileiro</p> <p>Localização do Brasil no mundo.</p> <p>Limites e fronteiras.</p> <p>Escalas.</p> <p>Formação e ocupação do território brasileiro.</p> <p>População indígena no Brasil atual.</p> <p>Ciclos econômicos.</p> <p>Organização do espaço geográfico brasileiro.</p> <p>Diversidade natural brasileira.</p> <p>Formações vegetais do Brasil.</p> <p>Região</p> <p>Regiões brasileiras.</p> <p>Regiões geoeconômicas do Brasil.</p> <p>Manguezais.</p> <p>Características do espaço urbano brasileiro.</p> <p>Características do espaço rural brasileiro.</p> <p>Interdependência entre espaço urbano e rural.</p> <p>Agropecuária brasileira.</p> <p>Êxodo rural.</p> <p>Contrastes tecnológicos no campo.</p> <p>Estrutura fundiária brasileira.</p> <p>Industrialização e urbanização brasileira.</p> <p>Problemas urbanos.</p> <p>Problemas ambientais nos espaços rural e urbano brasileiro.</p> <p>Principais atividades econômicas brasileiras</p> <p>Papel da mulher na economia brasileira.</p> <p>Mapas síntese.</p> <p>As vias de transporte e sua influência na economia brasileira.</p> <p>Meios de comunicação no Brasil.</p>	<p><b>(EF07GE01)</b> Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.</p> <p><b>(EF07GE02)</b> Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <p><b>(EF07GE03)</b> Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p> <p><b>(EF07GE04)</b> Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p> <p><b>(EF07GE05)</b> Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p> <p><b>(EF07GE06)</b> Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p> <p><b>(EF07GE07)</b> Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p> <p><b>(EF07GE08)</b> Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p> <p><b>(EF07GE09)</b> Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p><b>(EF07GE10)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileira.</p>

**7º ANO – 2º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Mundo do Trabalho</b></p>	<p>Produção, circulação e consumo de mercadorias</p>	<p>População brasileira.                      Diversidade étnico-cultural da população brasileira.                      Crescimento da população brasileira.                      Pirâmide etária.                      Envelhecimento da população.                      Densidade demográfica.                      Mapas temáticos.                      Migração interna no Brasil.                      Principais fluxos de emigração e imigração brasileira.                      Condições socioeconômicas da população brasileira.                      Mulheres no mercado de trabalho brasileiro.                      Trabalho infantil no Brasil.                      Distribuição de renda.                      Comunidade quilombolas no Brasil.                      Aspectos naturais da região Sudeste.                      População da região Sudeste.                      Fluxos migratórios do Sudeste.                      Organização do espaço geográfico do Sudeste.                      Industrialização na região Sudeste.                      Megalópole.                      Extrativismo.                      Agropecuária.                      Questão ambiental no Sudeste.                      Inversão térmica.</p>	<p><b>(EF07GE01)</b> Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.  <b>(EF07GE02)</b> Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.  <b>(EF07GE03)</b> Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.  <b>(EF07GE05)</b> Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.  <b>(EF07GE06)</b> Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.  <b>(EF07GE07)</b> Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.  <b>(EF07GE08)</b> Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.  <b>(EF07GE09)</b> Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.  <b>(EF07GE10)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.  <b>(EF07GE11)</b> Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p>

**7º ANO – 3º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p> <p align="center"><b>Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida</b></p>	<p>Mapas temáticos do Brasil</p> <p>Biodiversidade brasileira</p>	<p>Aspectos naturais da região Sul.                      Povoamento da região Sul.                      População da região Sul.                      Organização econômica.                      Herança cultural dos imigrantes.                      Agropecuária e arrendatário.                      Aspectos naturais da região Nordeste.                      Sub-regiões nordestinas.                      Regime de chuvas no Sertão Seca do Nordeste.                      Transposição do Rio São Francisco.                      População da região Nordeste.                      Organização econômica.                      Literatura de cordel.</p>	<p><b>(EF07GE01)</b> Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.</p> <p><b>(EF07GE02)</b> Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <p><b>(EF07GE03)</b> Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p> <p><b>(EF07GE04)</b> Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.</p> <p><b>(EF07GE06)</b> Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p> <p><b>(EF07GE07)</b> Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p> <p><b>(EF07GE08)</b> Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p> <p><b>(EF07GE09)</b> Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p><b>(EF07GE10)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p> <p><b>(EF07GE11)</b> Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p> <p><b>(EF07GE12)</b> Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>

**7º ANO – 4º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>O Sujeito e seu Lugar no Mundo</b></p>	<p>Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil</p>	<p>Aspectos naturais da região Centro-Oeste. Reserva da biosfera. Unidades de conservação. População da região Centro-Oeste. Processos migratórios na região Centro-Oeste. Construção e expansão do Distrito Federal. População indígena. Leitura de gráfico. Organização econômica. Interpretação de gráficos. Parque Indígena do Xingu. Aspectos naturais e região Norte. Precipitações. Floresta Amazônica. População da região Norte. População Indígena. Ribeirinhos. Organização econômica. Ameaças ambientais na Floresta Amazônica. Atividades econômicas sustentáveis para a região Norte. Regionalização do folclore brasileiro.</p>	<p><b>(EF07GE02)</b> Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. <b>(EF07GE03)</b> Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. <b>(EF07GE04)</b> Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras. <b>(EF07GE06)</b> Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares. <b>(EF07GE07)</b> Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. <b>(EF07GE08)</b> Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro. <b>(EF07GE09)</b> Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. <b>(EF07GE10)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras. <b>(EF07GE11)</b> Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). <b>(EF07GE12)</b> Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>

## Geografia – 8º ano

No **8º ano**, uma análise mais profunda dos conceitos de território e região, por meio dos estudos da América e da África. Pretende-se, com as possíveis análises, que os estudantes possam compreender a formação dos Estados Nacionais e as implicações na ocupação e nos usos do território americano e africano. As relações entre como ocorreram as ocupações e as formações territoriais dos países podem ser analisadas por meio de comparações, por exemplo, de países africanos com países latino-americanos, inserindo, nesse contexto, o processo socioeconômico brasileiro. Destaca-se também a relevância do estudo da América do Norte, com ênfase no papel dos Estados Unidos da América na economia do pós-guerra e em sua participação na geopolítica mundial na contemporaneidade. Nos estudos regionais, sejam da América, sejam da África, as informações geográficas são fundamentais para analisar geoespacialmente os dados econômicos, culturais e socioambientais – tais como GINI, IDH, saneamento básico, moradia, entre outros –, comparando-os com eventos de pequenas e grandes magnitudes, como terremotos, tsunamis e desmoronamentos devidos a chuvas intensas e falta da cobertura vegetal. Considera-se que os estudantes precisam conhecer as diferentes concepções dos usos dos territórios, tendo como referência diferentes contextos sociais, geopolíticos e ambientais, por meio de conceitos como classe social, modo de vida, paisagem e elementos físicos naturais, que contribuem para uma aprendizagem mais significativa, estimulando o entendimento das abordagens complexas da realidade, incluindo a leitura de representações cartográficas e a elaboração de mapas e croquis.

**8º ANO – 1º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>O Sujeito e seu Lugar no Mundo</b></p>	<p>Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais</p> <p>Diversidade e dinâmica da população mundial e local</p>	<p>A população mundial e seu crescimento.</p> <p>Dispersão da população humana ao longo da história.</p> <p>Distribuição atual da população mundial.</p> <p>Densidade demográfica.</p> <p>Aumento do processo de urbanização no mundo.</p> <p>Os fluxos migratórios atuais do Brasil e no mundo.</p> <p>As dificuldades encontradas pelos imigrantes.</p> <p>Características etárias da população mundial.</p> <p>O espaço terrestre.</p> <p>Diferentes povos e culturais.</p> <p>Território, soberania e minorias nacionais.</p> <p>Principais disputas de fronteiras do mundo.</p> <p>Diferentes representações cartográficas.</p>	<p><b>(EF08GE01)</b> Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p> <p><b>(EF08GE02)</b> Descrever e comparar as correntes e fluxos migratórios contemporâneos da população mundial e analisar fatos, situações e influências dos migrantes, em diferentes regiões do mundo, em especial no Brasil</p> <p><b>(EF08GE03)</b> Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p><b>(EF08GE04)</b> Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p> <p><b>(EF08GE05)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p><b>(EF08GE06)</b> Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p><b>(EF08GE18)</b> Elaborar mapas ou outras formas de representações cartográficas para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação do solo na América e na África.</p>



**8º ANO – 2º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Conexões e Escalas</b></p>	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África Ocidente e Oriente</p>	<p>Evolução das técnicas humanas e do trabalho. O sistema político-econômico capitalista. A Primeira, a Segunda e a Terceira revolução Industrial. O sistema político-econômico socialista. Guerra Fria e a bipolaridade mundial. A multipolaridade mundial e a nova ordem internacional. Países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Países emergentes. Os blocos econômicos. O continente americano. América Anglo-Saxônica e América Latina. América do Norte, Central e Sul. Povoamento do continente americano. Principais características naturais da América Anglo-Saxônica. População dos Estados Unidos e Canadá. A supremacia estadunidense no mundo atual. Nafta. O setor industrial e as multinacionais dos Estados Unidos. A disseminação da cultura estadunidense nos Estados Unidos. Recursos minerais e a agropecuária nos Estados Unidos. A economia do Canadá. Recursos minerais e a agropecuária no Canadá.</p>	<p><b>(EF08GE01)</b> Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes. <b>(EF08GE03)</b> Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). <b>(EF08GE06)</b> Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. <b>(EF08GE07)</b> Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil. <b>(EF08GE08)</b> Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra. <b>(EF08GE09)</b> Identificar, comparar e analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). <b>(EF08GE12)</b> Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros). <b>(EF08GE13)</b> Analisar as características do desenvolvimento científico e tecnológico e relacionar com as transformações dos tipos de trabalho e influências na economia dos espaços urbanos e rurais de diferentes países da América e África. <b>(EF08GE15)</b> Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água. <b>(EF08GE18)</b> Elaborar mapas ou outras formas de representações cartográficas para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação do solo na América e na África. <b>(EF08GE20)</b> Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>

**8º ANO – 3º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África</p>	<p>Aspectos territoriais da América Latina. As principais características naturais da América Latina. As disputas territoriais na América Latina. A população atual da América Latina. Distribuição e crescimento da população latino-americana. Processo de urbanização dos países latino-americanos. A economia da América Latina (indústria, agropecuária, recursos minerais). Os blocos econômicos da América Latina. Aspectos da dívida externa da América Latina. A ocupação da Antártida e as pesquisas científicas.</p>	<p><b>(EF08GE03)</b> Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p><b>(EF08GE04)</b> Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p> <p><b>(EF08GE05)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p><b>(EF08GE06)</b> Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p><b>(EF08GE07)</b> Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p><b>(EF08GE08)</b> Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p> <p><b>(EF08GE09)</b> Identificar, comparar e analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p> <p><b>(EF08GE10)</b> Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p><b>(EF08GE11)</b> Identificar áreas de conflitos e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano, analisar o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários e discutir as consequências para as populações dos países envolvidos.</p>

**8º ANO – 3º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África</p>	<p>Aspectos territoriais da América Latina. As principais características naturais da América Latina. As disputas territoriais na América Latina. A população atual da América Latina. Distribuição e crescimento da população latino-americana. Processo de urbanização dos países latino-americanos. A economia da América Latina (indústria, agropecuária, recursos minerais). Os blocos econômicos da América Latina. Aspectos da dívida externa da América Latina. A ocupação da Antártida e as pesquisas científicas.</p>	<p><b>(EF08GE12)</b> Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p> <p><b>(EF08GE13)</b> Analisar as características do desenvolvimento científico e tecnológico e relacionar com as transformações dos tipos de trabalho e influências na economia dos espaços urbanos e rurais de diferentes países da América e África.</p> <p><b>(EF08GE14)</b> Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.</p> <p><b>(EF08GE16)</b> Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p><b>(EF08GE17)</b> Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p> <p><b>(EF08GE18)</b> Elaborar mapas ou outras formas de representações cartográficas para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação do solo na América e na África.</p> <p><b>(EF08GE20)</b> Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>

**8º ANO – 3º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>			<p><b>(EF08GE21)</b> Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p> <p><b>(EF08GE22)</b> Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.</p> <p><b>(EF08GE23)</b> Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p> <p><b>(EF08GE24)</b> Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).</p>

**8º ANO – 4º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>O Sujeito e seu Lugar no Mundo</b></p>	<p>Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil</p>	<p>O território africano.                      Regionalização do continente africano.                      Principais características naturais da África.                      A colonização, descolonização e o neocolonialismo na África.                      O apartheid na África do Sul.                      Os conflitos na África.                      Aspectos populacionais da África.                      A pobreza e a fome na África.                      A Aids no continente africano.                      Os fluxos migratórios da África.                      Cartografia: anamorfose.                      O subdesenvolvimento africano.                      As transformações econômicas e a urbanização na África.                      A dívida externa e a dependência econômica da África.                      A economia agrária, os recursos naturais e a atividade industrial na África.                      Os blocos econômicos do continente africano.                      O desenvolvimento econômico da África.                      Questões ambientais e os recursos hídricos na África.                      A presença chinesa na África.</p>	<p><b>(EF08GE03)</b> Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).  <b>(EF08GE05)</b> Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.  <b>(EF08GE06)</b> Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.  <b>(EF08GE18)</b> Elaborar mapas ou outras formas de representações cartográficas para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação do solo na América e na África.  <b>(EF08GE19)</b> Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.  <b>(EF08GE20)</b> Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.</p>

## Geografia – 9º ano

No 9º ano, é dada atenção para a constituição da nova (des)ordem mundial e a emergência da globalização/mundialização, assim como suas consequências. Por conta do estudo do papel da Europa na dinâmica econômica e política, é necessário abordar a visão de mundo do ponto de vista do Ocidente, especialmente dos países europeus, desde a expansão marítima e comercial, consolidando o Sistema Colonial em diferentes regiões do mundo. É igualmente importante abordar outros pontos de vista, seja o dos países asiáticos na sua relação com o Ocidente, seja o dos colonizados, com destaque para o papel econômico e cultural da China, do Japão, da Índia e do Oriente Médio. Entender a dimensão sociocultural e geopolítica da Eurásia na formação e constituição do Estado Moderno e nas disputas territoriais possibilita uma aprendizagem com ênfase no processo geo-histórico, ampliando e aprofundando as análises geopolíticas, por meio das situações geográficas que contextualizam os temas da geografia regional. Espera-se, assim, que o estudo da Geografia no Ensino Fundamental – Anos Finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado. Anseia-se, também, que entendam o papel do Estado-nação em um período histórico cuja inovação tecnológica é responsável por grandes transformações socioespaciais, acentuando ainda mais a necessidade de que possam conjecturar as alternativas de uso do território e as possibilidades de seus próprios projetos para o futuro. Espera-se, também, que, nesses estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise.

**9º ANO – 1º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>O Sujeito e seu Lugar no Mundo</b></p>	<p>A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura</p> <p>Corporações e organismos internacionais</p> <p>As manifestações culturais na formação populacional</p>	<p>Aspectos gerais do continente europeu. Regionalização do território europeu. A divisão política entre Europa e Ásia. As fronteiras e os territórios no mundo atual. Principais características naturais do continente europeu. População da Europa Ocidental. Distribuição da população na Europa Ocidental. A elevada qualidade de vida da população europeia. Os problemas sociais na Europa Ocidental. Perfil etário da população europeia. Fluxos migratórios para a Europa. A União Europeia. A economia da Europa Ocidental. Política Agrícola Comum (PAC). A atividade industrial na Europa Ocidental. Cartografia: anamorfose, cartograma. O espaço urbano na Europa Ocidental. O espaço agrícola na Europa Ocidental. As grandes potências econômicas europeias. A questão energética na Europa Ocidental. O socialismo na Europa Oriental. A expansão e a queda do socialismo no Leste Europeu. A Comunidade dos Estados Independentes. A economia russa (indústria, agricultura e recursos minerais). As relações internacionais da Rússia.</p>	<p><b>(EF09GE01)</b> Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p><b>(EF09GE02)</b> Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p> <p><b>(EF09GE03)</b> Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p><b>(EF09GE04)</b> Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p> <p><b>(EF09GE05)</b> Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.</p> <p><b>(EF09GE06)</b> Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.</p> <p><b>(EF09GE07)</b> Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p> <p><b>(EF09GE08)</b> Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p><b>(EF09GE09)</b> Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p> <p><b>(EF09GE10)</b> Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p><b>(EF09GE11)</b> Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p>

9º ANO – 1º BIMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p><b>O Sujeito e seu Lugar no Mundo</b></p>			<p><b>(EF09GE13)</b> Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p> <p><b>(EF09GE14)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p><b>(EF09GE15)</b> Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p><b>(EF09GE17)</b> Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p><b>(EF09GE07)</b> Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p> <p><b>(EF09GE08)</b> Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p><b>(EF09GE09)</b> Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>



**9º ANO – 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p align="center"><b>O Sujeito e seu Lugar no Mundo</b></p>			<p><b>(EF09GE10)</b> Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p><b>(EF09GE13)</b> Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p> <p><b>(EF09GE14)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p><b>(EF09GE15)</b> Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p><b>(EF09GE17)</b> Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p><b>(EF09GE18)</b> Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>

**9º ANO – 2º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Conexões e Escalas</b></p> <p align="center"><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>	<p>Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização</p> <p>A divisão do mundo em Ocidente e Oriente</p> <p>Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania</p>	<p>O território da Ásia. Principais características naturais da Ásia. A instabilidade geológica da Ásia. A Ásia e sua população. Distribuição e crescimento populacional na Ásia. Política de controle de natalidade. A economia asiática. Índia, Japão e China. Os Tigres Asiáticos. Asean e a integração regional. A questão energética na China. População do Oriente Médio. Distribuição da população. Religiões no Oriente Médio. A economia petrolífera no Oriente Médio. Cartografia: mapas de fluxos. As economias não petrolíferas no Oriente Médio. O fundamentalismo islâmico. O terrorismo. A Questão Palestina. A criação do Estado de Israel. A disputa pela água no Oriente Médio.</p>	<p><b>(EF09GE01)</b> Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p><b>(EF09GE02)</b> Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p> <p><b>(EF09GE03)</b> Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p><b>(EF09GE04)</b> Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p> <p><b>(EF09GE05)</b> Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.</p> <p><b>(EF09GE07)</b> Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.</p> <p><b>(EF09GE08)</b> Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p><b>(EF09GE09)</b> Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p>

**9º ANO – 2º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Conexões e Escalas</b></p> <p align="center"><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>			<p><b>(EF09GE10)</b> Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p><b>(EF09GE13)</b> Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p> <p><b>(EF09GE14)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p><b>(EF09GE15)</b> Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p><b>(EF09GE16)</b> Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p><b>(EF09GE17)</b> Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p><b>(EF09GE18)</b> Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>

**9º ANO – 3º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Conexões e Escalas</b></p> <p align="center"><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>	<p>Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização</p> <p>A divisão do mundo em Ocidente e Oriente</p> <p>Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania</p>	<p>Oceania. Principais características naturais da Oceania. Oceania e sua população. População nativa na Oceania. População atual da Austrália e da Nova Zelândia. Economia da Oceania. A atividade industrial e a questão energética. O espaço agrário. Os recursos minerais. Turismo na Oceania. A Apec. Principais características naturais das regiões polares. A população do Ártico. A economia do Ártico. Globalização e a representação do espaço geográfico. Globalização. A dinâmica das informações e dos meios de transporte na globalização. Globalização e as tecnologias do continente. Internet e globalização. A globalização e os fluxos econômicos mundiais Bolsa de valores As multinacionais. G7 e G20</p>	<p><b>(EF09GE01)</b> Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.</p> <p><b>(EF09GE02)</b> Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p> <p><b>(EF09GE03)</b> Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p><b>(EF09GE04)</b> Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.</p> <p><b>(EF09GE05)</b> Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.</p> <p><b>(EF09GE08)</b> Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p><b>(EF09GE09)</b> Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.</p> <p><b>(EF09GE10)</b> Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p>

**9º ANO – 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES</b>	<b>HABILIDADES</b>
<p align="center"><b>Conexões e Escalas</b></p> <p align="center"><b>Formas de Representação e Pensamento Espacial</b></p>			<p><b>(EF09GE13)</b> Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p> <p><b>(EF09GE14)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p><b>(EF09GE15)</b> Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p><b>(EF09GE16)</b> Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p><b>(EF09GE17)</b> Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p> <p><b>(EF09GE18)</b> Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.</p>

**9º ANO – 4º BIMESTRE**

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	PRINCIPAIS CONCEITOS E NOÇÕES	HABILIDADES
<p align="center"><b>Natureza, Ambientes e Qualidade de Vida</b></p>	<p>Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas</p> <p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania</p>	<p>Os fluxos populacionais na globalização. Globalização e xenofobia. Migração Sul-Sul. Migrações clandestinas. Os refugiados no mundo globalizado. Os refugiados ambientais. As megacidades e as cidades globais. A urbanização e os problemas da vida urbana. Globalização e desemprego. Globalização e cultura. Sociedade de consumo. Consumo e meio ambiente. Produção e consumo desigual. Produção e consumo de alimentos no mundo. Meio ambiente e agricultura. Os organismos geneticamente modificados. O consumo e o lixo. Cartografia: os hotspots da biodiversidade. A consciência ecológica. Agenda 21. O lixo eletrônico.</p>	<p><b>(EF09GE02)</b> Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.</p> <p><b>(EF09GE03)</b> Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.</p> <p><b>(EF09GE05)</b> Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.</p> <p><b>(EF09GE10)</b> Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.</p> <p><b>(EF09GE11)</b> Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.</p> <p><b>(EF09GE13)</b> Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.</p> <p><b>(EF09GE14)</b> Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.</p> <p><b>(EF09GE15)</b> Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.</p> <p><b>(EF09GE17)</b> Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.</p>

# EDUCAÇÃO FÍSICA 1º AO 9º



## 9. EDUCAÇÃO FÍSICA

A disciplina de educação física, já enfrentou ao longo de sua trajetória muitos desafios, os quais foram também os grandes responsáveis pelos avanços conquistados. Ao longo da história, a eficiência técnica e o controle do rendimento ditavam as normas e se tornaram o centro das atenções dos planos e das ações dos professores. A educação física passou por diversos questionamentos quanto ao seu papel na escola colocando em suspeita sua condição de área de conhecimento, com seus objetivos e práticas pedagógicas no centro dos debates. Nesse contexto, o conjunto de abordagens que dominaram a educação física ao longo dos anos proporcionaram avanços importantes, as principais mudanças na concepção foram atribuir maior significado à disciplina, transpor visões reducionistas que a colocavam na condição de espaço de não aprendizagem e criar uma nova razão de existir na escola que viesse a atender às necessidades da pessoa como um ser social e cultural, ou seja, muito além do biológico ou apenas do técnico-esportivo.

É fundamental perceber que a educação física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças e jovens na educação básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Por essa razão, a educação física está inserida na área de linguagens, pois as práticas corporais presentes no movimento se apresentam como textos culturais, permitindo produção, reprodução, leitura e interpretação. Eles são responsáveis por expressar desejos, emoções, sentimentos e mensagens diversas (BRASIL, 2018).

É nesse contexto que foi desenvolvida a Base Nacional Comum Curricular, como documento orientador para reestruturar o currículo municipal, tendo como referência os objetivos de aprendizagem, alinhado com as práticas culturais já implantadas no Município. A BNCC é um documento curricular de âmbito nacional cujo objetivo é determinar os conhecimentos essenciais a que os alunos devam ter acesso e se apropriar durante todo o período da Educação Básica nos diversos componentes curriculares. É a primeira vez na história que existe um documento que propõe uma organização curricular nacional para a educação física.

### **ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO NO MUNICÍPIO**

O currículo de educação física da rede municipal tem sido debatido nos últimos anos, considerando as transformações culturais, políticas e sociais da nossa sociedade. A partir de 2010 o currículo ganhou forma e aplicabilidade por meio das discussões e construções coletivas. Em 2012, foi publicada sua primeira edição, baseado em um



documento referencial de sistematização e organização de eixos temáticos, distribuído por: temas, subtemas e suas conexões. Elaborado pelo grupo de professores de educação física da rede municipal, juntamente com assessores pedagógicos em formações, o material foi seguido por todos os docentes da rede. O ensino da educação física nas escolas municipais passou a ser integrado em seus conteúdos e habilidades dentro da perspectiva da cultura corporal.

Durante as formações continuadas dos anos de 2014 e 2015, fez-se necessário um estudo com o grupo de professores da rede, a fim de analisar os documentos e propostas já existentes a respeito da disciplina e das experiências docentes; discutir e refletir sobre os objetivos durante os nove anos no ensino fundamental, podendo assim, chegar à reestruturação curricular de ensino. A partir disso, levantou-se o que os professores consideravam relevante para qualificar o aprendizado dos alunos, entre algumas sugestões, críticas e ideias, foram ressaltados: a ausência das expectativas de aprendizagens para aprofundamento dos temas já existentes, propostas de metodologia para auxiliar no percurso de ensino aprendizagem do professor com o aluno e a didática para a prática docente. Em 2016 o currículo da educação físico já reestruturado contribui para uma linguagem mais crítica, autônoma e diversificada.

Incentivada pela nova proposta do governo federal em democratizar o ensino criando bases e habilidades para todos os alunos do estado brasileiro, iniciou-se um novo movimento de discussão sob o currículo municipal, ainda em 2018, os professores de educação física da rede municipal de ensino realizaram estudos de apropriação das competências gerais da BNCC, por meio de leituras em grupos e socialização das temáticas. Foram contextualizadas também as habilidades referentes às unidades temáticas com objetivo de identificar, segmentar e reescrever cada habilidade caracterizando ao trabalho do professor um olhar crítico, criativo e participativo.

Nesse cenário, aconteceu no decorrer do ano de 2019 a concretização deste material por meio de encontros mensais envolvendo os professores de educação física da rede municipal. A construção de um novo documento ocorreu de forma colaborativa e significativa explorando todas as dimensões da temática, desenvolvendo um olhar para novas ferramentas que sejam relevantes para o trabalho docente, a fim de orientar o planejamento educacional e oferecer um suporte realista na organização dos saberes, sobretudo para o componente curricular. Vale ainda ressaltar que todo currículo é transitório, já que deve contemplar o conjunto de saberes que uma sociedade já produziu ao longo dos tempos e essa construção é contínua e dinâmica.

Por fim, a reorganização do currículo municipal está disposta de maneira que todos os temas da cultura corporal possam ser trabalhados do 1º ano até o 9º ano, com os objetos do conhecimento organizados por ciclos e os objetivos de aprendizagem por

ano. Na educação física, os objetivos de aprendizagem e seu desenvolvimento devem servir como orientação ao longo da educação básica, sem com isso determinar um programa de ensino único para todas as escolas municipais de Itatiba. Para todos os ciclos, foram considerados os estudos sobre cultura corporal como elaboração coletiva, reconhecendo a importância do acolhimento dessas, a partir dos grupos sociais presentes na escola. Foram consideradas também nesta perspectiva as contribuições do currículo municipal já existente, que possui autenticidade e identidade da cultura regional dos professores municipais. Construída de maneira coletiva é um excelente norteador ao trabalho docente dos professores de educação física pela qualidade.

### **DIMENSÕES DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Educação Física escolar abre espaço, por meio da linguagem, para as ressignificações, para novas elaborações de representação com conteúdos mais democráticos, uma vez que equilibram as práticas corporais presentes, incluindo as que outrora foram ignoradas e excluídas do currículo na escola. Para além do saber-fazer e compreender esse fazer, é buscar outras formas de atuar no mundo com a linguagem corporal; vai além da aula teórica em sala de aula ou da aula prática na quadra. É buscar em qualquer espaço uma relação com a linguagem corporal, conhecê-la, vivenciá-la e problematizá-la. Ensinar apenas as quatro modalidades esportivas (futsal, basquetebol, voleibol e handebol) não são suficientes para mobilizar o interesse, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes nas aulas de educação física e tampouco deixar a “aula solta” vai gerar o conhecimento e os sentidos presentes na vivência das práticas corporais.

Ao desconsiderar que o gosto, o prazer e o desejo por qualquer prática corporal perpassam pela constituição desse conhecimento ao longo da vida, corre-se o risco de encontrar barreiras para a aula e estar diante de classes desmotivadas, conformando-se com “qualquer atividade serve”. A linguagem corporal não possui significado em si, mas a partir dos seus usos sociais, com seus sistemas de classificações nos espaços em que ocorrem. Portanto, a formação do gosto, prazer e desejo pelas práticas corporais partem do conjunto de significações por aqueles que as experienciam e vivenciam (SÃO PAULO, 2019).

Segundo a BNCC, do ponto de vista da organização das aprendizagens na educação física, a construção das habilidades está vinculada a oito dimensões do conhecimento: reflexão sobre a ação, análise, compreensão, experimentação, uso e apropriação, fruição, construção de valores e protagonismo comunitário. Essas dimensões não devem ser tomadas como eixos temáticos ou categorias, mas linhas maleáveis que se interpenetram, constituindo a especificidade da construção do

conhecimento em educação física escolar. Ressalta-se que as práticas corporais na escola devem ser reconstruídas com base em sua função social e suas possibilidades materiais. Isso significa dizer que as mesmas podem ser transformadas no interior da escola. Não há nenhuma hierarquia entre elas, tampouco uma sequência a ser adotada no trabalho pedagógico, trata-se apenas de oferecer um aporte para a compreensão da construção das habilidades previstas. Seguindo a estrutura do currículo municipal de Itatiba, na construção deste documento, optou-se por agrupar essas dimensões em três categorias:

**Categoria conceitual - compreende as dimensões:**

**Análise:** está associada aos conceitos necessários para entender as características e funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros.

**Compreensão:** está também associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Em linhas gerais, essa dimensão está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal de movimento em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global.

**Reflexão sobre a ação:** Refere-se aos conhecimentos originados na observação e análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea, gerada em toda experiência corporal. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise.

**Categoria procedimental - compreende as dimensões:**

**Experimentação:** Refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização das mesmas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados.

**Fruição:** Implica na apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Essa dimensão está vinculada com a apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar da realização de uma determinada prática corporal.

**Uso e apropriação:** Refere-se ao conhecimento que possibilita ao estudante ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de conhecimento gerado pela experimentação (saber fazer), mas dele se diferencia por possibilitar ao estudante a competência necessária para potencializar o seu envolvimento com práticas corporais.

**Categoria atitudinal - compreende as dimensões:**

**Construção de valores:** Vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais, que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. A produção e partilha de atitudes, normas e valores (positivos e negativos) são inerentes a qualquer processo de socialização.

**Protagonismo comunitário:** refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral em decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla também a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm.

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas já estudadas em 2018 pelos professores, o componente curricular de educação física deve garantir aos alunos o desenvolvimento de **competências específicas**.

**COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL, segundo a BNCC.**

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.

6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

O objetivo da educação física, segundo a proposta curricular é promover a diversidade da cultura corporal por meio das unidades temáticas, despertando gosto pela atividade física e conscientizando sobre a importância da saúde e qualidade de vida. Contribuindo para a formação de um cidadão crítico, participativo e autônomo.

## **ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CICLOS ESCOLARES**

Os direitos de aprendizagem são materializados nas diferentes ações da cultura corporal e apresentados nos nove anos do ensino fundamental. As práticas corporais que serão tematizadas na escola partem do princípio de que os estudantes possam vivenciar e interpretar o maior número possível de manifestações da cultura corporal presentes no patrimônio material e imaterial da cultura. As manifestações e as práticas podem ser diversas entre si e também plurais em cada tema, já que se consideram os conhecimentos locais e o repertório presente na comunidade escolar. Consideram-se as manifestações da BNCC para seleção e organização dos conteúdos, identificadas como (unidades temáticas) e das suas manifestações elencadas como (objeto de conhecimento) e também as manifestações do currículo municipal. As unidades elencadas e disponibilizados ao longo dos ciclos e anos são:

**Brincadeiras e jogos:** Explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande

dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares. É importante fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. Não é raro que, no campo educacional, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de provocar interações sociais específicas entre seus participantes ou para fixar determinados conhecimentos.

**Esportes:** A temática reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto às derivadas. O esporte como uma das práticas mais conhecidas da contemporaneidade, por sua grande presença nos meios de comunicação, caracteriza-se por ser orientado pela comparação de um determinado desempenho entre indivíduos ou grupos (adversários), regido por um conjunto de regras formais, institucionalizadas por organizações (associações, federações e confederações esportivas), as quais definem as normas de disputa e promovem o desenvolvimento das modalidades em todos os níveis de competição. No entanto, essas características não possuem um único sentido ou somente um significado entre aqueles que o praticam, especialmente quando o esporte é realizado no contexto do lazer, da educação e da saúde. Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas. Assim, são apresentadas sete categorias de esportes:

- a) **Marca:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).
- b) **Precisão:** conjunto de modalidades que se caracterizam por arremessar/lançar um objeto, procurando acertar um alvo específico, estático ou em movimento, comparando-se o número de tentativas empreendidas, a pontuação estabelecida em cada tentativa (maior ou menor do que a do adversário) ou a proximidade do objeto arremessado ao alvo (mais perto ou mais longe do que o adversário conseguiu deixar), como nos seguintes casos: bocha, *curling*, golfe, tiro com arco, tiro esportivo etc.).
- c) **Técnico-combinatório:** reúne modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.).

- d) **Rede e ou parede:** reúne modalidades que se caracterizam por arremessar, lançar ou rebater a bola em direção a setores da quadra adversária nos quais o rival seja incapaz de devolvê-la da mesma forma ou que leve o adversário a cometer um erro dentro do período de tempo em que o objeto do jogo está em movimento. Alguns exemplos de esportes de rede são voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, *badminton* e peteca. Já os esportes de parede podem ser pelota basca, raquetebol, *squash* etc.).
- e) **Campo e taco:** categoria que reúne as modalidades que se caracterizam por rebater a bola lançada pelo adversário o mais longe possível, para tentar percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância possível entre as bases, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola, e, assim, somar pontos (beisebol, críquete, *softbol* etc.).
- f) **Invasão ou territorial:** conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, *touchdown* etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, *frisbee*, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei na grama, polo aquático, rúgbi etc.).
- g) **Combate:** reúne modalidades caracterizadas como disputas nas quais o oponente deve ser subjugado, com técnicas, táticas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço, por meio de combinações de ações de ataque e defesa (judô, boxe, esgrima, *tae kwon do* etc.).

**Ginásticas:** Oferece propostas práticas com formas de organização e significados muito diferentes, o que leva à necessidade de explicitar a classificação adotada:

- a) **Ginástica geral:** também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. Podem ser constituídas de exercícios no solo, no ar (saltos), em aparelhos (trapézio, corda, fita elástica), de maneira individual ou coletiva, e combina um conjunto bem variado de piruetas, rolamentos, paradas de mão, pontes, pirâmides humanas etc. Integram também essa prática os denominados jogos de malabar ou malabarismo.
- b) **Ginásticas de condicionamento físico:** se caracterizam pela exercitação corporal orientada à melhoria do rendimento, aquisição e manutenção da condição física individual ou modificação da composição corporal. Geralmente, são organizadas em sessões planejadas de movimentos repetidos com frequência e intensidade

definidas. Podem ser orientadas de acordo com uma população específica, como a ginástica para gestantes, ou atrelada a situações ambientais determinadas, como a ginástica laboral.

- c) **Ginásticas de conscientização corporal:** reúnem práticas que empregam movimentos suaves e lentos, tal como a recorrência a posturas ou à conscientização de exercícios respiratórios, voltados para a obtenção de uma melhor percepção sobre o próprio corpo. Algumas dessas práticas que constituem esse grupo têm origem em práticas corporais milenares da cultura oriental.

**Danças:** Explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas às formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas.

**Lutas:** focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, *aikido*, jiu-jítsu, *muay thai*, boxe, *chinese boxing*, esgrima, *kendo* etc.).

**Práticas corporais de aventura:** exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de *mountain bike*, rapel, tirolesa, *arborismo* etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas



condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de *parkour*, *skate*, patins, *bike* etc.

Ampliamos o universo dos objetos de conhecimento, considerando a identidade curricular já criada pelos professores de educação física no Município de Itatiba em sua aplicação das temáticas em anos anteriores. Para constituição do currículo consideramos tais práticas corporais também relevantes:

- a) Expressão corporal.
- b) Folclore.
- c) Esportes e Jogos Coletivos: Manipulação e Pedipulação.
- d) Ginástica rítmica e artística.
- e) Capoeira.

A BNCC ainda trata os temas contemporâneos na educação física escolar que afetam a vida humana e devem ser trabalhados na escola de maneira transversal e integradora, incorporam-se as temáticas:

- a) Saúde: Propõe-se a discussão da relação das práticas corporais com questões referentes à qualidade de vida, o que possibilita ao estudante identificar padrões de beleza, identificar os princípios do treinamento físico, analisar criticamente a relação entre a prática de atividade física e questões como o *dopping* e os transtornos de imagem.
- b) Envelhecimento: Os estudantes reconhecem as capacidades físicas predominantes em diferentes práticas corporais, identificando a importância dessas capacidades para a melhoria da prática,
- c) Educação alimentar: Associar a alimentação à melhoria da qualidade de vida e os benefícios advindos do seu desenvolvimento.

Apesar da organização de unidades temáticas ano a ano propostas neste currículo, é importante ressaltar que as práticas corporais devem considerar o repertório de conhecimentos dos estudantes sobre as diferentes manifestações corporais. As possibilidades de arranjos curriculares nos diferentes contextos devem dialogar com o projeto político pedagógico da escola.

## 9.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades

1º Ano do Ensino Fundamental		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto familiar e comunitário.</p> <p>Manipulação e pedipulação de bola.</p> <p>Folclore.</p> <p>Expressão Corporal.</p>	<p><b>(EF1EF01)</b> Vivenciar e experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto familiar e comunitário, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.</p> <p><b>(EF1EF02)</b> Explicar as brincadeiras e os jogos populares do contexto familiar e comunitário, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF1EF03)</b> Identificar os desafios das brincadeiras e jogos populares do contexto familiar e comunitário, organizar e construir estratégias para resolvê-los, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p><b>(EF1EF04)</b> Propor na construção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos no contexto familiar e comunitário, produzindo registros para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> <p><b>(EF1EFCM01)</b> Identificar e vivenciar as brincadeiras folclóricas valorizando as experiências e associando com as brincadeiras familiares e comunitárias.</p> <p><b>(EF1EFCM02)</b> Vivenciar e experimentar as brincadeiras que possibilitem os alunos se expressarem corporalmente, desenvolvendo significados e relações.</p>
<b>ESPORTES</b>	<p>Esportes de marca e precisão: Atletismo.</p> <p>Jogos coletivos invasão.</p>	<p><b>(EF1EF05)</b> Vivenciar e experimentar práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p><b>(EF1EF06)</b> Compreender as normas e as regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>

**1º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>GINÁSTICAS</b>	Ginástica geral e ginástica artística.	<p><b>(EF1EF07)</b> Experimentar e vivenciar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral e artística, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF1EF09)</b> Participar da ginástica, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF1EF10)</b> Expressar, por meio de múltiplas linguagens (corporal e oral), as características dos elementos básicos da ginástica geral e artística, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>
<b>DANÇAS</b>	Danças do contexto comunitário. Brincadeiras rítmica e expressiva.	<p><b>(EF1EF11)</b> Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF1EF12)</b> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p> <p><b>(EF1EFCM07)</b> Conhecer e vivenciar as danças por meio de brincadeiras rítmicas e expressivas, estimulando a improvisação e a criatividade de forma educativa.</p>
<b>LUTAS</b>	Lutas do contexto comunitário.	<p><b>(EF1EF13)</b> Experimentar e vivenciar diferentes jogos e brincadeiras de lutas presentes no contexto comunitário.</p> <p><b>(EF1EF14)</b> Utilizar estratégias básicas em jogos e brincadeiras de lutas do contexto comunitário, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p><b>(EF1EFCM08)</b> Vivenciar diferentes lutas de jogos de oposição preservando sua integridade física e a do colega.</p>

**2º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional.</p> <p>Manipulação e pedipulação de bola.</p> <p>Folclore.</p> <p>Expressão Corporal.</p>	<p><b>(EF2EF01)</b> Vivenciar e experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto regional, compreendendo a importância das regras para as relações humanas.</p> <p><b>(EF2EF02)</b> Explicar as brincadeiras e os jogos populares do contexto regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF2EF03)</b> Identificar os desafios das brincadeiras e jogos populares do contexto regional, planejar e construir estratégias para resolvê-los, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p><b>(EF2EF04)</b> Colaborar na proposição e na construção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos no contexto regional, produzindo registros para divulgá-las na escola e na comunidade.</p> <p><b>(EF2EFCM03)</b> Identificar e vivenciar as brincadeiras folclóricas valorizando as experiências e associando com as brincadeiras familiares e comunitárias.</p> <p><b>(EF2EFCM04)</b> Vivenciar e experimentar as brincadeiras que possibilitem os alunos se expressarem corporalmente, desenvolvendo significados e relações.</p>
<b>ESPORTES</b>	<p>Esportes de marca e precisão: Atletismo.</p> <p>Jogos coletivos (invasão).</p>	<p><b>(EF2EF05)</b> Vivenciar e experimentar práticas lúdicas esportivas de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p> <p><b>(EF2EF06)</b> Compreender as normas e as regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>

**2º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>GINÁSTICAS</b>	Ginástica geral e ginástica artística.	<p><b>(EF2EF07)</b> Experimentar e vivenciar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF2EF08)</b> Utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica geral e artística.</p> <p><b>(EF2EF09)</b> Participar da ginástica, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF2EF10)</b> Expressar, por meio de múltiplas linguagens (corporal e oral), as características dos elementos básicos da ginástica geral e artística identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>
<b>DANÇAS</b>	Danças do contexto regional. Brincadeiras rítmica e expressiva.	<p><b>(EF2EF11)</b> Experimentar e fruir diferentes danças do contexto regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p><b>(EF2EF12)</b> Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p> <p><b>(EF2EFCM07)</b> Conhecer e vivenciar as danças por meio de brincadeiras rítmicas e expressivas, estimulando a improvisação e a criatividade de forma educativa.</p>
<b>LUTAS</b>	Lutas do contexto regional.	<p><b>(EF2EF13)</b> Experimentar e vivenciar diferentes jogos e brincadeiras de lutas presentes no contexto regional.</p> <p><b>(EF2EF14)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas em jogos e brincadeiras de lutas do contexto regional, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p><b>(EF2EFCM08)</b> Vivenciar diferentes lutas de jogos de oposição preservando sua integridade física e a do colega.</p>

**3º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	<p>Brincadeiras e jogos do Brasil e Matriz Indígena e Africana.</p> <p>Folclore.</p>	<p><b>(EF3EF01)</b> Experimentar, fruir e recriar as brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p><b>(EF3EF02)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios das brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p><b>(EF3EF03)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando suas características das diferentes culturas.</p> <p><b>(EF3EF04)</b> Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p> <p><b>(EF3EFCM05)</b> Experimentar, fruir e recriar as brincadeiras folclóricas com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p>
<b>ESPORTES</b>	<p>Esportes de marca e precisão: Atletismo.</p> <p>Jogos coletivos e pré-desportivos de invasão.</p> <p>Manipulação e pedipulação de bola.</p>	<p><b>(EF3EF05)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de jogos pré-desportivos de marca, precisão e invasão, identificando seus elementos comuns e reconhecendo a importância do trabalho em equipe para o alcance dos objetivos.</p> <p><b>(EF3EF06)</b> Compreender as normas e as regras dos jogos pré-desportivos de marca, precisão e invasão, e construir estratégias para resolvê-los, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p>

### 3º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
<b>GINÁSTICAS</b>	Ginástica geral e ginástica artística	<p><b>(EF3EF07)</b> Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral e artística (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p><b>(EF3EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral e artística, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p>
<b>DANÇAS</b>	Danças do Brasil e matriz indígena e africana.	<p><b>(EF3EF09)</b> Experimentar e fruir danças populares do Brasil e matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF3EF11)</b> Utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e matriz indígena e africana.</p> <p><b>(EF3EF12)</b> Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p> <p><b>(EF3EFCM07)</b> Conhecer e vivenciar as danças por meio de brincadeiras rítmicas e expressivas, estimulando a improvisação e a criatividade de forma educativa.</p>
<b>LUTAS</b>	Lutas do contexto regional.	<p><b>(EF3EF13)</b> Experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto regional.</p> <p><b>(EF3EF14)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto regional, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p><b>(EF3EF15)</b> Identificar as características das lutas do contexto regional, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p> <p><b>(EF3EFCM08)</b> Vivenciar diferentes lutas de jogos de oposição preservando sua integridade física e a do colega.</p>

### 4º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	<p>Brincadeiras e jogos do Brasil e Matriz Indígena e Africana.</p> <p>Folclore.</p>	<p><b>(EF4EF01)</b> Experimentar, fruir e identificar brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p><b>(EF4EF02)</b> Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana.</p> <p><b>(EF4EF03)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p><b>(EF4EF04)</b> Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do Brasil, incluindo os de matrizes indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p> <p><b>(EF4EFCM05)</b> Experimentar, fruir e recriar as brincadeiras folclóricas com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p>
<b>ESPORTES</b>	<p>Esportes de marca e precisão: Atletismo.</p> <p>Jogos coletivos e pré-desportivos: Campo e taco. Invasão. Manipulação e Pedipulação.</p>	<p><b>(EF4EF05)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de jogos pré-desportivos de marca, precisão, campo e taco e de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p><b>(EF4EF06)</b> Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>



**4º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>GINÁSTICAS</b>	Ginástica geral e rítmica.	<p><b>(EF4EF07)</b> Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p><b>(EF4EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF4EFCM06)</b> Conhecer os aparelhos da ginástica rítmica e vivenciar os movimentos específicos utilizando os aparelhos dentro das possibilidades.</p>
<b>DANÇAS</b>	Danças do Brasil e matriz indígena e africana.	<p><b>(EF4EF09)</b> Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF4EF10)</b> Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e matriz indígena e africana.</p> <p><b>(EF4EF11)</b> Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e matriz indígena e africana.</p> <p><b>(EF4EF12)</b> Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>
<b>LUTAS</b>	Lutas do Brasil e matriz indígena e africana.	<p><b>(EF4EF13)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil e matriz indígena e africana valorizando a importância dessas para suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF4EF14)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto brasileiro, respeitando o colega como oponente e preservando sua própria integridade e a do colega.</p> <p><b>(EF4EF15)</b> Identificar as características das lutas do Brasil e matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>

## 5º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	<p>Brincadeiras e jogos pelo Mundo.</p> <p>Folclore.</p>	<p><b>(EF5EF01)</b> Experimentar, fruir e identificar brincadeiras e jogos pelo mundo, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p><b>(EF5EF02)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios das brincadeiras e jogos pelo mundo, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p><b>(EF5EF03)</b> Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos pelo mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p><b>(EF5EF04)</b> Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos pelo mundo e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p> <p><b>(EF5EFCM05)</b> Experimentar, fruir e recriar as brincadeiras folclóricas com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p>
<b>ESPORTES</b>	<p>Esportes de marca e precisão: Atletismo.</p> <p>Jogos coletivos e pré-desportivos: Rede e parede. Invasão. Manipulação e Pedipulação.</p>	<p><b>(EF5EF05)</b> Experimentar e fruir diversos tipos de jogos pré-desportivos de marca, precisão, rede e parede e de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p><b>(EF5EF06)</b> Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).</p>

**5º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>GINÁSTICAS</b>	Ginástica geral e rítmica.	<p><b>(EF5EF07)</b> Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p><b>(EF5EF08)</b> Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.</p> <p><b>(EF5EFCM06)</b> Conhecer os aparelhos da ginástica rítmica e vivenciar os movimentos específicos utilizando os aparelhos dentro das possibilidades.</p>
<b>DANÇAS</b>	Danças do mundo.	<p><b>(EF5EF09)</b> Experimentar, recriar e fruir danças do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p><b>(EF5EF10)</b> Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do mundo e populares do Brasil e matriz indígena e africana.</p> <p><b>(EF5EF11)</b> Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças do mundo.</p> <p><b>(EF5EF12)</b> Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</p>
<b>LUTAS</b>	Lutas do Brasil e matriz indígena e africana.	<p><b>(EF5EF13)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.</p> <p><b>(EF5EF14)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.</p> <p><b>(EF5EFCM09)</b> Compreender o papel da violência e agressividade no desenvolvimento de práticas de lutas veiculadas as mídias, diferenciando lutas das brigas.</p>

**6º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	Jogos eletrônicos no Brasil.	<p><b>(EF6EF01)</b> Vivenciar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos regional e nacional, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p><b>(EF6EF02)</b> Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>
<b>ESPORTES</b>	<p>Esportes de marca e precisão: Atletismo.</p> <p>Esportes coletivos: Manipulação. Pedipulação. Invasão. Rede e parede.</p>	<p><b>(EF6EF03)</b> Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, manipulação e pedipulação valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p><b>(EF6EF04)</b> Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, manipulação e pedipulação oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p><b>(EF6EF05)</b> Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p>
<b>GINÁSTICAS</b>	<p>Ginástica artística.</p> <p>Esporte técnico-combinatório.</p>	<p><b>(EF6EF08)</b> Experimentar e fruir exercícios da ginástica artística e técnico-combinatório e que solicitem diferentes complexidades e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p><b>(EF6EF09)</b> Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem na participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p><b>(EF6EF10)</b> Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>
<b>DANÇAS</b>	Danças do Brasil: Danças urbanas.	<p><b>(EF6EF11)</b> Experimentar e fruir as danças do Brasil e urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço e gestos).</p> <p><b>(EF6EF12)</b> Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p><b>(EF6EF13)</b> Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>

**6º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>LUTAS</b>	Lutas do Brasil.  Capoeira.	<p><b>(EF6EF14)</b> Experimentar e fruir diferentes lutas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(EF6EF16)</b> Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p><b>(EF6EF17)</b> Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p><b>(EF6EFCM10)</b> Vivenciar e experimentar os movimentos básicos da capoeira.</p>
<b>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</b>	Práticas corporais de aventura urbanas.	<p><b>(EF6EF18)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(EF6EF19)</b> Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p><b>(EF6EF21)</b> Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>

**7º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	Jogos eletrônicos pelo mundo.	<p><b>(EF7EF01)</b> Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos pelo mundo, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p><b>(EF7EF02)</b> Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p>
<b>ESPORTES</b>	Esportes de marca e precisão: Atletismo. Esportes coletivos: Manipulação. Pedipulação. Invasão. Rede e parede.	<p><b>(EF7EF03)</b> Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, manipulação e pedipulação valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p><b>(EF7EF04)</b> Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, manipulação e pedipulação oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p><b>(EF7EF05)</b> Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, manipulação e pedipulação como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p><b>(EF7EF06)</b> Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p><b>(EF7EF07)</b> Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>
<b>GINÁSTICAS</b>	Ginástica de condicionamento físico. Ginástica artística.	<p><b>(EF7EF08)</b> Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p><b>(EF7EF09)</b> Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem na participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p><b>(EF7EF10)</b> Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>

**7º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>DANÇAS</b>	Danças do Brasil: Danças urbanas.	<p><b>(EF7EF11)</b> Experimentar, fruir e recriar danças do Brasil e urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço e gestos).</p> <p><b>(EF7EF12)</b> Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p><b>(EF7EF13)</b> Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>
<b>LUTAS</b>	Lutas do Brasil. Capoeira.	<p><b>(EF7EF14)</b> Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(EF7EF15)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p><b>(EF7EF16)</b> Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p><b>(EF7EF17)</b> Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p><b>(EF7EFCM10)</b> Vivenciar e experimentar os movimentos básicos da capoeira, e apropriar de suas características cultural e histórica.</p>
<b>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</b>	Práticas corporais de aventura urbanas.	<p><b>(EF7EF18)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p><b>(EF7EF19)</b> Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p><b>(EF7EF20)</b> Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p><b>(EF7EF21)</b> Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>

## 8º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
<b>ESPORTES</b>	<p>Esportes de marca e precisão: Atletismo.</p> <p>Esportes coletivos: Manipulação. Pedipulação. Invasão. Rede e parede. Campo e taco.</p>	<p><b>(EF8EF01)</b> Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, campo e taco, manipulação e pedipulação, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p><b>(EF8EF02)</b> Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, campo e taco, manipulação e pedipulação oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p><b>(EF8EF03)</b> Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, nos esportes e nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p><b>(EF8EF06)</b> Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>
<b>GINÁSTICAS</b>	<p>Ginástica de consciência corporal.</p> <p>Ginástica acrobática.</p>	<p><b>(EF8EF07)</b> Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p><b>(EF8EF09)</b> Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p><b>(EF8EF10)</b> Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica acrobática e de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p>



## 8º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
<b>DANÇAS</b>	Danças do Brasil e do Mundo.	<p><b>(EF8EF12)</b> Experimentar, fruir e recriar as danças do Brasil e do mundo, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p><b>(EF8EF13)</b> Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças.</p> <p><b>(EF8EF14)</b> Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p><b>(EF8EF15)</b> Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem, identificando elementos técnicos das danças do mundo e das divulgadas na mídia (TV, internet, etc.).</p>
<b>LUTAS</b>	Lutas do mundo.	<p><b>(EF8EF16)</b> Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p><b>(EF8EF17)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p><b>(EF8EF18)</b> Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>
<b>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</b>	Práticas corporais de aventura na natureza.	<p><b>(EF8EF19)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p><b>(EF8EF20)</b> Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p><b>(EF8EF21)</b> Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais, bem como suas transformações históricas.</p>

**9º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>ESPORTES</b>	<p>Esportes de marca e precisão: Atletismo.</p> <p>Esportes coletivos: Manipulação. Pedipulação. Invasão. Rede e parede. Campo e taco.</p>	<p><b>(EF9EF01)</b> Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, campo e taco, manipulação e pedipulação, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p><b>(EF9EF02)</b> Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão, rede e parede, campo e taco, manipulação e pedipulação oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p><b>(EF9EF03)</b> Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, nos esportes e nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p><b>(EF9EF04)</b> Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte.</p> <p><b>(EF9EF05)</b> Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (<i>doping</i>, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p><b>(EF9EF06)</b> Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>
<b>GINÁSTICAS</b>	<p>Ginástica de condicionamento físico.</p> <p>Ginástica acrobática.</p>	<p><b>(EF9EF07)</b> Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p><b>(EF9EF08)</b> Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p><b>(EF9EF09)</b> Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p><b>(EF9EF10)</b> Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p> <p><b>(EF9EF11)</b> Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica praticadas e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>

**9º Ano do Ensino Fundamental**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES: Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento</b>
<b>DANÇAS</b>	Danças do Brasil e do Mundo: Dança de salão.	<p><b>(EF9EF12)</b> Experimentar, fruir e recriar danças de salão no Brasil e no mundo, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p><b>(EF9EF14)</b> Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e urbanas e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p><b>(EF9EF15)</b> Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem, identificando elementos técnicos das danças do mundo e das divulgadas na mídia (TV, internet, etc.).</p>
<b>LUTAS</b>	Lutas do mundo. Esportes de combate.	<p><b>(EF9EF16)</b> Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.</p> <p><b>(EF9EF17)</b> Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.</p> <p><b>(EF9EF18)</b> Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.</p>
<b>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</b>	Práticas corporais de aventura na natureza.	<p><b>(EF9EF19)</b> Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p><b>(EF9EF20)</b> Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p> <p><b>(EF9EF21)</b> Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais, bem como suas transformações históricas.</p>

# ARTE

## 1° AO 9°



## 10. ARTE

A elaboração do Currículo de Arte da rede Municipal de Ensino da Prefeitura de Itatiba, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo Paulista, aconteceu de forma colaborativa, com um processo de muita pesquisa, estudo, discussões, aplicabilidade e experiências práticas com os próprios professores.

A BNCC é um documento que foi elaborado para ser referência na construção dos currículos escolares, garantindo assim, o desenvolvimento de aprendizagens essenciais para todo o país e atendendo às necessidades dos estudantes na contemporaneidade, preparando-os para o futuro, respeitando as particularidades de cada comunidade, trabalhando de forma transversal e integradora as pluralidades e diversidades étnico-raciais e cultural do Brasil, destacando o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena:

[...] Este documento normativo (...) está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)<sup>2</sup> (BRASIL, 2018, p. 7).

No segundo semestre de 2018, a Secretaria Municipal de Itatiba iniciou com os professores de arte de sua rede de ensino, em suas formações continuadas, um estudo verticalizado deste documento para a readequação curricular do município. Foram apresentadas durante os encontros as principais mudanças que a BNCC propõe, desta forma os professores puderam refletir sobre o perfil do aluno que se pretende formar considerando-se os desafios da sociedade atual, como desenvolver as competências gerais e específicas do seu componente curricular, além de analisar as habilidades específicas para cada ano.

Considerando-se as especificidades dos estudantes de Itatiba, foi construída coletivamente, uma primeira versão do documento, através da organização bimestral das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades específicas. Essa versão foi aplicada durante o ano de 2019 e com isto, o grupo de professores sentiu a necessidade de realizar novas adequações que estão presentes no documento atual.

O processo de estudo teórico se iniciou com as dez competências gerais da educação básica, durante o qual foram discutidas várias questões como: a importância do foco no desenvolvimento das competências; do “saber” e do “saber fazer” de cada estudante, para o seu crescimento integral; aprender a aprender de forma que possa aplicar este conhecimento da melhor maneira para sua vida em sociedade:

[...] a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2018, p.14)

Foi levantada a diversidade encontrada na rede de ensino, trazendo à tona a tríade apresentada pela BNCC: igualdade, diversidade e equidade. Diante das diferentes realidades encontradas na rede municipal de ensino, a preocupação foi elaborar um currículo, que garantisse que todas as escolas conseguissem cumpri-lo.

Em Arte, o componente curricular do ensino fundamental, está centrado nas linguagens das Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Estas linguagens se articulam envolvendo as práticas de criação, leitura, produção, construção e exteriorização e reflexão das formas artísticas:

[...] A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

O componente curricular contribui, ainda, para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. A Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas (BRASIL, 2018, p.193).

Nas Artes Visuais, temos como elemento de comunicação a expressão visual, como pintura, desenho, fotografia, cinema, escultura, colagens, grafite, dentre outros. Possibilitando assim, uma diversidade de expressões artísticas a serem explorada pelos professores e estudantes:

[...] As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas (BRASIL, 2018, p.195).

Na Dança temos a possibilidade da consciência e expressão corporal, envolvendo a prática pautada pelo pensamento e sentimento do corpo:

[...] Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas (BRASIL, 2018, p.195).

Na música, é através dos sons que a expressão artística se concretiza:

[...] A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura.

A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade (BRASIL, 2018, p.196).

O teatro é uma linguagem artística em que a expressão se dá de forma multissensorial, e possibilita o encontro com o outro:

[...] Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atores e espectadores.

O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção (BRASIL, 2018, p.196).

Em Arte, as linguagens artísticas dialogam entre si, com formas estéticas híbridas, como as artes circenses, o cinema e a performance e com outras áreas do conhecimento em linguagens, como a literatura:

[...] Artes integradas, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2018, p.197).

Assim, as linguagens – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, juntamente com Artes Integradas, que traz as relações articuladas entre as linguagens e o uso de novas tecnologias de informação e comunicação, formam as Unidades Temáticas:

[...] Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Arte está centrada no trabalho com quatro linguagens: Artes visuais, Dança, Música e o Teatro. É fundamental entender que elas não estão dispostas de forma fragmentada, sendo proposto um diálogo entre elas. Essas linguagens se relacionam com alguns objetos de conhecimentos e habilidades



específicas do componente para o Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e Finais. A base propõe que o processo de fazer arte e o produto final exerçam igual importância e o educando seja protagonista desse processo, por meio da exploração de diferentes formas de fazer e se expressar, seja ela de forma individual ou coletiva (SÃO PAULO (Governo), 2019, p. 212).

A BNCC propõe que as linguagens sejam abordadas com a articulação de seis dimensões do conhecimento, que caracterizam as experiências artísticas e suas singularidades. As dimensões são: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição e Reflexão:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.
- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.
- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.
- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor. P. (BRASIL, 2018, p. 195 e 196)

O ensino da arte proporciona aos estudantes o contato com diferentes culturas, e promove a possibilidade do entendimento da diversidade cultural, através do reconhecimento do comum e das diferenças:



Nesse sentido, as manifestações artísticas não podem ser reduzidas às produções legitimadas pelas instituições culturais e veiculadas pela mídia, tampouco a prática artística pode ser vista como mera aquisição de códigos e técnicas. A aprendizagem da Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores (SÃO PAULO (Governo), 2019, p. 212).

Com as atividades artísticas promovidas na comunidade escolar, com eventos de arte como exposições, saraus, festivais, espetáculos, performances entre outros, o estudante tem o contato com “o fazer artístico”, com a troca de saberes e a produção artística. Não são somente os resultados finais que devem ser avaliados como importantes, em arte, todo o processo de criação e discussões entre professores e estudantes ao longo do ano são considerados:

A prática investigativa constitui o modo de produção e organização dos conhecimentos em Arte. É no percurso do fazer artístico que os alunos criam, experimentam, desenvolvem e percebem uma poética pessoal. Os conhecimentos, processos e técnicas produzidos e acumulados ao longo do tempo em Artes visuais, Dança, Música e Teatro contribuem para a contextualização dos saberes e das práticas artísticas. Eles possibilitam compreender as relações entre tempos e contextos sociais dos sujeitos na sua interação com a arte e a cultura (SÃO PAULO (Governo), 2019, p. 213).

O componente curricular de Arte deve garantir aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas de arte para o ensino fundamental:

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
4. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo. (BRASIL, 2018, p. 198).

Nos anos iniciais há uma transição da educação infantil, embasada no campo da experiência, em arte mais especificamente, traços, sons, cores e formas, para um processo de desenvolvimento com uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares. Deve ser assegurada ao aluno a possibilidade de se expressar criativamente, de forma investigativa e lúdica:

[...] é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis.

Tendo em vista o compromisso de assegurar aos alunos o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização e ao letramento, o componente Arte, ao possibilitar o acesso à leitura, à criação e à produção nas diversas linguagens artísticas, contribui para o desenvolvimento de habilidades relacionadas tanto à linguagem verbal quanto às linguagens não verbais (BRASIL, 2018, p. 199).

Nos anos finais é preciso garantir aos alunos uma interação maior com as manifestações artísticas e culturais nacionais e internacionais, levando em conta a diversidade de época e contextos, incentivando a ocupação dos espaços escolares e da comunidade, estreitando assim, esta relação:

[...] Além disso, o diferencial dessa fase está na maior sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas juvenis.

Desse modo, espera-se que o componente Arte contribua com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens – e no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento –, com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas (BRASIL, 2018, p. 205).

Na BNCC, nas unidades temáticas, as habilidades são organizadas em dois blocos (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano). Como orientado no documento oficial, foi levado em conta o contexto das escolas e com a preocupação de equalizar o ensino na rede municipal, as habilidades foram adequadas ano a ano, com divisões bimestrais.

Os estudos, pesquisas, discussões, e formação continuada dos professores vão prosseguir para que se possa aprimorar cada vez mais o trabalho, garantindo a aplicabilidade do currículo de forma coesa, primando sempre por uma educação de qualidade na rede municipal de ensino.

## 10.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades

CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 1º BIMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cores primárias</li> <li>- Formas geométricas</li> <li>- Waldemar Cordeiro</li> <li>- Formas e dobras</li> <li>- Tarsila do Amaral</li> </ul>	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, <b>forma, cor</b> , espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística ( <b>desenho, pintura, colagem</b> , quadrinhos, dobradura, <b>escultura</b> , modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Processos de criação		
	Sistemas de linguagem		
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Cultura Popular: Carnaval, Frevo	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Cultura Popular: Carnaval – apreciação e experimentação - Confecção/criação de instrumento: Chocalho. - Sons e Cores	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Elementos da linguagem		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
Processos de criação			
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Formas na Arte e na Natureza - Regina Silveira (instalação)	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Confecção/criação de instrumento: Chocalho. - Cultura Popular: Carnaval e Frevo - Organização da Família	
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Arte Rupestre - Ponto, linha, plano, cor e textura (Romero Britto, Miró, Matisse, Van Gogh)	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Processos de criação		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Corpo e Música - Corpo, voz e objetos - Barbatuques	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
	Elementos da linguagem		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Som e música - Registro musical não convencional	(EF15AR13) <b>Identificar</b> e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Materialidades		(EF15AR16) <b>Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.),</b> bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Notação e registro musical		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de criação		
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Arte, linhas e espaços Instalação e brincadeiras - Ernesto Neto (Instalação)	(EF15AR18) <b>Reconhecer</b> e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Cultura Popular: Festa Junina - Vídeos das diferentes festividades juninas pelo país e gravação das danças realizadas pelos alunos.	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, <b>danças, canções e histórias</b> de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Matrizes estéticas culturais		
	Patrimônio cultural		
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Arte Abstrata - Paul Klee - Kandinsky - Joan Mitchell	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Processos de criação		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, <b>artistas</b> , artesãos, curadores etc.).
	Sistemas de linguagem		



**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Corpo e movimento - Sandra Guinle - Movimentos aberto e fechado, lento, moderado, rápido	(EF15AR08) <b>Experimentar</b> e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Som e Silêncio - Música e Movimento	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Expressão Corporal	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Elementos da linguagem		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
	Processos de criação		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Jogo de pintar: criar tintas e experimentar em diversos materiais, cores, movimentos etc.	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Miró - Linhas e formas – Sandra Cinto	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, <b>artistas</b> , artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Movimento na música (Forró)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Parâmetros sonoros: Altura, duração, intensidade e timbre	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Elementos da linguagem		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Materialidades		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 1º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Jogo dança - Máscaras teatrais - Expressões fisionômicas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Fábrica de sons e cantoria (reco-reco e boi babão)	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, <b>danças, canções</b> e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Luiz Sacilotto - Pintura com terra e diversos materiais - Alice Haibara - Pintura Efêmera	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, <b>artistas</b> , artesãos, curadores etc.).
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Cantar no Compasso	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
	Elementos da linguagem		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Heitor Villa Lobos - Parâmetros do som compasso	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Elementos da linguagem		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Materialidades		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Notação e registro musical		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de criação		
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Esculturas - Arte pública	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Patrimônio cultural		
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Xilogravura - S. Borges (Severino) - J. Borges (José)	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, <b>artistas</b> , artesãos, curadores etc.).



**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Ciranda	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Música na ciranda - Som é vibração - Instrumentos musicais – orquestra	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, <b>timbre</b> , melodia, <b>ritmo</b> etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Contação de histórias em Cordel	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Ciranda (Ganzá, tarol, zabumba) - Gravações das atividades de teatro e dança, e apreciação dos vídeos pelos alunos.	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Cores secundárias, círculo cromático e cores quentes/frias - Beatriz Milhazes (Formas, ritmo e textura)	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Processos de criação		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, <b>artistas</b> , artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Dança com objetos - Dança com bonecos	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Partitura - Partitura Corporal	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Elementos da linguagem		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Materialidades		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, <b>partituras</b> criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Notação e registro musical		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro com objetos</li> <li>- Teatro de bonecos</li> <li>- Teatro de dedos</li> </ul>	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		<p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Folclore Brasileiro (lendas, canções e danças populares, comidas típicas e etc)</li> </ul>	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Milton da Costa - Ivan Cruz	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Coreografia - Ritmo na brincadeira	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.  (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) <b>e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido)</b> na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.  (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Letra e melodia</li> <li>- Voz e cuidados com a voz</li> <li>- Cantos do mundo</li> </ul>	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, <b>melodia</b> , ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, <b>voz</b> , percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de criação		



**CURRÍCULO DE ARTE 2º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Teatro de animação e teatro de sombra	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Brincadeiras Infantis - Ritmo, linhas e formas na brincadeira - Cor na brincadeira	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cores Primárias e Secundárias</li> <li>- Waldomiro de Deus</li> <li>- Arte Naïf</li> <li>- Arte Indígena</li> </ul>	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música, forma e expressão (Caboclinhos de Pernambuco)</li> </ul>	(EF15AR08) Experimentar e <b>apreciar</b> formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Antônio Nobrega - Música dos tupinambás - Expressão Musical indígena – Araruna	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Teatro de bonecos	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Telmo Pieper - Yue Minjun - Instalação Derrapagem - Carnaval	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Patrimônio cultural		
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas geométricas</li> <li>- Volpi</li> <li>- Arte Abstrata</li> <li>- Kandinsky</li> </ul>	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Festa Junina	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Bossa nova - Música Brasileira Dorival Caymmi	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Performance	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Brincar de Performance	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Gustavo Rosa - Preenchimento de Espaços e equilíbrio	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Processos de criação		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
	Sistemas de linguagem		



**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Partes do corpo e Dança – Andrea Elis, Pina Bausch e Regina Advento	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Rock	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Notação e registro musical		

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Arte Circense	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Alexander Calder - Circo da Dona Bilica	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Tarsila do Amaral - Arte Surrealista – Marc Chagall	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Movimentos e Dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Heitor Villa – Lobos - Linha melódica, frase musical e Cãnone	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

**CURRÍCULO DE ARTE 3º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Instalação e criação de objetos - Arte e invenção	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Amadeo Modigliani - Fernando Botero - Performance: Desenho orgânico	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Corpo que desenha	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	Carnaval: - Samba-enredo - Chiquinha Gonzaga - Instrumentos da bateria - Marchinhas de Carnaval - Braguinha	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de criação		



**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
TEATRO			
ARTES INTEGRADAS	Processos de criação	- Carnaval - Produção do desenho orgânico	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Gravura - Arte Naïf - Carybé	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p align="center"><b>DANÇA</b></p>	Contextos e práticas	<p>Danças populares: - Frevo, maracatu, catira - Capoeira</p>	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>
	Processos de criação		<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Nossa música - Ritmos e Canções: Pandeiro	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
	Processos de criação		
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Danças dramáticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p align="center"><b>ARTES INTEGRADAS</b></p>	Processos de criação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura afro-brasileira</li> <li>- Patrimônio cultural e artístico imaterial</li> <li>- Bagagem Cultural</li> </ul>	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Cubismo - Pablo Picasso - George Braque	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Processos de criação		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
	Sistemas de linguagem		

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Movimento (o que, como, onde e com quem se move?)	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Salada musical: Samba-rock, Bebop, boogie-woogie, rumba, batucada brasileira	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Grupos de teatro e Contação de histórias - A Arte do teatro	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Escultura: Entalhe, modelagem, construção e montagem, instalação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.



**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Van Gogh - Matisse	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Materialidades		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
	Processos de criação		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Elementos da música: Harmonia, melodia, ritmo. - Uirapuru – Villa - Lobos	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 4º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Mamulengo	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Confecção de Mamulengo	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Heitor dos Prazeres - Arte afro-brasileira - Djanira da Mota e Silva	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Carnaval	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Roda de Samba	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Carnaval, roda de samba e arte afro-brasileira - Cinema Fábrica de Sonhos: - Ficção científica - Efeitos Especiais	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Surrealismo	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Dança no Cinema - Pina Bausch	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Trilhas sonoras - Efeitos Sonoros	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Engrenagem no teatro	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Cinema Fábrica de Sonhos: - Animação - Curta-metragem	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Arte Contemporânea	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.  (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).



**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Rudolf Laban (Espaço, peso, tempo e fluxo)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.  (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.  (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Instrumentos Musicais, objetos sonoros, paisagem sonora, tecnologia musical  - Parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre)  - Linguagem musical – notação musical (harmonia, melodia e ritmo)	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Criação de personagens (Onde? O quê? Quem?) - Improvisação Teatral	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.  (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.  (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Folclore  - Lendas Urbanas (Itatiba)	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alexander Calder</li> <li>- Sólidos Geométricos</li> <li>- Almeida Junior</li> </ul>	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	Matrizes estéticas e culturais		(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	Materialidades		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
	Processos de criação		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	Sistemas de linguagem		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	-Videoarte e vídeodança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
	Elementos da linguagem		(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
	Processos de criação		(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música Futurista</li> <li>- Músicos Contemporâneos</li> <li>- Arte Sonora</li> <li>- Música experimental</li> <li>- Multissons – Hermeto Pascoal</li> </ul>	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
	Elementos da linguagem		(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação música.
	Materialidades		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	Notação e registro musical		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	Processos de criação		(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

**CURRÍCULO DE ARTE 5º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Criando personagens e histórias (Story Board)	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	Elementos da linguagem		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	Processos de criação		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	- Arte e robôs - Desenhar com luz	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	Patrimônio cultural		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
	Arte e tecnologia		



**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Arte Rupestre</li> <li>- Arte do cotidiano</li> <li>- Arte Naïf (Helena Coelho)</li> <li>- Arte Urbana</li> <li>- Mosaico</li> </ul>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>
	Sistemas de linguagem		<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Brincadeiras, dança e música	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação		(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciação e discussão musical (Milton Nascimento, MC Sofia, Lô Borges)</li> <li>- Saltimbancos</li> <li>- O que é som? (Ruído e poluição Sonora)</li> <li>- Sons Diversos: corporais, do cotidiano, brinquedos, da água.</li> </ul>	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>
	Notação e registro musical		<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Brincar de ser	
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Diário de bordo - Naná Vasconcelos	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Toy Art	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>
	Sistemas de linguagem		<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Corpo, espaço e tempo</li> <li>- Dança Coral</li> <li>- Contato improvisação (Steve Paxton)</li> <li>- Objetos coreográficos</li> <li>- Brincadeiras e danças (Brincadeiras de infância)</li> <li>- Ações corporais e cinesfera</li> </ul>	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Instrumentos e voz (Som grave e agudo, Bobby McFerrin) - Improvisando versos	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Elementos da linguagem		(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Materialidades		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Processos de criação		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Improvisação (Troca e Transforma)	
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Toy Art - Flash Mob - Improvisação dança e música - Improvisando com videogame - Improvisação	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.



**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Autorrepresentações - Autorretratos	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
	Elementos da linguagem		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
	Processos de criação		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	Sistemas de linguagem		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço de jogo e de imaginação</li> <li>- Teatro no quintal</li> <li>- Teatro com objetos (teatro de brinquedo)</li> <li>- Teatro na janela</li> <li>- Mamulengo e Teatro de animação</li> <li>- Jogos teatrais</li> </ul>	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Em busca de si mesmo (Performance)</li> <li>- Representar a si para representar as outras</li> <li>- Recriando a própria imagem</li> <li>- Vivian Maier</li> <li>- Filme fotográfico</li> <li>- Técnicas fotográficas</li> </ul>	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Parangolés (Hélio Oiticica) - Juventude na Arte (Rivane Neuenschwander)	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	Elementos da linguagem		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
	Processos de criação		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
	Sistemas de linguagem		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Brincando e dançando	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Elementos da linguagem		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
<b>MÚSICA</b>	Processos de criação	- Rap e expressão jovem	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Contextos e práticas		(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
	Elementos da linguagem		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
Processos de criação			

**CURRÍCULO DE ARTE 6º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Téspis - Performance - Flávio de Carvalho - Arte circense	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Performance (Vanguardas Europeias) - Mostra de trabalhos de Arte	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Intervenção Urbana - Paisagem - Paisagens no Impressionismo (Claude Monet e Vincent Van Gogh) - animação)	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
	Elementos da linguagem		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
	Processos de criação		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	Sistemas de linguagem		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Coreografia pelas ruas da cidade	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
<b>MÚSICA</b>	Processos de criação		
	Contextos e práticas	- Banda de pífanos - Arte no ambiente natural	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Elementos da linguagem		(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
Processos de criação			



**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palco não convencional</li> <li>- Dramaturgo</li> <li>- Encenador</li> </ul>	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposição em espaços não convencionais</li> <li>- Paisagem planejada</li> <li>- Van Gogh – animação: Com amor, Van Gogh (2017)</li> </ul>	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Natureza como arte (Land Art) - José Bezerra	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
	Elementos da linguagem		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
	Processos de criação		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
	Sistemas de linguagem		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Dança (Projeto Semana de 22)	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Paisagem sonora</li> <li>- Melodia e Harmonia</li> <li>- Timbre e densidade</li> <li>- Gênero Musical</li> <li>- Murray Schafer</li> </ul>	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Esquete Projeto Semana de 22	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
	Elementos da linguagem		(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Semana de Arte Moderna de 22 - Cantos indígenas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Artistas locais	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
	Elementos da linguagem		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
	Processos de criação		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	Sistemas de linguagem		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coreografia</li> <li>- Merce Cunningham</li> <li>- Dimensões Espaciais</li> </ul>	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Espaço Cênico</li> <li>- Cenografia</li> <li>- Teatro de rua</li> <li>- Globe Theatre</li> <li>- Peça Itinerante</li> <li>- Teatro Oficina</li> </ul>	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Artistas da cidade: Danças locais	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.  (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Processos de criação		
	Matrizes estéticas culturais		
	Patrimônio cultural		
Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.		



**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Pop Art	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>
	Sistemas de linguagem		<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Dança-teatro - Pina Bausch - Dramaturgia Corporal	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Ruído, diálogos e músicas - Trilhas sonoras	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

**CURRÍCULO DE ARTE 7º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Dramaturgia	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Mariana Abramovic´ – Performance - Cinema	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Barroco ontem e hoje</li> <li>- Pintura Barroca</li> <li>- Efrain Almeida</li> <li>- Aleijadinho</li> </ul>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>
	Sistemas de linguagem		<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Dança dos ancestrais	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Música dos ancestrais	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Teatro e oralidade	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Cultura imaterial e patrimônio - Danças ancestrais	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.



**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mitologias</li> <li>- Mitologia Grega</li> <li>- Mitologia e os heróis contemporâneos</li> </ul>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>
	Sistemas de linguagem		<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas		(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Elementos da linguagem	- Imaterialidade na música - Sons e suas funções - Cantar para o sagrado - Cantos medievais e escrita musical ocidental	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Materialidades	- Tempo em música	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical		(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
	Processos de criação		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Contar e cantar histórias tradicionais - Montagem no cinema	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Processos de criação		
	Sistemas de linguagem		
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Tradição e Transformação - Danças Africanas - O ritmo da dança	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Teatro, oralidade, memória e invenção.	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Capoeira	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Arte Africana - Rubem Valentim - Heitor dos Prazeres	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
	Elementos da linguagem		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
	Processos de criação		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	Sistemas de linguagem		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Corpo e Transfigurações (Máscaras, tradições, ritos, arte) - Palhaços - Butô – Kazuo Ohno - Dança do dragão (China)	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.



**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Música nas Festas e celebrações	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
	Elementos da linguagem		(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, <b>ritmo</b> etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Materialidades		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Máscaras - Festa de encenação	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

**CURRÍCULO DE ARTE 8º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Festas e celebrações	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 1º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Yoko Ono</li> <li>- Allan Kaprow</li> <li>- Marcel Duchamp</li> <li>- Manifestos artísticos</li> <li>- Arte Efêmera</li> </ul>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
	Processos de criação		
	Sistemas de linguagem		<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Dança em espaços públicos - Objetos que contam histórias	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
	Processos de criação		(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Música e a coletividade	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 1º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Teatro – Fórum	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
	Elementos da linguagem		(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Processos de criação		(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Arte e vida coletiva - Do individual ao coletivo - Jogos e obras de arte	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Arte e sociedade</li> <li>- Cartazes</li> <li>- Artes Gráficas</li> <li>- Vanguardas</li> <li>- Banksy</li> <li>- Estêncil</li> <li>- Alexander Rodchenko</li> <li>- Fanzine</li> </ul>	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
	Processos de criação		
	Sistemas de linguagem		<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 2º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Dança e sociedade	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	Elementos da linguagem		(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
	Processos de criação		(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.



**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 2º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Notação e registro musical		
	Processos de criação		
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Movimento Hip-hop	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Patrimônio cultural		
	Arte e tecnologia		

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 3º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Materialidades		
	Processos de criação		
<b>DANÇA</b>	Sistemas de linguagem		
	Contextos e práticas		
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Música e suas transformações</li> <li>- Tropicalismo</li> <li>- Nina Simone</li> <li>- Estruturas musicais</li> </ul>	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p>
	Materialidades		<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p>
	Notação e registro musical		<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p>
	Processos de criação		

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	- Teatro de grupo - Criação coletiva e processo colaborativo	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	Elementos da linguagem		(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	Processos de criação		(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 3º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	- Coletivo – representatividade da mulher Negra - O Teatro Experimental do Negro	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	Processos de criação		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	Matrizes estéticas culturais		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
	Patrimônio cultural		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
	Arte e tecnologia		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>ARTES VISUAIS</b>	Contextos e práticas	- Fotografia - Sebastião Salgado - Grafite	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
	Elementos da linguagem		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
	Materialidades		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
	Processos de criação		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	Sistemas de linguagem		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 4º BIMESTRE**

<b>UNIDADE TEMÁTICA</b>	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>DANÇA</b>	Contextos e práticas	- Canção e dança	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
	Elementos da linguagem		
	Processos de criação		
<b>MÚSICA</b>	Contextos e práticas	- Teatro Musical - Rap	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
	Elementos da linguagem		(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
	Materialidades		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
	Notação e registro musical		(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
	Processos de criação		(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

**CURRÍCULO DE ARTE 9º ANO - 4º BIMESTRE**

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	DETALHAMENTO DO OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro Musical</li> <li>- Roda-viva</li> <li>- Teatro Nacional e popular</li> <li>- Elementos do teatro musical</li> <li>- Fanzine Teatral</li> </ul>	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.</p>
	Elementos da linguagem		<p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Contextos e práticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro, música e coletividade</li> <li>- Sarau</li> </ul>	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
	Processos de criação		<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>
	Matrizes estéticas culturais		<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).</p>
	Patrimônio cultural		<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
	Arte e tecnologia		<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p>



# INGLÊS

## 1º AO 9º



A

D

R

B

A

D

R

B

D

D

A

## 11. LÍNGUA INGLESA

Pensar numa concepção de currículo para o ensino de língua inglesa nos remete a uma primeira pergunta: afinal, o que é um currículo?

Segundo Silva (2000), pensar o currículo significa articular as diferentes áreas do conhecimento, as quais são arraigadas de valores e atitudes advindas das intenções sociais para orientar os processos de planejamento das práticas educativas. Uma das finalidades fundamentais de qualquer intervenção curricular é a de preparar os alunos e alunas para assumir sua condição de cidadão crítico, como membro solidário de uma sociedade democrática.

Como sabemos, até pouco tempo atrás, a comunidade escolar podia decidir qual língua adicional seria ensinada de acordo com seu próprio contexto histórico-social. Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em 20 de dezembro de 2017, a língua inglesa passou a ser a língua adicional de ensino obrigatório nos anos finais do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos).

Assim, alguns conceitos parecem já não atender às perspectivas de compreensão de uma linguagem que “viralizou” e se tornou “miscigenada”, como é o caso do conceito de língua estrangeira, fortemente criticado por seu viés eurocêntrico. Outras terminologias mais recentemente propostas também provocam um intenso debate no campo, tais como inglês enquanto língua internacional, global, adicional, franca, dentre outras (BNCC, 2018).

Nesse sentido, A BNCC prioriza o foco da função social e política do inglês e, dessa forma, passa a tratá-la em seu status de língua franca:

Mais ainda, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa em seus contextos locais (BNCC, 2018, p.242).

Esse entendimento favorece uma educação linguística voltada para a interculturalidade, isto é, para o reconhecimento, bem como respeito das diferenças, e para a compreensão da forma pela qual elas são produzidas nas diversas práticas sociais de linguagem, o que favorece a reflexão crítica do indivíduo sobre diferentes modos de ver e analisar o mundo, o outro e si mesmo.

Portanto, é importante que os multiletramentos sejam concebidos também nas práticas sociais do mundo digital, no qual o conhecimento e domínio da língua inglesa potencializam as possibilidades de participação e circulação, promovendo diversas

linguagens: verbal, visual, corporal e audiovisual, em articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas da área de linguagens.

O inglês passou, então, do conceito de língua estrangeira (pelos PCNs) para língua franca (pela BNCC), falada por várias pessoas, que dominam idiomas diferentes e o adotam como meio para estabelecerem a comunicação.

É nesse sentido que a BNCC reconhece o Inglês não só como a língua falada em países como nos Estados Unidos ou na Inglaterra, mas como uma oportunidade de acesso ao mundo globalizado. Com esse conhecimento, todos os jovens e crianças podem exercer a cidadania e ampliar suas possibilidades de interação nos mais diversos contextos.

Com o status de língua franca, o Inglês deixa de ser apenas dos falantes nativos (nos territórios em que é concebida enquanto língua materna) e passa a ser uma língua que varia de acordo com diferentes contextos, ou seja, a sua apropriação não depende apenas do lugar onde se está, mas de seu uso. Esse fator, portanto, favorece o ensino da língua inglesa com mais interculturalidade:

Nessa proposta, a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante da língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado por estadunidenses ou britânicos (BNCC, 2018, p.241).

Esse documento prioriza a oralidade a partir das vivências do uso da Língua Inglesa em ambiente escolar e procura apresentar habilidades envolvidas na interação discursiva, na formação dos laços afetivos, convivência escolar, na produção e compreensão de textos orais.

Por isso, os cinco eixos da estrutura do currículo da Língua Inglesa são apresentados em relação às diversas práticas de linguagens específicas, com seus objetos de conhecimento (conteúdos) e objetivos (habilidades), bem como seu desenvolvimento desejável, destacando-se a concepção de linguagem enquanto prática social, com a perspectiva dos multiletramentos, a visão do inglês como língua franca e os conceitos de interculturalidade.

Nesse contexto, o eixo da *Oralidade* é bastante ampliado e envolve as práticas de linguagem com foco na compreensão (escuta) e na produção oral (fala), com ou sem contato face a face. Já no eixo *Leitura e Escrita* são abordadas práticas de linguagem decorrentes da interação do leitor com o texto.

Os *Conhecimentos Linguísticos* estão relacionados à análise e à reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de

oralidade. A *Dimensão Intercultural*, por sua vez, nasce da compreensão de que as culturas, especialmente na sociedade contemporânea, estão em contínuo processo de interação e construção: esse é um aspecto que deve ser tematizado em sala de aula.

Importante ressaltar também que o ensino de inglês, de acordo com a BNCC (2018), deve colaborar para desenvolver seis competências específicas de Língua Inglesa:

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho;
2. Comunicar-se na língua inglesa por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social;
3. Identificar similaridades e diferenças entre inglês (língua estrangeira) e a materna, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade;
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas;
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável;
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

Considerados os aspectos citados e desenvolvidos até aqui, os professores de Língua Inglesa da Rede Municipal de Itatiba iniciaram, por meio de formações presenciais mensais, o trabalho sobre o currículo com um longo estudo do documento.

Tratando-se de um documento institucional, ele é o resultado de vários encontros, nos quais os professores de Língua Inglesa começaram a estudar a BNCC e o que compõe este componente curricular.

Nosso trabalho foi de adequação em relação ao Currículo Paulista (2019), usado como referencial, uma vez que ele traz uma proposta, proveniente da colaboração entre o estado de São Paulo e seus municípios, a fim de termos um referencial curricular único.

Dessa forma, o currículo de Língua inglesa da rede está fundamentado nos princípios teóricos expostos na BNCC de modo a oferecer ao estudante a formação necessária nesse idioma e, assim, a possibilidade de enfrentamento e transformação de sua realidade social. Há de ressaltar, contudo, que a ideia desse trabalho não é conclusiva, permanecendo aberta a novas experiências com o objetivo de aprimorá-lo gradualmente.

## **ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NOS CICLOS I E II**

A Rede Municipal da Prefeitura de Itatiba reconhece o valor de se aprender a Língua Inglesa ao garantir a presença da disciplina no currículo escolar de 1º ao 5º anos, apesar de, ainda, ser opcional o ensino desse componente no Ensino Fundamental I no Brasil. Daí, a ausência de orientações curriculares do ensino de Língua Inglesa em relação aos anos iniciais na BNCC.

Há várias correntes de pensamento sobre a idade ideal para o aprendizado de uma segunda língua. Há aqueles que defendem a infância como momento ideal, acreditando que, a medida em que o tempo passa, mais responsabilidades o estudante acumula, como, por exemplo, a necessidade de se reservar mais tempo para o estudo de outras disciplinas exigidas no currículo escolar, fato que ocorre a partir do sexto ano, quando o número de disciplinas aumenta.

Para estes linguistas, a criança que começa a aprender uma língua estrangeira nas séries iniciais, ao chegar no sexto ano já deverá ter um bom domínio, em oposição aos alunos que têm o primeiro contato com a língua estrangeira aos onze anos e a veem como algo que não faz parte da vida deles e da qual nunca precisarão.

Parece, portanto, que essa aprendizagem durante a infância tende a ocorrer de maneira mais fácil, pois se dá de forma descontraída. Além disso, a criança ainda não está condicionada a aprender através de normas gramaticais, não tendo medo de arriscar, além de ter uma curiosidade nata, a qual facilita a aquisição da língua.

Penfield (1975) corrobora com a ideia de que o ensino da língua estrangeira deva ocorrer preferencialmente na infância por considerar que a criança se encontra em um período biologicamente adequado para a aprendizagem de línguas e que, após essa fase, o cérebro tenderia a perder a capacidade de transferir as funções de linguagem do hemisfério esquerdo para o hemisfério direito; ou seja, com a maturação, o armazenamento de novas informações linguísticas se tornaria mais complicado:

O momento para começar o que poderíamos chamar de um ensino geral das segundas línguas, de acordo com os imperativos da fisiologia cerebral, se situa entre 4 a 10 anos. A criança entra então na escola, e pode ainda aprender diretamente novas línguas sem interpor unidades

linguísticas da língua materna (PENFIELD apud GRÉVE E PASSEL, 1975, p. 125).

Paralelamente, Lorenzi e Pádua (2012) afirmam que mesmo a criança que ainda não está alfabetizada já pode ser inserida em processos de gravação, pois ela já faz uma leitura acidental de rótulos, imagens, gestos, emoções. Então, o contato com o mundo letrado acontece muito antes das letras e vai além delas.

Ainda, um aspecto importante a ser considerado sobre o letramento é o de que trabalhar com textos exclusivamente em língua inglesa seria inapropriado pelo fato dos alunos do EF-I público ainda não possuírem uma proficiência que viabilize essa exigência. Conhecimentos prévios dos alunos na aprendizagem de língua inglesa é também necessário, dado o papel da língua materna na construção de conhecimentos em uma segunda língua.

A partir de uma perspectiva vygotskiana de aprendizagem, Terra (2004) parte do pressuposto de que a língua materna “funcionaria” como uma espécie de porta de entrada para a segunda, isto é, os conhecimentos já adquiridos na primeira língua formam os pontos de uma ancoragem para os novos conhecimentos a serem construídos na língua-alvo (TERRA, 2004).

Nesse sentido, as crianças, desde o 1º ano, estão no processo de alfabetização em língua portuguesa, concomitantemente ao aprendizado de língua inglesa. A aquisição da linguagem escrita mantém uma relação de reciprocidade entre as ações de ler e escrever na medida em que essas práticas de linguagem são inseridas no contexto social. Portanto, as crianças nas aulas de Língua Inglesa vivenciarão as práticas e usos que dela são feitos, apesar de a linguagem escrita não ser objeto de ensino no ciclo de alfabetização.

No ciclo I, o da alfabetização (1º, 2º e 3º anos), será desenvolvido um trabalho centrado na ação de brincar, tendo sempre como principal característica as vivências que privilegiem a linguagem oral. O trabalho com produção escrita será introduzido aos poucos e mais efetivamente a partir do ciclo II (4º e 5º anos). Segundo, Borba:

Brincar é uma atividade humana criadora na qual a imaginação, fantasia, e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos (BORBA, 2007, p.37).

Então, é por meio de vivências lúdicas, com jogos e brincadeiras que envolvem os atos de cantar, desenhar, recitar, entre outras, que as crianças iniciam o processo de agenciamento social e, portanto, o “brincar” é, por assim dizer, a atividade de aprendizagem fundamental para esses sujeitos.

Por fim, de acordo com tudo que foi descrito, justificado e desenvolvido, em nosso currículo de Língua Inglesa nos Ciclos I (1º e 2º e 3º anos) e II (4º e 5º anos), as diretrizes de aprendizagem ficaram organizadas em 5 eixos, a relembrar: Práticas de Linguagem Oral, Práticas de Leitura e Dimensão Intercultural.

## 11.1 Unidades Temáticas, Objetos do Conhecimento e Habilidades

1º ANO – INGLÊS		
EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Práticas de Linguagem Oral</b>  <b>Produção e Escuta</b>	Convívio social: “greetings”  Rotinas de sala: “colors”, “numbers”  Interação discursiva: “What’s your name?”, “My name is...”  Imperativo: “Commands”	(EF01LICM01) Conhecer e utilizar saudações, cumprimentando em inglês.  (EF01LICM02) Identificar os números até 10 e falá-los em inglês.  (EF01LICM03) Identificar as cores e falá-las em inglês.  (EF01LICM04) Perguntar e responder o nome.  (EF01LICM05) Reconhecer elementos que marquem a rotina das atividades das aulas de inglês (caderno, dia e mês, canções e finalização da aula).  (EF01LICM06) Usar expressões orais com comandos, através de brincadeiras: “Now, sit-down !” Now, stand up!” e outros.
<b>Práticas de Leitura de Textos</b>	Estratégias de leitura Práticas de leitura	(EF01LICM07) Reconhecer as características : título , autor, personagens,etc.  (EF01LICM08) Antecipar o tema de uma narrativa por meio do seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.
<b>Conhecimentos Linguísticos</b>	Repertório lexical: nature, pet, family, school objects, What’s this?, parts of the body, farm animals, food, fruits.	(EF01LICM09) Usar vocabulário com palavras da natureza. (EF01LICM10) Usar expressões para falar de animais de estimação: “What’s this?” , “This is my cat”. (EF01LICM11) Identificar pessoas da família, oralmente e reconhecê- las através de imagens. (EF01LICM12) Identificar objetos escolares, oralmente e identificá-lo em imagens. (EF01LICM13) Usar vocabulário e reconhecer partes do corpo oralmente. (EF01LICM14) Identificar pessoas da família, oralmente e reconhecê- las através de imagens. (EF01LICM15) Identificar animais da fazenda, oralmente e em imagens. (EF01LICM16) Identificar tipos de alimentos: “food” e “fruits”, reconhecendo-os oralmente e em imagens.
<b>Dimensão Intercultural</b>	Brincadeiras infantis ao redor do mundo	(EF01LICM17) Conhecer brincadeiras ao redor do mundo, de crianças falantes de inglês como língua nativa ou língua adicional.



**2º ANO – INGLÊS**

EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Práticas de Linguagem Oral</b></p> <p><b>Produção e Escuta</b></p>	<p>Convívio social: greetings</p> <p>Rotinas de sala: numbers: de 0 a 20, polite expressions</p> <p>Interação discursiva: “What’s your name?”, “My name is...”</p>	<p>(EF02LICM01) Identificar “numbers até 20 e falá-los oralmente. (EF02LICM02) Interagir com o professor e colegas de forma respeitosa, utilizando as expressões “excuse-me”, “please”, “thank you”.</p> <p>(EF02LICM03) Perguntar e responder o nome.</p>
<p><b>Práticas de Leitura de Textos</b></p>	<p>Estratégias de leitura</p> <p>Práticas de leitura</p>	<p>(EF02LICM04) Reconhecer as características: título, autor, personagens, etc.</p> <p>(EF02LICM05) Antecipar o tema de uma narrativa por meio do seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.</p>
<p><b>Conhecimentos Linguísticos</b></p>	<p>Repertório lexical: school objects, colors, toys, family, nature, zoo animals, food, fruits</p>	<p>(EF02LICM06) Identificar objetos escolares oralmente, em imagens e usar vocabulário para descrever suas cores.</p> <p>(EF02LICM07) Identificar brinquedos oralmente, em imagens e usar vocabulário para descrever suas cores.</p> <p>(EF02LICM08) Identificar pessoas da família em imagens e usar vocabulário em inglês, oralmente.</p> <p>(EF02LICM09) Usar vocabulário para descrever “nature” e “zoo animals”, oralmente e reconhecê-los, em imagens.</p> <p>(EF02LICM10) Identificar tipos de alimentos: “food”, “fruits”, em imagens e usar vocabulário, oralmente.</p>
<p><b>Dimensão Intercultural</b></p>	<p>Brincadeiras infantis ao redor do mundo</p>	<p>(EF02LICM11) Conhecer brincadeiras ao redor do mundo, de crianças falantes de inglês como língua nativa ou língua adicional.</p>

**3º ANO – INGLÊS**

EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Práticas de Linguagem Oral</b></p> <p><b>Produção e Escuta</b></p>	<p>Convívio social: greetings                      Numbers: de 0 a 30                      Interação discursiva: What's your name? My name is...                      When is your birthday?                      How old are you?                      Where are you from?</p>	<p>(EF03LICM01) Cumprimentar-se em inglês.</p> <p>(EF03LICM02) Perguntar e responder o nome.</p> <p>(EF03LICM03) Identificar os números de 0 a 30 (retomar de 0 a 20).</p> <p>(EF03LICM04) Perguntar e responder sobre aniversário.</p> <p>(EF03LICM05) Perguntar e responder sobre o lugar de onde vem.</p>
<p><b>Práticas de Leitura de Textos</b></p>	<p>Estratégias de leitura                      Práticas de leitura</p>	<p>(EF03LICM06) Reconhecer as características: título e autor.</p> <p>(EF03LICM07) Antecipar o tema de uma narrativa por meio do seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.</p> <p>(EF03LICM08) Conhecer uma narrativa acompanhando a leitura oralizada.</p>

**3º ANO – INGLÊS**

EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Conhecimentos Linguísticos</b>	Repertório lexical: What's this?, What's that?, school objects, family, physical characteristics, meals, zoo animals, farm animals, sea animals, our body, date, days of the week, months of the year.	<p>(EF03LICM09) Identificar objetos escolares, em inglês, escritos, oralmente e usar vocabulário para descrever suas cores.</p> <p>(EF03LICM10) Usar What's this?, What's that? Em perguntas e respostas: "This is red pen", "That's yellow pencil".</p> <p>(EF03LICM11) Identificar e usar vocabulário com pessoas da família. (Retomar pessoas da família, ampliar vocabulário e usá-lo em curtas frases: "He is my father").</p> <p>(EF03LICM12) Descrever pessoas usando características físicas (He is nice, she is beautiful, etc).</p> <p>(EF03LICM13) Identificar vocabulário de alimentos e associá-los às principais refeições: café-da-manhã, almoço e jantar.</p> <p>(EF03LICM14) Identificar e usar vocabulário com animais do zoológico e da fazenda.</p> <p>(EF03LICM15) Identificar e usar vocabulário com animais marinhos.</p> <p>(EF03LICM16) Reconhecer e usar vocabulário com partes do corpo: "This is my nose".</p> <p>(EF03LICM17) Reconhecer a data, em inglês, dia e mês. (no quadro e no caderno).</p> <p>(EF03LICM18) Reconhecer dias da semana, em inglês.</p> <p>(EF03LICM19) Reconhecer meses do ano, em inglês.</p>
<b>Dimensão Intercultural</b>	Histórias infantis ao redor do mundo	(EF03LICM20) Conhecer histórias infantis típicas de países anglófonos (Canadá, Irlanda, Austrália, etc).

**4º ANO – INGLÊS**

EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Práticas de Linguagem Oral</b></p> <p><b>Produção e Escuta</b></p>	<p>Convívio social: greetings</p> <p>Interação discursiva: What's your name? My name is... Where are you from? I'm from ...How old are you?</p> <p>Cardinal Numbers: de 0 a 100</p>	<p>(EF04LICM01) Cumprimentar-se em inglês: How are you? I'm fine, thanks.</p> <p>(EF04LICM02) Perguntar e responder o nome, idade e de onde vem, em inglês, construindo um diálogo oral e escrito.</p> <p>(EF04LICM03) Identificar os números de 0 a 100, oral e escrito. (Retomar de 0 a 30 e ampliar até 100).</p>
<p><b>Práticas de Leitura de Textos</b></p>	<p>Estratégias de leitura</p> <p>Práticas de leitura</p>	<p>(EF04LICM04) Antecipar coletivamente o tema de textos, reconhecendo palavras-chave em títulos, subtítulos, legendas, fontes, entre outros.</p> <p>(EF04LICM05) Identificar relações entre textos e imagem, com foco na compreensão global.</p>

**4º ANO – INGLÊS**

EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Conhecimentos Linguísticos</b>	Repertório lexical: articles “a”, “an”, months of the year, days of the week, date, family, parts of the body, parts of the house, furniture, fruits, food and drinks, like/dislike.	<p>(EF04LICM06) Reconhecer o uso dos artigos “a” e “an”,</p> <p>(EF04LICM07) Reconhecer e usar data em inglês: meses do ano e dias da semana, oral e escrito.</p> <p>(EF04LICM08) Identificar e usar vocabulário com pessoas da família, ampliando-o. (avó/avó, tio/tia, primo/prima, etc).</p> <p>(EF04LICM09) Identificar e usar vocabulário com partes do corpo, ampliando-o.</p> <p>(EF04LICM10) Reconhecer e construir uma lista, em inglês, com partes da casa, incluindo a mobília.</p> <p>(EF04LICM11) Construir uma lista de alimentos(food), frutas e bebidas(drinks), ampliando-a e associando-a às principais refeições: café-da-manhã, almoço, jantar.</p> <p>(EF04LICM12) Usar vocabulário e reproduzir diálogos com “like/dislike”.</p>
<b>Dimensão Intercultural</b>	Inglês na comunidade	(EF04LICM13) Reconhecer palavras e/ou expressões em inglês presentes nos usos de diferentes formas de linguagem, em atividades cotidianas dos estudantes (brincadeiras, jogos eletrônicos, desenhos animados, entre outros).

**5º ANO – INGLÊS**

EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p align="center"><b>Práticas de Linguagem Oral</b></p> <p align="center"><b>Produção e Escuta</b></p>	<p>Personal Introduction Greetings</p> <p>Polite expressions</p> <p>Age: How old are you? I'm...</p> <p>Hours: What time ...?</p> <p>Numbers until 1.000</p>	<p>(EF05LICM01) Apresentar-se em inglês, falando de suas preferências, disciplinas escolares, gostos, rotinas diárias, atividades de lazer, espaços na escola: "What's your favourite...?"</p> <p>(EF05LICM02) Construir diálogo, se apresentando de modo informal e formal, usando "polite expressions", perguntando e respondendo idade, etc.</p> <p>(EF05LICM03) Perguntar e responder horas.</p> <p>Coletar informações do grupo, perguntando sobre atividades diárias: "What time do you get up?"</p> <p>(EF05LICM04) Identificar os números de 0 a 1000, oral e escrito. (Retomar de 0 a 100 e ampliar até 1.000)</p>
<p align="center"><b>Práticas de Leitura de Textos</b></p>	<p>Estratégias de leitura</p> <p>Práticas de leitura</p>	<p>(EF05LICM05) Antecipar coletivamente, o tema de textos, reconhecendo palavras-chave em títulos, subtítulos, legendas, fontes, entre outros.</p> <p>(EF05LICM06) Identificar relações entre textos e imagem, com foco na compreensão global.</p> <p>(EF05LICM07) Explorar pequenos textos e localizar informações explícitas, nos textos trabalhados.</p>

**5º ANO – INGLÊS**

EIXOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Conhecimentos Linguísticos</b>	Repertório lexical: english alphabet, imperative, family, adjectives, opposites, parts of the house, ordinal numbers, days of the week, months of the year, seasons, foods, places in town, means of transportation	<p>(EF05LICM08) Aprender o alfabeto em inglês, identificar as letras e reconhecer o som delas, de “a” a “z”.</p> <p>(EF05LICM09) Utilizar expressões, comandos (imperativo), oral e escrito: “Please, come in”, “Open your book”, “Write “, “Listen”, etc.</p> <p>(EF05LICM10) Identificar membros da família, apresentá-los e falar deles, usando adjetivos em inglês, para descrevê-los.</p> <p>(EF05LICM11) Construir uma lista de adjetivos e opostos com ajuda de dicionário, reconhecer as novas formas de comunicação (“emoticons”) e seu uso na vida pessoal.</p> <p>(EF05LICM12) Reconhecer números ordinais até 100, oral e escrito, entender seu uso correto em datas, assim como os dias da semana e meses do ano. (Retomar meses do ano e dias da semana).</p> <p>(EF05LICM13) Identificar as estações do ano e adjetivos para descrever o clima.</p> <p>(EF05LICM14) Identificar diferentes tipos de alimentos e associá-los às refeições. Classificá-los em saudável e não-saudável: “healthy/junk food”.</p> <p>(Sugestão: desenvolver um projeto sobre “A importância de uma alimentação saudável”. Trabalhar o tema, incluindo o lanche, a merenda, etc).</p> <p>(EF05LICM15) Reconhecer os principais espaços públicos numa cidade e a importância deles. (Sugestão: “Projeto city-tour”, com passeio pela cidade, com objetivo de apresentar esses lugares aos alunos).</p> <p>(EF05LICM16) Identificar as partes da casa em inglês, oral e escrito.</p> <p>(EF05LICM17) Identificar meios de transporte em inglês, oral e escrito e reconhecer a importância de seu uso.</p>
<b>Dimensão Intercultural</b>	Escolas ao redor do mundo	(EF05LICM18) Investigar como são as escolas em diferentes culturas e países. valorizando a diversidade.

**6º ANO – LÍNGUA INGLESA**

**ORALIDADE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Interação discursiva</b>	Construção de laços afetivos e convívio social.	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade
<b>Interação discursiva</b>	Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language).	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.
<b>Compreensão oral</b>	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
<b>Produção oral</b>	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
<b>Produção oral</b>	Produção de textos orais, com a mediação do professor.	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente.
<b>LEITURA</b>		
<b>Estratégias de leitura</b>	Hipóteses sobre a finalidade de um texto.	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
<b>Estratégias de leitura</b>	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
<b>Práticas de leitura e construção de repertório lexical</b>	Construção de repertório lexical e autonomia leitora.	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou online) para construir repertório lexical. (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
<b>Atitudes e disposições favoráveis do leitor</b>	Partilha de leitura, com mediação do professor.	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.



**6º ANO – LÍNGUA INGLESA**

**ESCRITA**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Estratégias de escrita: pré-escrita</b>	Planejamento do texto: brainstorming e o assunto.	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto
<b>Estratégias de escrita: pré-escrita</b>	Produção de textos escritos. Em formatos diversos, com a mediação do professor.	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
<b>Práticas de escrita</b>	Produção de textos escritos, em Formatos diversos, com a mediação do professor.	(EF06LI15) Produzir textos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar
<b>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</b>		
<b>Estudo do léxico</b>	Construção do repertório lexical.	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.
<b>Estudo do léxico</b>	Construção de repertório lexical	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
<b>Estudo do léxico</b>	Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
<b>Gramática</b>	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.
<b>Gramática</b>	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
<b>Gramática</b>	Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.
<b>Gramática</b>	Caso genitivo	(EF06LI22) Descrever relações de posse por meio do uso de apóstrofo (") + s.
<b>Gramática</b>	Adjetivos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.

**6º ANO – LÍNGUA INGLESA****DIMENSÃO INTERCULTURAL**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>A língua inglesa no mundo</b>	Países que têm a língua inglesa como língua materna e /ou oficial.	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa como língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
<b>A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade</b>	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
<b>A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade</b>	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.

**7º ANO – LÍNGUA INGLESA**

**ORALIDADE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Interação discursiva</b>	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos. utilizar a língua inglesa.
<b>Compreensão oral</b>	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
<b>Compreensão oral</b>	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender o texto.
<b>Compreensão oral</b>	Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
<b>Produção oral</b>	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.
<b>LEITURA</b>		
<b>Estratégias de leitura</b>	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por referências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
<b>Estratégias de leitura</b>	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI07) Identificar as informações-chave de partes de um texto em língua inglesa. (parágrafos)
<b>Estratégias de leitura</b>	Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
<b>Práticas de leitura e pesquisa</b>	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
<b>Práticas de leitura e pesquisa</b>	Leitura de textos digitais para estudo.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
<b>Atitudes e disposições favoráveis do leitor</b>	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos em sala de aula ou em outros ambientes.

**7º ANO – LÍNGUA INGLESA**

**ESCRITA**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita</b>	Pré-Escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte)
<b>Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita</b>	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
<b>Práticas de escrita</b>	Produção de textos escritos em formatos diversos, com mediação do professor.	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo, timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues entre outros)

**CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Estudo do léxico</b>	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before after, entre outros).
<b>Estudo do léxico</b>	Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado(-ed).
<b>Estudo do léxico</b>	Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
<b>Gramática</b>	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
<b>Gramática</b>	Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados
<b>Gramática</b>	Verbo modal “can” (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal “can” para descrever habilidades (no presente e no passado).

**7º ANO – LÍNGUA INGLESA****DIMENSÃO INTERCULTURAL**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>A língua inglesa no mundo</b>	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
<b>Comunicação intercultural</b>	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas
<b>Comunicação intercultural</b>	Variação linguística	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo

**8º ANO – LÍNGUA INGLESA**

**ORALIDADE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Interação discursiva</b>	Negociação de sentidos (Mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01A) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas (EF08LI01B) Apresentar situações reais ou não sobre os colegas de sala
<b>Interação discursiva</b>	Uso de recursos linguísticos e para-linguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e para-linguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
<b>Compreensão oral</b>	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
<b>Produção oral</b>	Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
<b>LEITURA</b>		
<b>Estratégias de leitura</b>	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
<b>Práticas de leitura e fruição</b>	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa
<b>Práticas de leitura e fruição</b>	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
<b>Avaliação dos textos lidos</b>	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

**8º ANO – LÍNGUA INGLESA**

**ESCRITA**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita</b>	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases)
<b>Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita</b>	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
<b>Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita</b>	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
<b>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</b>		
<b>Estudo do léxico</b>	Construção de repertório lexical	EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
<b>Estudo do léxico</b>	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
<b>Gramática</b>	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
<b>Gramática</b>	Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
<b>Gramática</b>	Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.
<b>Gramática</b>	Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.

**8º ANO – LÍNGUA INGLESA****DIMENSÃO INTERCULTURAL**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Manifestações culturais</b>	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades entre outros), valorizando a diversidade entre culturas
<b>Comunicação Intercultural</b>	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais. (EF0819.1) Identificar comemorações ao redor do mundo.
<b>Comunicação Intercultural</b>	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.



**9º ANO – LÍNGUA INGLESA**

**ORALIDADE**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Interação discursiva</b>	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
<b>Compreensão oral</b>	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
<b>Compreensão oral</b>	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
<b>Produção oral</b>	Produção variada de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
<b>LEITURA</b>		
<b>Estratégias de leitura</b>	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
<b>Estratégias de leitura</b>	Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalístico.
<b>Estratégias de leitura</b>	Recursos de argumentação	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
<b>Práticas de leitura e novas tecnologias</b>	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
<b>Avaliações de textos lidos</b>	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

**9º ANO – LÍNGUA INGLESA**

**ESCRITA**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Estratégias de escrita</b>	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. dos dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
<b>Estratégias de escrita</b>	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
<b>Práticas de escrita</b>	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
<b>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</b>		
<b>Estudo do léxico</b>	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
<b>Estudo do léxico</b>	Conectores (linking words)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
<b>Gramática</b>	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).
<b>Gramática</b>	Verbos modais: should, must, have to, may e might	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

**9º ANO – LÍNGUA INGLESA****DIMENSÃO INTERCULTURAL**

<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>A língua inglesa no mundo</b>	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
<b>A língua inglesa no mundo</b>	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
<b>Comunicação intercultural</b>	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

## REFERÊNCIAS

ALVES, S. P. **Os gêneros nos livros didáticos de Português: concepção discursiva ou textual?** Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Letras, 2015.

APPLE, M. W. **A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo oficial.** In: MOREIRA E SILVA (Orgs). Currículo, cultura e sociedade. São Paulo: Cortez, 1994.

BAGNO, M. **A língua de Eulália: novela sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 1997.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Linguística da norma.** São Paulo: Loyola, 2002.

\_\_\_\_\_. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** 43.ed. São Paulo: Loyola, 2006.

BAKTHIN, M. **Os gêneros do discurso.** Organização e tradução de Paulo Bezerra. Editora 34. São Paulo, 2016.

BARBOSA, A. M. T. B. **Ensino e arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos.** São Paulo: Unesp, 2011.

\_\_\_\_\_. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2015.

BORBA, A. M. A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil. **Revista Criança do Professor de Educação Infantil**, n. 44, p. 12-14, nov. 2007.

BRAIT, B. **Bakhtin, outros conceitos chave.** São Paulo. Editora Contexto, 2006.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf). Acesso em 25 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988).** Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf) Acesso em: 06 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm) Acesso em: 06 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 25.nov.2020.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencias.pdf>. Acesso em 26 nov. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação da Cidade de São Paulo. **Currículo da Cidade**. São Paulo: SME/COPED, 2019.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. **Currículo Paulista: Uma Construção Colaborativa**. São Paulo: SEE/UNDIME, 2019.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discurso: por um interacionismo sóciodiscursivo**. São Paulo: EDUC, 1997.

\_\_\_\_\_. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2017.

CANDIDO, A. **O direito à literatura**. In: Vários escritos. 4ª ed. São Paulo: Duas cidades, 2004.

CERICATO, I. L.; CERICATO, L. **Competências Socioemocionais – Formando alunos e professores para os desafios do século XXI**. 1ª ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2019.

CITELLI, A. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. São Paulo: Cortez, 1997. (Aprender e ensinar com textos, 3).

COLOMER, T. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

COUTINHO, R. G. Et al. **Se liga na arte: manual do professor**. Obra em 4 v. do 6º ao 9º ano. – 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2018.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DEWEY, John. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro, Lucerna: 2003. Disponível em: <http://www.universidadefluminense/institutodeletras>. Acesso em: 20 set. 2019.

ENGAGE. **Metodologias Ativas de aprendizagem**. Disponível em: <https://blog.engage.bz/entenda-o-que-sao-metodologias-ativas-de-aprendizagem-ainda-hoje/> Acesso em: 10 dez. 2020.

FARACO, C. A. **Norma-padrão brasileira: desembaraçando alguns nós**. In: BAGNO, M. (Org.). *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2002. p. 37-61.

FREIRE, J. B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1989.

GADOTTI, M. *Educação integral no Brasil, Inovações em processo*. **Série: educação cidadã 4**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

GARDNER, H. **Cinco mentes para o futuro**. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GERALDI, J. W. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum. **Revista Retratos da Escola**. Brasília, v. 9, n. 17, p. 381-396, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.esforce.org.br>>. Acesso em 12 jul. 2019.

GIMENO SACRISTÁN, J. **Poderes instáveis em educação**. Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

\_\_\_\_\_. **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Tradução Alexandre Salvaterra. Porto Alegre, Penso, 2013.

GRÈVE, M; PASSEL, F. V. **Linguística e ensino de línguas estrangeiras**. Tradução de Genieve Masuet. São Paulo: Pioneira, 1975.

IABELBERG, R. A Base Nacional Curricular Comum e a formação dos professores de arte. **Horizontes**, v. 36, n. 1, p. 74-84, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/576>. Acesso em 06 mar. 2019.

INSTITUTO AYRTON SENNA. A formação de professores no contexto da implementação de políticas públicas voltadas à inovação curricular. In: A formação de professores no contexto da BNCC, p. 4-5. **Ciclo de Debates em Gestão Educacional**: Disponível em: <https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2018/11/Sistematizacao-Ciclo-Debates-Ita%C3%BA-Social-Instituto-Ayrton-Senna-2018.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. **Revista Digital** Módulo I: Educação integral para o século 21: O desenvolvimento pleno na formação para a autonomia. Disponível em: [https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/radar/estante-educador/revista\\_educacao\\_Integral.pdf#](https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/radar/estante-educador/revista_educacao_Integral.pdf#). Acesso em: 10 dez. 2020.

\_\_\_\_\_. **Revista Digital** Módulo II: Metodologias para a educação integral. Disponível em [https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/radar/estante-educador/DSE\\_Revista%20Metodologias%20para%20a%20EI.pdf](https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/radar/estante-educador/DSE_Revista%20Metodologias%20para%20a%20EI.pdf). Acesso em: 10 dez. 2020.

ITATIBA. **Currículo**: Ensino Fundamental I. 1º ao 5º ano. Secretaria de Educação. 2.ed. - Itatiba, São Paulo. 2016.

\_\_\_\_\_. **Currículo de Educação Física**: Ensino Fundamental I e II. 6º ao 9º ano. Secretaria de Educação. 1.ed. - Itatiba, São Paulo. 2012.

\_\_\_\_\_. **Currículo de Educação Física**: Ensino Fundamental I e II. 6º ao 9º ano. Secretaria de Educação. 2.ed. - Itatiba, São Paulo. 2016.

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1989.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola**: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LORENZI, G.C.C.; PÁDUA, T.R.W. **Blogs em anos iniciais do fundamental I: a reconstrução de sentido em um clássico infantil.** In: ROJO, R.; MOURA, E. (Org.). *Multiletramentos na escola.* São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In *Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens.* Coleção Mídias Contemporâneas. 2015 Disponível em [http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf). Acesso em: 10. dez. 2020.

MOREIRA, A. F. B., CANDAU, V. M. **Currículo, conhecimento e cultura.** In: MOREIRA, A. F. B. *Indagações sobre currículo.* Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

MOTTA, G. **Laboratório objetos performáticos de teatro de animação: ananse nas ruas.** Disponível em: <http://www.objetosperformaticos.com.br/uploads/ananse--revista-arte-da-cena-e11d.pdf>. Acesso em 28 out. 2019.

NASCIMENTO, M. de F. F.; MORETTO M. **Concepções de linguagem nos textos introdutórios da Base Nacional Comum Curricular: uma análise discursiva.** In: *A Base Nacional Comum Curricular discussões sobre a nova prescrição curricular*, p.69-84. **Coleção Educação**, vol.1. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

PAROLIN, I. **As emoções como mediadoras da aprendizagem.** Disponível em: <http://isabelparolin.com.br/as-emocoes-como-mediadoras-da-aprendizagem>. Acesso em 11 fev. 2019.

PENFIELD, W; ROBERTS, L. **Speech and brain mechanisms.** New York: Princeton University Press, 2014.

PERES, J. R. P. **Questões atuais do Ensino de Arte no Brasil: O lugar da Arte na Base Nacional Comum Curricular.** **Revista de Educação, desenho e artes visuais**, v.1, n.1, p. 24-36, agosto/2017. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/revistaddav/article/download/1163/859> Acesso em 06 mar. 2019.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed Editora 1999.

PIRES, C. M. C. **Currículos de matemática: da organização linear à ideia de rede.** São Paulo: FTD, 2000.

PORVIR. **Inovações em Educação: Competências Gerais Base Nacional Comum Curricular,** 2017. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/porvir/wp-content/uploads/2018/10/03175024/competencias-gerais-bncc-info.pdf>. Acesso em: 31 de março 2020.

ROJO, R.; SCHNEUWLY, B. **As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos.** *Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão*, v. 3, n. 6, p. 463- 493, set./dez. 2006.

\_\_\_\_\_. **O letramento escolar e os textos de divulgação científica: apropriação dos gêneros de discurso na escola.** *Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão*, v.8, n.3, p. 581-612, set./dez. 2008.

- \_\_\_\_\_. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2009.
- ROJO, R.; MOURA, E. (orgs). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial. 2ª edição. 2016.
- \_\_\_\_\_. **Letramentos, Mídias, Linguagens.** Parábola Editorial, São Paulo. 2019.
- ROSING, T. M. K.; BECKER, P. (Org.). **Leitura e animação cultural:** repensando a escola e a biblioteca. 2 ed. Passo Fundo: UPF, 2005.
- SÃO PAULO (ESTADO). Secretaria da educação. **Currículo da Cidade – Língua Portuguesa.** Disponível em: <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/50628.pdf>. Acesso em: 30 set. 2019.
- \_\_\_\_\_. **Currículo Paulista,** 2019. Disponível em: [http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo\\_paulista\\_26\\_07\\_2019.pdf](http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf) Acesso em 31 mar. 2020.
- \_\_\_\_\_. **Currículo Paulista.** Currículo Paulista das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental. São Paulo: SEE/ UNIME, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wpcontent/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf> . Acesso em: 04 dez. 2020.
- \_\_\_\_\_. **Currículo Paulista:** Linguagens – Língua Portuguesa. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wpcontent/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2018.
- \_\_\_\_\_. **Currículo Paulista:** Versão final. Secretaria da Educação. 2019. Disponível em: [\[http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo\\_paulista\\_26\\_07\\_2019.pdf\]](http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/curriculo_paulista_26_07_2019.pdf). Acesso em: 28 mar. de 2019.
- \_\_\_\_\_. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo:** Geografia. São Paulo: SEE, 2008. Disponível em: [http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/Prop\\_GEO\\_COMP\\_red\\_md\\_20\\_03.pdf](http://www.rededosaber.sp.gov.br/portais/Portals/18/arquivos/Prop_GEO_COMP_red_md_20_03.pdf). Acesso em: 08 abr. 2020.
- SÃO PAULO (município). **Currículo da cidade.** Ensino fundamental. Componente curricular: Arte, 2017. Disponível em <https://www.sinesp.org.br/images/2017/BaseCurricular-2018-Artes.pdf> Acesso em 31 mar. 2020.
- \_\_\_\_\_. **Currículo da cidade.** Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Ensino Fundamental: componente curricular: Educação Física. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.
- SASSERON, L. H. **Alfabetização na prática:** inovando a forma de ensinar física. 1ª Edição. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2017. – (Coleção professor inovador).
- SCHNEUWLY, B; Dolz, J. **Gêneros Orais e Escritos na Escola.** Campinas: Mercado de Letras. 2ª Edição. 2010.
- SILVA, T. T. da. **Teorias do currículo:** uma introdução crítica. Porto: Porto Editora, 2000.



- SOARES, M. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Português na escola**: história de uma disciplina curricular. In BAGNO, M. (org.). *Linguística da norma*. São Paulo: Loyola, 2004.
- SOMOS PAR. **Entendendo a Estrutura da BNCC**. Ebook. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/wp-content/uploads/2018/06/infografico-entendendo-a-estutura-da-bncc.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2019.
- SOUZA, A. **A Expressão das Emoções em Objetos Animados**. Disponível em: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/download/8172/5644>. Acesso em: 28 out. 2019
- SUPORTE GEOGRÁFICO. **Base Nacional Comum Curricular - Geografia**: Ensino Fundamental – Anos Finais. Disponível em: [https://suportegeografico77.blogspot.com/2018/07/base-nacional-comum-curricular\\_37.html](https://suportegeografico77.blogspot.com/2018/07/base-nacional-comum-curricular_37.html). Acesso em: 12 nov. 2020.
- TERRA, M. R. As aplicações da LM na aprendizagem de LE. Gel – **Revista Estudos Linguísticos**, v. XXXIII, (CD Rom) – ISSN 14130939. São Paulo, 2004.
- VARGAS, S. **O Teatro de Objetos**: história, ideias e reflexões. Disponível em: [https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id\\_cpmenu/2645/revista\\_moin\\_moin\\_7\\_1500228594457\\_2645.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/ceart/id_cpmenu/2645/revista_moin_moin_7_1500228594457_2645.pdf). Acesso em: 28 out. 2019
- VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento - Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico**. São Paulo: Cadernos Pedagógicos do Libertad, vol 1, 2012.
- ZILBERMAN, R. **A escola e a leitura da literatura**. In: ZILBERMAN, R.; ROSING, T. M. K. (Org.). *Escola e Leitura: velhas crises, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.